

Tribunal de Justiça de São Paulo derruba liminar e libera remoções na Miguel Melhado

PÁGINA 5

Fórum Paulista de Mobilidade reúne gestores



Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

Primeiro dia do 95º Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana contou com a presença do prefeito Dário Saadi e do ex-secretário de Transportes de Campinas, ex-presidente da Emdec e ex-secretário estadual dos Transportes, Jurandir Fernandes.

PÁGINA 6

Câmara quer terreno para construir sede de R\$ 30 mi

Área da Prefeitura é no São Bernardo, bairro onde fica cadeia

PÁGINA 4

Aprovada prorrogação do transporte público

PÁGINA 3

Secretaria de Saúde confirma 3º óbito por gripe em 2026

A Secretaria de Saúde de Campinas registrou o terceiro óbito por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) provocada pelo vírus Influenza, causador da gripe, com data de início de sintomas

em 2026. A paciente tinha histórico de doenças preexistentes (comorbidades) e ainda não havia se vacinado contra a doença neste ano. Desde janeiro, a cidade contabiliza 32 casos e três mortes.

PÁGINA 6

R\$ 110 mi para radares

Divulgação/Governo de SP

São Paulo vai adquirir oito novos radares em parceria com a USP e a SP Águas. Os novos equipamentos se somam aos sete já em operação no território paulista.



SP terá a maior rede de radares meteorológicos no país, com 15

PÁGINA 13

LEONARDO BOFF

Por menos noites sombrias em nosso tempo e mais amor às estrelas

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

Os milagres apaziguadores de "São" Davi Alcolumbre

PÁGINA 19

Venda da Santa Elisa segue suspensa

Justiça manteve decisão de suspender a audiência que discutiria a venda da Fazenda Santa Elisa e de outras 34 áreas de pesquisa.

PÁGINA 4

Replan prevê produção sustentável

Petrobras planeja produzir combustível sustentável para aviões em Paulínia com capacidade de 10 mil barris por dia.

PÁGINA 8

Vereadora defende abertura de CPI

Mariana Conti (PSol-SP) denunciou empresa que presta serviço no almoxarifado da Prefeitura e pediu abertura de CPI

PÁGINA 3

Famerp celebra 58 anos de atividade

Ao longo de sua história, a Faculdade consolidou-se como referência nacional na formação em saúde.

PÁGINA 10

Leonardo Boff*

Não tememos a noite sombria de nosso tempo porque amamos as estrelas

São muitos atualmente que perderam a esperança de que, no quadro atual sinistro, tenhamos ainda algum futuro. Há demasiada maldade, genocídio a céu aberto e vergonhosamente feito por aqueles que o praticam, Israel e os Estados Unidos da América, ainda escandalosamente apoiados por alguns países europeus, nomeadamente pela Alemanha, esquecida do holocausto nazista.

Assistimos, estarecidos, uma grande nação, aquela que dispõe de mais meios de destruição em massa e até de aniquilação da vida sobre a Terra, a Rússia, a arasar uma nação vizinha com grandes tradições culturais e os famosos e sábios contos rabínicos, a Ucrânia. Terrível está sendo a guerra dos USA e Israel contra o Irã, destruído uma das civilizações mais antigas, com uma ferocidade que não escolhe seus alvos, tudo é atacado, incluindo escolas de meninas.

Acresce ainda a absurda acumulação de fortunas em pouquíssimas mãos, pois, 8 pessoas, possuem individualmente, a riqueza equivalente ao que possuem 4,7 bilhões de pessoas. Nestes não se nota nenhuma sensibilidade humana face a seus semelhantes, tratando-os como zeros econômicos, descartáveis e considerados sub-humanos: os milhões que vivem nas periferias das grandes cidades do Norte Global (só nos EUA vivem 30 milhões de pobres) e enchem, aos milhões, as metrópoles do Sul Global.

Abstenho-me de referir à grave ameaça da Sobrecarga da Terra, com severos limites da produção de bens e serviços que sustentam a vida (precisamos hoje já de 1,7 Terras). Nem mesmo do crescente aquecimento global do planeta Terra que se até 2030-2035 não for detido no máximo de crescimento de 1,5°C, com referência à era industrial (1850-1900) causará uma inexorável dizimação de vidas na natureza e na humanidade.

Como ainda ter esperança num drama destas proporções? Entendemos as preocupações de analistas do curso do mundo que dizem: não é impossível que tenha chegado a nossa vez de desaparecer do processo da evolução, como centenas e centenas de espécies já desapareceram, depois de milhões de anos sobre a Terra.

Por isso sou pessimista porque a realidade é péssima. No entanto, me declaro um pessimista esperançoso. Esperançoso porque se somos Terra que sente, pensa, ama e venera, temos a resiliência que a Terra mostrou nas 15 dizimações de vidas que sofreu ao longo de sua história de 4,5 bilhões de anos. A vida nunca sucumbiu. Depois de cada dizimação, atestam vários historiadores da vida Terra como Christian de Duve (Poeira cósmica: a vida como imperativo cósmico, 1995) ela, como que se vingando, produziu uma biodiversidade maior do que aquela que foi ceifada.

Como dizia o poeta alemão Friedrich Hölderlin "lá onde há perigo, cresce também o que salva" (wo

aber Gefahr ist, wächst auch das Rettende). O nosso perigo é inegável. Mas considerando que o ser humano é um projeto infinito, dotado de mil virtualidades, ele saberá face ao grande perigo forjar chances de salvação.

Sabidamente a história da vida não é linear. Ela dá saltos. O improvável pode se fazer provável. E o inesperado pode acontecer. Era seguramente improvável que um negro, Barack Obama, dada a discriminação que sempre sofreu pelos supremacistas brancos, chegasse à Presidência dos EUA. E chegou. Quem poderia imaginar que, numa sociedade machista como a brasileira, uma mulher se tornasse Presidenta do Brasil, Dilma Rousseff? E chegou.

Tenho a convicção que animava o paleontólogo e místico Pierre Teilhard de Chardin de que a humanidade, num momento grave de sua história, especialmente sabendo que poderá se autodestruir, cairia em si e se daria conta de seu lugar no conjunto dos seres e de sua responsabilidade pelo futuro da vida. Daria um salto quântico em sua consciência e definiria um outro rumo à sua história. Faria-se a guardiã e a cuidadora da sagrada herança que herdou, a Terra e de todos os seus ecossistemas com os seres que neles habitam. Perceberia que é parte e parcela da natureza, confraternizada com os demais irmãos e irmãs nela presentes. Amaria e ornaria a Casa Comum na qual todos caberiam com suas diferenças mas numa profunda unidade.

Isso está dentro das possibilidades humanas. Somos seres naturalmente de cooperação e de sensibilidade face aos mais vulneráveis. Em nosso profundo, como dado objetivo, atestado pela new science somos seres espirituais, capazes de identificar aquela Energia de Fundo (Aquele Ser que faz ser todos os seres) que tudo penetra e sustenta. James Watson comprovou que em nosso DNA está o amor, a força maior do universo (DNA: o segredo da vida, 2005). Com todas estas positivities vamos ainda fazer uma dolorosa travessia até chegarmos a uma forma amorosa e fraterna de convivência.

Não estamos diante de uma tragédia anunciada, mas no coração de uma crise de nossos fundamentos que vai nos acrisolar, purificar e permitir dar um salto, habitando um mundo que juntos podemos fazê-lo existir sustentavelmente. Depende de nós impedirmos que as atuais crises virem tragédias.

Por isso, não tememos a noite sombria de nosso tempo porque amamos as estrelas, nossas irmãs. Esperamos a aurora que se anuncia.

*Leonardo Boff escreve para a revista **LIBERTA do ICL** (<https://www.revistaliberta.com.br>); **escreveu também O doloroso parto da Mãe Terra, Vozes 2021** (<https://www.leonardoboff.org>)

EDITORIAL

Entre a memória curta e o risco permanente

A segurança hídrica de São Paulo segue sustentada por um paradoxo incômodo: após enfrentar uma das mais graves crises de abastecimento de sua história recente, o estado ainda opera como se o problema tivesse sido superado, e não apenas adiado. A sensação de normalidade, alimentada por períodos de chuva e reservatórios em níveis aceitáveis, mascara uma vulnerabilidade estrutural que permanece intacta.

O Sistema Cantareira, principal fonte de abastecimento da Região Metropolitana, continua simbolizando essa fragilidade. Seus níveis oscilam conforme o regime de chuvas, mas o modelo de gestão permanece excessivamente dependente de fatores climáticos cada vez mais imprevisíveis. Em um cenário de mudanças climáticas, confiar na regularidade das chuvas deixou de ser estratégia, é aposta. Eventos extremos, como estiagens prolongadas e chuvas concentradas, tendem a se intensificar, tornando o sistema ainda mais instável.

O avanço urbano desordenado agrava o quadro. Áreas de manancial seguem pressionadas pela ocupação irregular, enquanto a demanda cresce de forma contínua. A impermeabilização do solo reduz a capacidade de recarga natural dos reservatórios, ao mesmo tempo em que amplia riscos de enchentes. O resultado

é uma equação conhecida: mais consumo, menos previsibilidade e infraestrutura que não acompanha o ritmo da expansão.

Apesar dos alertas recorrentes de especialistas, o poder público ainda reage mais do que antecipa. Investimentos em diversificação de fontes, redução de perdas na distribuição e preservação ambiental caminham em ritmo aquém do necessário. A crise passada gerou medidas emergenciais e campanhas de conscientização, mas não consolidou uma política de longo prazo capaz de enfrentar o problema em sua raiz.

A questão central não é se São Paulo enfrentará nova crise hídrica, mas quando e com que grau de preparação. Ignorar essa realidade é repetir um erro já conhecido: tratar a água como recurso garantido em vez de bem estratégico, essencial à estabilidade econômica e social.

Um estado que concentra o maior peso econômico do país não pode depender de soluções improvisadas para algo tão essencial. A segurança hídrica precisa deixar de ser pauta de emergência e se tornar política permanente, baseada em planejamento, investimento e responsabilidade compartilhada. Caso contrário, São Paulo continuará refém de sua própria imprevisibilidade, à espera da próxima estiagem para lembrar daquilo que nunca deveria ter sido esquecido.

Opinião do leitor

Apoio

Papa Leão XIV reage e diz que "não tem medo" de Trump: "Vou seguir firme contra a guerra, há um caminho melhor". Meu total apoio ao Papa, ainda que tão pequeno. A paz é possível...

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



ct_Titulo Historia

Itior isquam con sulinat quodit; Cas nul ura, pri ium aut L. Simum auc oca nos, publinum conequam pondam hae inam prae manum facre ium opotant? Iris, etem es faut orusque cla et, que me pubi facchil vil vivis inveres vivas ia L. Ebem publina tie-

nis, sensima ntratum is, nost? iam, quium hui pra quos, uturs consigno. An virmae ad pror es faut orusque cla et, que me pubi facchil vil vivis inveres vivas ia L. Ebem publina tienis, sensima ntratum is, nost? iam nprnpnprnpnprnpn,

ct_Titulo Historia

Itior isquam con sulinat quodit; Cas nul ura, pri ium aut L. Simum auc oca nos, publinum conequam pondam hae inam prae manum facre ium opotant? Iris, etem es faut orusque cla et, que me pubi facchil vil vivis inveressimus Mula note con ina

prox nonsime mo etrum inertat iquastrum iam pro vivas ia L. Ebem publina tienis, sensima ntratum is, nost? iam Olore voluptassi aut unt ulpa sunt utem ea que ducid quossi con re nonsequ odigni doluptas rectatur mos dolorum il mint aut quamus,

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SR - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Mandato Wagner Romão



CS atende cerca de 70 mil moradores de 78 bairros

CS de Barão com 30% de funcionários a menos

O vereador Wagner Romão (PT-SP) visitou esta semana o Centro de Saúde Barão, que atende cerca de 70 mil moradores de 78 bairros no distrito. Constatou quatro equipes de atendimento, porque, com o fim da parceria com a Unicamp, uma delas foi diluída. Agora, o serviço conta com 14 agentes comunitários, quando o mínimo necessário seria 20, ou seja, 30% a menos profissionais do que o recomendado para local. “O baixo número de profissionais de saúde tem gerado uma sobrecarga nos trabalhadores que se mantêm na linha de frente, e que não são suficientes para atender toda a demanda”, afirma o parlamentar apontando um dos problemas.

CS de Barão

“Cada vez mais trabalhadores adoecem. São inúmeros os registros de episódios de violência, acarretando insegurança generalizada. É necessária contratação de mais profissionais, a adoção de medidas para ampliar a segurança dos trabalhadores, a construção do já anunciado Centro de Saúde do Real Parque e a implantação da UPA no distrito, uma vez que a mais próxima fica no Padre Anchieta”, acrescenta.

Câmara Municipal de Campinas



Reforma de Centro de Saúde ainda não começou

CS Vila Ipê fechado há mais de 1 mês

O vereador Ailton da Farmácia (PSB-SP) apresentou na Câmara um requerimento solicitando informações à Prefeitura sobre o início das obras de reforma e ampliação do Centro de Saúde da Vila Ipê. A unidade foi fechada há mais de um mês para a realização das melhorias, mas até o momento as intervenções ainda não começaram. “Os moradores entenderam a necessidade da reforma, mas é importante que a obra comece o quanto antes e que haja transparência sobre os prazos”, declara.

CS Vila Ipê

Segundo o parlamentar, com o fechamento do CS Vila Ipê, pacientes passaram a buscar atendimento em outras unidades da região, o que aumentou a demanda em centros de saúde próximos. Diante da situação, Ailton solicitou informações sobre o cronograma da obra, prazo para início das intervenções e previsão de conclusão dos trabalhos.

CPI da Saúde I

A vereadora Mariana Conti (PSol-SP) ocupou a tribuna na Câmara na quarta-feira (15) para denunciar indícios de corrupção no almoxarifado da rede municipal de saúde de Campinas, que, desde o fim de 2025, é administrado pela empresa VTCLog e pediu a instauração da “CPI da Saúde” na Casa.

CPI da Saúde II

A empresa assumiu a gestão com contrato de quase R\$ 20 milhões com a Prefeitura. Mas, há desabastecimento nos Centros de Saúde, tensionando a relação entre os trabalhadores e os usuários do serviço, culminando em casos de violência, como o que motivou a paralisação dos servidores no CS Centro.

CPI da Saúde III

“Raimundo Nonato Brasil, Carlos Alberto de Sá e Teresa Cristina Reis de Sá, sócios da VTCLog, foram indiciados, no Relatório Final da CPI da Pandemia, por corrupção ativa e improbidade administrativa. Essa empresa já é marcada por usar o serviço público como degrau para o próprio benefício”, afirmou.

CPI da Saúde IV

“Não tem como o servidor da saúde atender o cidadão com qualidade se ele não tem o mínimo de recursos disponíveis para exercer sua função. Falta medicamento, falta tudo. É claro que a população vai se revoltar, e o alvo é sempre quem está na linha de frente, mas a raiz do problema é outra”, declarou.

CPI da Saúde V

“Os itens apontados nas notas fiscais parecem não coincidir com o que realmente chega nas unidades. Diante desse cenário de tanta escassez de recursos nos CSs, acredito que uma apuração mais detalhada seja de interesse de todos os campineiros, e esse também é papel dos vereadores”, apontou.

CPI da Saúde VI

Para a abertura da CPI é preciso no mínimo 11 assinaturas favoráveis. Já assinaram os seis da bancada de oposição, mais o vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP). Dessa forma, 4 da base também teriam que assinar. O objetivo de Conti é coletá-las o mais rápido possível, mas não há prazo regimental para fazê-lo.



Com a votação, matéria é encerrada na Câmara Municipal

Aprovada prorrogação do transporte público

Medida foi aprovada com o voto de 25 vereadores da base

Da Redação

A Câmara aprovou em segunda votação e de maneira definitiva o projeto de lei que autoriza a Prefeitura a prorrogar os contratos vigentes do transporte público coletivo. A medida é considerada essencial, pela Prefeitura, para garantir a continuidade do serviço para os passageiros, uma vez que os atuais acordos com as empresas que operam o sistema na cidade venceriam este mês.

Com a aprovação, por 25 parlamentares favoráveis, a proposta segue agora para a sanção do prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP), permitindo que a administração municipal formalize a extensão contratual dentro do prazo legal necessário para evitar a interrupção das linhas de ônibus. O projeto foi proposto pelo próprio Executivo Municipal. Inicialmente, o texto previa um prazo de até três anos, mas uma emenda legislativa apresentada e acatada, o intervalo foi reduzido para até dois anos.

A Emdec (autarquia responsável pelo trânsito campineiro) estima que o processo de transição para que as novas empresas assumam o serviço leve entre 11 a 14 meses. Há uma cláusula resolutive no projeto que garante a extinção automática da prorrogação assim que os novos concessionários assumam efetivamente as operações na cidade.

A licitação do transporte de Campinas está em fase de análise técnica pela Comissão de Lici-

tação, que avalia as planilhas e a viabilidade econômica das propostas apresentadas no leilão realizado no mês de março.

A Prefeitura defende que a prorrogação é uma margem de segurança jurídica para o período em que os trâmites administrativos, como prazos recursais, homologação do resultado e a constituição das Sociedades de Propósito Específico pelas empresas vencedoras, estejam sendo finalizados. Durante os debates no plenário, a base governista ressaltou que a medida impede o risco de um colapso no atendimento aos usuários, enquanto parlamentares da oposição discutiram os termos da qualidade do serviço prestado pelas atuais concessionárias. A aprovação definitiva encerrou o ciclo legislativo da matéria, permitindo que a Emdec e a Secretaria de Transportes iniciem os procedimentos para a assinatura dos aditivos contratuais com as atuais operadoras.

Novas empresas

A Sancetur e o Consórcio Grande Campinas venceram a licitação do transporte público pelos próximos 15 anos. O leilão foi em 5 de março na Bolsa de Valores de São Paulo. O contrato é estimado em R\$ 11 bilhões. A concessão divide o sistema em dois lotes: o Sul, das regiões Leste, Sul e Sudoeste, que ficará com a Sancetur; e o Norte, das regiões Norte, Oeste e Noroeste, com a Grande Campinas.

Emdec

Câmara pede terreno para construir sede de R\$ 30 milhões e é criticada

Verba daria para construir cerca de 230 casas populares em bairros como Satélite Íris

Por Raquel Valli

O presidente da Câmara, Luiz Rossini (Republicanos-SP), encaminhou um ofício à Prefeitura solicitando a destinação de uma área de cerca de 9 mil m² no São Bernardo - bairro onde fica a cadeia de Campinas - para a construção de uma sede para o Legislativo. O Plano Plurianual do município, aprovado em 2025, prevê cerca de R\$ 30 milhões para a obra. Com este montante, seria possível, por exemplo, construir aproximadamente 230 casas populares em bairros como o Cidade Satélite Íris.

A proposta de Rossini é criticada pela população e por um ex-vereador de Campinas, que exomizou mais de R\$ 1 milhão dos cofres públicos municipais (leia mais abaixo). Já a previsão de conclusão da nova sede da Câmara é para 2031 - desde que a Prefeitura aceite ceder a área para uso do Legislativo.

O terreno fica entre as ruas Reverendo Orlando Galzo e a Avenida João Batista Morato do Canto, e é usado como garagem para caminhões que realizam serviços ao Executivo.

Segundo a proposta, a escolha da área se baseia em análises da equipe técnica da Câmara, que identificou o local como estratégico devido à proximidade com o Centro e à facilidade de acesso para a população por meio de transporte público. Ainda de



Fachada da entrada principal do Poder Legislativo campineiro, no bairro da Ponte Preta

acordo com a proposição, o local permitiria uma integração ágil com a Prefeitura.

O texto cita que São Bernardo há equipamentos públicos, como centro de esporte e de saúde, assim como a unidade do Instituto de Previdência Social do Município de Campinas (Camprev). Destaca que o terreno possui uma frente estruturada que favorece a acessibilidade, a fluidez do tráfego e a realização de eventos públicos, além de permitir a valorização da fachada institucional e a criação de uma praça. Rossini

justifica ainda que a atual sede foi construída em 1973 e já se encontra próxima do limite de vida útil, especialmente no que diz respeito às estruturas e às instalações prediais que apresentam sinais de obsolescência.

Ressalta que, com o crescimento das atividades legislativas e administrativas ao longo das décadas, foram adicionadas edificações anexas para suprir demandas emergenciais, mas o resultado atual é um conjunto com limitações de articulação funcional, dificuldades de circulação entre os

blocos e uma manutenção predial de alta complexidade.

Críticas

Para o arquiteto e urbanista Paulo Gaspar, ex-vereador de Campinas, conhecido por defender os recursos públicos com austeridade, “não existe a mínima necessidade de mudança de prédio”, já que a proposta “tem haver apenas com os delírios corporativistas dos vereadores de Campinas”. Gaspar recusou os recursos disponíveis para todas as regalias de gabinete, abrindo mão de todos

os privilégios do mandato, tais como carro oficial, combustível, auxílio correio, material de escritório, material gráfico para diplomas e medalhas, além de manter um número restrito de assessores e de não ter cargos na cota do Poder Executivo.

“Todas as justificativas feitas pelo presidente da Câmara são desculpas esfarrapadas sem lastro nenhum com a realidade” porque “essa proposta de mudança é mais uma tentativa de queimar o dinheiro do contribuinte campineiro”, destaca.

Ainda de acordo com o ex-parlamentar, “a mudança da Câmara Municipal para a Ponte Preta em 2006 (devido a uma reforma) já foi um erro gravíssimo, pois ela nunca deveria ter saído da região central”.

Na época, ele propôs a instalação da Câmara no Palácio da Justiça, no Centro, e o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo liberou a mudança, que nunca foi feita. O motivo, segundo o urbanista, foi que “os vereadores não quiseram perder as mordomias, preferindo ficar longe da população”.

Para a repositora de supermercado Renata Oliveira, a proposta é indecente. “Essas pessoas sabem o que está acontecendo em Campinas? Já entraram no Mário Gatti? Elas andam pelo Centro? Em que mundo essas criaturas vivem? No do povo, que paga imposto suado, é que não é”.

Mantida suspensão de venda da Fazenda Santa Elisa

Da Redação

A Justiça de São Paulo manteve a decisão de suspender a audiência pública que discutiria a venda da Fazenda Santa Elisa, em Campinas, e de outras 34 áreas de pesquisa do Estado. O desembargador Sidney Romano dos Reis, da 6ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça (TJ-SP), negou o recurso apresentado pela Procuradoria Geral paulista, que buscava cassar a liminar obtida pela Associação dos Pesquisadores Científicos (APqC).

A audiência, organizada pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, estava prevista para ocorrer na última segunda-feira (13).

O magistrado justificou a manutenção da suspensão ao afirmar que o pedido do governo não se enquadrava em casos de urgência para análise durante o plantão

judiciário, como riscos à vida ou direitos iminentes. Com isso, o mérito do recurso será analisado pelo relator sorteado, o juiz Kleber Leyser de Aquino.

Entenda o caso

A controvérsia gira em torno do plano do governo estadual de alienar propriedades ligadas a institutos de pesquisa, como o Instituto Agrônomo (IAC) de Campinas. Já a APqC sustenta que a venda de patrimônio público exige aprovação prévia da Assembleia Legislativa (Alesp), conforme a Constituição Estadual, o que não teria ocorrido.

Além disso, a entidade alerta para danos irreversíveis à ciência, já que a Santa Elisa, por exemplo, abriga o maior banco de germoplasma de café do mundo e estudos estratégicos sobre a macaúba para biocombustíveis.

Cientistas e entidades civis

argumentam que as áreas não são “subutilizadas”, como afirma o Estado, mas sim experimentais.

Enquanto o governo alega que as áreas de pesquisa serão preservadas, a comunidade acadêmica teme que a alienação fragilize a segurança alimentar e a adaptação climática. O caso segue sob análise judicial sem nova data para audiências.

Santa Elisa

A Fazenda pertence ao IAC e funciona como principal centro de experimentação científica do instituto. O espaço abriga o Centro de Café Alcides Carvalho, referência global em pesquisa e melhoramento genético. Além da produção cafeeira, a unidade desenvolve estudos em grãos, fibras e preservação ambiental, e é tido como patrimônio histórico e tecnológico fundamental para a agricultura brasileira.



Fazenda é considerada patrimônio da agricultura brasileira

TJSP derruba liminar e libera remoções na Miguel Melhado

Liminar cai e DER retoma intervenções na rodovia na SP-324 em Campinas

Por Moara Semeghini

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP) revogou a decisão liminar que suspendia a desocupação e demolição de casas na Rua Juarez de Paula Camargo, no Jardim Campo Belo, em Campinas. A medida abre caminho para que o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) retomasse as intervenções, demolições de imóveis e retiradas das famílias, ligadas às obras de duplicação de um trecho da Rodovia Miguel Melhado de Campos (SP-324).

Dia 7 de abril, o juiz Leonardo Manso Vicentin, da 2ª Vara da Fazenda Pública de Campinas, determinou a paralisação imediata de todas as demolições e retiradas de moradores da rua, após denúncias de que desocupações estariam sendo realizadas sem aviso prévio e com uso de força. A liminar indicava também que as notificações do governo estadual para desocupação ocorreram em prazo inferior a 30 dias, o que descumprir o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre a Defensoria Pública e o DER-SP (Departamento de Estradas de Rodagem).

A decisão do TJSP de suspender as desocupações ocorreu no dia seguinte, em 8 de abril, mas só foi divulgada nesta quarta-feira (15). No sábado (11), o governador Tarcísio de Freitas esteve em Campinas para a entrega de conclusão das obras de duplicação de um trecho da Rodovia Miguel Melhado Campos.

As denúncias foram apresentadas pela Sociedade Protetora da Diversidade das Espécies (Proesp) e pelo Movimento de Resistência Miguel Melhado, responsáveis pela ação judicial.

Em entrevista, o advogado Augusto César Silva Santos Gandolfo, que representa os moradores às margens da rodovia, afirmou que já não há mais imóveis ao longo do trecho afetado. Segundo ele, o foco da ação agora é discutir soluções para a travessia de pedestres no km 90,6 da rodovia, considerada perigosa.

De acordo com Gandolfo, não há placas de sinalização e redutores de velocidade para tentar evitar acidentes. O advogado lembra que no projeto original feito pelo órgão estadual não há nenhuma referência a passarela, essencial para que os pedestres não arrisquem a vida enquanto atravessam a via.

“Famílias correm risco de



TJSP libera retomada de remoções na Miguel Melhado e obras avançam em Campinas



Travessia de pedestres da Rodovia Miguel Melhado de Campos é considerada perigosa

morrer diariamente neste local, ao atravessar a rodovia pulando a mureta em uma rodovia sem sinalização ou lombada”, explica. Segundo ele, o DER prometeu mudar o local de um ponto de ônibus que hoje está localizado em uma das áreas mais perigosas da rodovia. “Mudar o local do ponto de ônibus não vai adiantar. A passarela foi prometida apenas para 2027. Até lá, muitas vidas poderão ser perdidas”, disse Gandolfo. “Será extremamente difícil paralisar o fluxo de veículos na Miguel Melhado, mesmo diante do risco à vida de pedestres que utilizam a via no dia a dia”, afirmou.

Pelas regras do DER, a faixa de domínio da rodovia compreende 25 metros de cada lado a partir do eixo central. Imóveis construídos nesse espaço são considerados irregulares, o que dispensa processo formal de desapropriação.

O advogado também aponta riscos à segurança no Km 90,6 da via. “Há risco à vida de pessoas, das que vão atravessar as seis pistas e a dos condutores, porque não há sinalização, não há faixa, não há segurança. E aqui tem que obedecer o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e os dois planos de mobilidade urbana, o federal e o municipal”, declarou.

Ele afirma ainda esperar que o DER-SP “respeite as determinações da legislação vigente e garanta a segurança no local antes da colocação da rodovia em funcionamento”. Gandolfo também questiona a inexistência de uma passarela para garantir a travessia de pedestres no Km 90+6.

Gandolfo questionou a pressa na inauguração e afirmou que o governo estadual estaria impedido de liberar o fluxo de veículos sem a licença de operação da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo.

No entanto, no trecho em obras, cerca de 116 famílias viviam ou mantinham atividades comerciais na área. Para regula-

mentar a situação, foi firmado um TAC em novembro de 2025 prevendo medidas de compensação. Entre elas estão o pagamento de auxílio-aluguel mensal de R\$ 605 até a realocação definitiva, além da concessão de carta de crédito de até R\$ 200 mil para aquisição de imóvel. Comerciantes também poderiam ser transferidos para um trecho da antiga Rodovia Santos Dumont (SP-075).

O acordo também estabelece prazo mínimo de 30 dias para desocupação voluntária após notificação formal.

Segundo as entidades autoras da ação, entre os dias 2 e 6 de abril moradores teriam sido retirados antes do término desse prazo, com relatos de intimidação e ameaça. Diante disso, a Justiça local determinou, em caráter liminar, a suspensão das remoções e demolições.

O DER recorreu da decisão, e o TJSP acatou o pedido no dia 9 de abril. Na decisão, o relator Dimas Borelli Thomaz Júnior apontou risco de prejuízo à conclusão das obras caso a liminar fosse mantida. O magistrado também destacou que o órgão estadual vinha adotando medidas para viabilizar o pagamento dos auxílios, mencionando dificuldades na obtenção de dados bancários de moradores.

Atropelamentos

Desde o dia da inauguração da rodovia, no último sábado (11). Segundo moradores que preferiram não se identificar, três casos de acidentes teriam ocorrido. Um envolveu um ciclista que ficou ferido, foi socorrido e levado para atendimento, e um dos casos envolveu uma mulher idosa que teria morrido depois de ter sido atropelada.

As obras na rodovia tiveram início em setembro de 2022, com investimento previsto de R\$ 100,5 milhões no trecho entre os quilômetros 87,4 e 90,6, abrangendo bairros como Jardim São Domingos, Jardim Marisa, Jardim Campo Belo e Cidade Singer. O projeto inclui duplicação da pista, implantação de ciclovia e calçadas, além de melhorias viárias na conexão com o Anel Viário de Campinas (SP-083), a Rodovia Santos Dumont (SP-075) e o acesso ao Aeroporto Internacional de Viracopos. A Rodovia Miguel Melhado é uma importante ligação entre o anel viário, a Santos Dumont e o aeroporto, sendo considerada estratégica para a mobilidade da região.

Divulgação/Governo de SP

Arquivo Pessoal/Augusto César Silva Santos Gandolfo

Saúde confirma terceiro óbito por gripe neste ano

Imunizantes seguem disponíveis nos Centros de Saúde para grupos prioritários

A Secretaria de Saúde de Campinas registrou o terceiro óbito por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) provocada pelo vírus Influenza, causador da gripe, com data de início de sintomas em 2026. A paciente tinha histórico de doenças preexistentes (comorbidades) e ainda não havia se vacinado contra a doença neste ano. Desde janeiro, a cidade contabiliza 32 casos e três mortes de SRAG por influenza. Sexo feminino, 97 anos, com comorbidade, vacinada na estratégia de 2025. Data do óbito: 03/04/26.

Durante todo ano de 2025, Campinas teve 552 pessoas com a síndrome e 67 mortes pela doença. Dos óbitos, 53 foram de pessoas que não receberam a vacina contra a gripe. Já entre os 14 residentes que receberam o imunizante, 12 estavam adequadamente imunizados. Isso porque a vacina leva 15 dias para garantir a proteção ideal e duas pessoas apresentaram os

sintomas da doença antes deste período. Além disso, 66 pessoas tinham doenças preexistentes e, portanto, eram do grupo de risco.

A Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe para os grupos prioritários, público-alvo da estratégia, como medida de prevenção e, sobretudo, para reduzir o risco de evolução para formas graves e óbito pela doença. O imunizante está disponível nos Centros de Saúde (CSs), exceto o CS Centro, que faz a vacinação na Paróquia Divino Salvador. A campanha termina em 30 de maio.

Para receber a dose basta levar documento com foto e a caderneta de vacinação, se tiver. As crianças devem estar acompanhadas dos pais/responsáveis ou levar autorização. Não é necessário agendamento. Informações e horários das salas de vacina nos centros de saúde estão disponíveis no site: <https://vacina.campinas.sp.gov.br>



Síndrome Respiratória Aguda Grave é provocada pelo vírus Influenza, causador da gripe

Neste ano, a vacina protege contra as gripes A (H1N1 e H3N2) e B. A vacina da gripe pode ser administrada de forma simultânea a outras vacinas do Calendário Nacional.

Quem pode se vacinar

Os imunizantes são direcionados para os seguintes públicos: crianças de 6 meses a menores de 6 anos (para as crianças que recebem o imunizante pela primeira vez, são necessárias duas doses, com intervalo de 30 dias); idosos com 60 anos ou mais; gestantes e puérperas (até 45 dias após o parto); pessoas com doenças crônicas; povos indígenas e quilombolas; pessoas em situação de rua; trabalhadores da saúde e da educação; profissionais das forças de segurança e salvamento; profissionais das Forças Armadas; pessoas com deficiência permanente; caminhoneiros e trabalhadores de transporte coletivo; trabalhadores portuários e dos

Correios; população e funcionários do sistema de privação de liberdade, além de adolescentes e jovens sob medidas socioeducativas (entre 12 e 21 anos)

A Saúde aplicou 71.957 doses da vacina contra Influenza no público prioritário desde o início da estratégia no município, em 28 de março, até 14 de abril. Destes, 52.496 foram aplicadas no público-alvo definido pelo Calendário Nacional de Vacinação, que são crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes e idosos no caso da vacina da gripe. A meta é atingir 90%: crianças de 6 meses a menores de 6 anos – 5.027 (cobertura de 7,36%); idosos – 45.987 (cobertura de 20,56%); gestantes – 1.482 (cobertura de 17,23%). Nos outros públicos contemplados na estratégia, foram aplicadas 19.461 doses.

As campanhas acontecem todos os anos em período sazonal definido pelo Ministério da Saúde, que antecede o período

de maior circulação do vírus. Isso acontece porque a influenza sofre mutações frequentes, o que exige atualização anual para garantir proteção contra as cepas mais ativas em cada temporada.

Até 30 de maio

A Secretaria de Saúde de Campinas aplicou 71.957 doses da vacina contra Influenza desde o início da estratégia no município, em 28 de março. O imunizante está disponível nos Centros de Saúde (CSs), exceto o CS Centro, que fará a vacinação na Paróquia Divino Salvador. A estratégia termina em 30 de maio. Em 2025, o município contabilizou 552 casos e 67 mortes de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por Influenza. Dos óbitos, 53 foram de pessoas que não haviam recebido a vacina contra a gripe. A vacina da gripe pode ser administrada de forma simultânea a outras vacinas do Calendário Nacional.

Fórum de Secretários e Dirigentes Públicos começa com membros de 70 cidades

A 95ª Reunião do Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana começou, oficialmente, na manhã desta quarta-feira, dia 15 de abril. Campinas é a anfitriã do evento, que é realizado no Prédio do Relógio, dentro da área do Pátio Ferroviário, na Vila Industrial. A primeira manhã de trabalhos reuniu cerca de 420 pessoas, de 70 municípios paulistas e de outros estados.

O Fórum Paulista é um espaço constituído por secretários e dirigentes de empresas públicas de trânsito e transporte público, onde ocorre o compartilhamento de experiências e a proposição de melhorias para a qualidade da Mobilidade Urbana, nos municípios do estado. As reuniões são realizadas de forma periódica.

Nos encontros são tratadas proposições de melhorias para o trânsito, transporte, acessibilidade e deslocamentos sustentáveis. Elas são discutidas e encaminhadas a instâncias de Governo.

Troca de experiências

A cerimônia de abertura do evento contou com a participação do presidente da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec), Vinicius Riverete, que também é o vice-presidente do Fórum Paulista; o atual presidente do Fórum Paulista e gestor da Empresa de Mobilidade Urbana de Ribeirão Preto (RPMOBI), Marcelo Santos Galli; Tecnologia e Inovação de Campinas; do secretário de Transportes de Campinas, Fernando de Caires; e da chefe de Gabinete da Emdec, Giselle Nor-



Divulgação/Emdec

Evento ocorre no Prédio do Relógio, no Pátio Ferroviário

manha Biagi de Godoi. Na fala inicial, Riverete agradeceu a presença de todos e a organização do evento. “Esse será um evento com muita informação, muita troca de experiências e muito apren-

dizado”, destacou. Fernando de Caires salientou a importância de reuniões do Fórum Paulista. “O grande ponto de fóruns, como esse, é conseguir trocar experiências. Fazer contatos. Esse é

o momento de fazer networking. De tornar o evento muito produtivo”. O presidente do Fórum Paulista evidenciou o compartilhamento da troca de ideias. “Olho em todos os cantos e nós temos, aqui, secretários, autoridades, operadores e empresários, que vieram prestigiar o Fórum. E, mais do que isto, sair com ideias novas. Levar o que tem de melhor, de cada cidade, para tentar implantar no município de origem”, realçou Marcelo Galli.

Os gestores da Emdec apresentaram o tema “Campinas e os desafios da mobilidade em cidades metropolitanas e polos tecnológicos”. Entre os assuntos abordados estavam o planejamento da mobilidade urbana; os planos de Segurança Viária e de Mobilidade.

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Itatiba



Evento continua nos dias 17, 18 e 19 de abril

Festa atrai 50 mil pessoas e vende 16 toneladas de frutas

A 21ª Festa do Caqui e Cia segue nos dias 17, 18 e 19 de abril em Itatiba após atrair mais de 50 mil visitantes nos três primeiros dias no Parque Luís Latorre. A programação inclui shows, culinária, atrações infantis, passeios rurais e ações de saúde, como vacinação contra a gripe. O evento já registra forte desempenho nas vendas, com mais de 16 toneladas de frutas vendidas. Destaque para 12,3 toneladas de caqui comercializadas, além de quatro toneladas de outras frutas. Produtos artesanais também tiveram procura, incluindo bebidas, geleias e panificados. A festa conta com premiações, leilão das melhores frutas, shows, vacinação contra a gripe, Praça de Alimentação, aulas de culinária, passeios e espaço kids.

Ação aborda educação financeira

A Secretaria de Educação de Sumaré iniciou, nesta semana, uma ação de educação financeira para 160 alunos do Ensino Fundamental I. As atividades ocorrem no ônibus do projeto Expresso Instituto Sicoob, na Praça das Bandeiras, no Centro. A proposta aborda, de forma lúdica, temas como consumo consciente, planejamento e uso do dinheiro. A iniciativa busca reforçar responsabilidade e organização financeira desde cedo.

Gabriel Beccari/SECOM



Unidade amplia com 178 vagas e reforça ensino infantil

Indaiatuba terá nova creche

Indaiatuba terá a inauguração, no dia 24 de abril, às 15h, da Creche Profa. Simone Andrea Fortunato, no Jardim Residencial Veneza. A unidade amplia em 178 vagas a educação infantil, atendendo crianças de Berçário I e II e Maternal I e II. Construída no modelo Proinfância tipo I, recebeu cerca de R\$ 4 milhões em investimentos do FNDE com contrapartida municipal. O espaço conta com oito salas, playground, pátio, lactário, fraldários e áreas de convivência, oferecendo estrutura adequada ao desenvolvimento das crianças.

Americana faz mutirão de Implanon

Americana terá neste sábado (18), um mutirão gratuito para inserção do Implanon na UBS da Vila Mathiensen, das 8h às 16h. O atendimento será por ordem de chegada, com distribuição de 130 senhas, além das pacientes já agendadas. Indicado para mulheres de 14 a 49 anos, o método contraceptivo tem duração de até três anos. Após orientações, o implante é inserido com anestesia local.

Projeto aprovado

Projeto aprovado na terça-feira (14), em Americana, prevê a dispensa do uso obrigatório de uniforme escolar para alunos com TEA, quando houver sensibilidade sensorial. A medida vale para redes pública e privada, mediante apresentação de laudo. Escolas deverão garantir identificação alternativa e evitar discriminação.

Adoção de cães

Valinhos promove neste sábado (18), das 9h às 12h, feira de adoção de cães adultos no Parque da Cidade Ayrton Senna da Silva. Quatro animais, já castrados, vacinados e vermifugados, estarão disponíveis. A iniciativa busca incentivar a adoção consciente, destacar as vantagens de adotar pets.

Novas moradias

O prefeito de Nova Odessa assinou a doação de um terreno de 7.400 metros quadrados à CDHU para a construção de 114 moradias. A área fica no Jardim das Palmeiras e faz parte de um projeto com investimento de R\$ 26,6 milhões. O empreendimento terá três blocos e deve avançar para a fase de licitação.

Vacinação segue

A campanha de vacinação contra a gripe, que vai até 30 de maio, já imunizou 9.277 pessoas em Hortolândia. A imunização ocorre nas Unidades básicas de saúde, das 7h30 às 15h30. Idosos lideram a cobertura, com 5.733 doses. A ação também atende moradores de ILPIs e tem como meta imunizar 90% dos públicos prioritários.

Reparos no esgoto

O Departamento de Água e Esgoto de Americana realizou 305 reparos de vazamentos entre os dias 7 e 12 de abril, como parte da Operação Perda Mínima. As equipes atuaram em 45 bairros de Americana. O departamento orienta que vazamentos sejam informados pelos canais oficiais.

Skate sem barreiras

Indaiatuba terá o 2º Aulão da Inclusão, no dia 26 de abril, às 8h30, na pista do Parque Ecológico. Promovido pelo projeto Skate Sem Barreiras, o evento integra o Abril Azul e é voltado a crianças com TEA e outras deficiências. A ação usa o skate para estimular autonomia e socialização, através atividades práticas.



Projeto de lei pretende ampliar o programa na cidade

Americana anuncia novo programa de segurança

Sistema de monitoramento prevê equipamentos com câmeras

Da Redação

A Prefeitura de Americana anunciou, nesta segunda-feira (13), o programa “Muralha Americana”, iniciativa que pretende ampliar o sistema de videomonitoramento interno da cidade com uso de tecnologias avançadas. O projeto de lei enviado à Câmara prevê a instalação de novos equipamentos com funções como monitoramento veicular, patrimonial e reconhecimento facial em vias públicas e prédios municipais.

Estrutura integrada

A proposta também permite a integração de câmeras particulares compatíveis com o sistema da Guarda Municipal ao Centro de Segurança e Inteligência (CSI), ampliando a cobertura já existente. Além disso, o programa inclui a disponibilização do “Botão do Pânico” para empresas e comércios, ferramenta já utilizada por escolas e vítimas de violência doméstica em situações de emergência.

“Nossa Guarda tem sido referência no uso da tecnologia no combate ao crime e, agora, estamos dando mais um passo importante nesse sentido. Já temos a cidade cercada pelas câmeras da Muralha Digital, que com esse projeto será ampliada para o videomonitoramento interno, a Muralha Americana”, afirmou o prefeito Chico Sardelli.

Um dos principais eixos da proposta é a implantação de um sistema de reconhecimento facial em diferentes pontos do município. A tecnologia permitirá a criação de um banco de dados para auxiliar na identificação e captura de foragidos da Justiça, seguindo modelo semelhante ao já adotado na Muralha Digital, que realiza a leitura de placas de veículos nas entradas e saídas da cidade.

Integração de imagens

O projeto detalha ainda como será feita a integração das imagens captadas por sistemas privados voltados a áreas públicas.

De acordo com a administração municipal, o programa seguirá as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com acesso restrito às imagens, controle de uso, auditoria e proibição de utilização indevida ou invasão de privacidade.

Entre os objetivos da iniciativa estão a prevenção de crimes e atos de vandalismo, a melhoria do trânsito e da mobilidade urbana, a proteção de espaços públicos e o apoio a ações da Defesa Civil. A proposta também busca fortalecer o planejamento estratégico da segurança no município.

“Este projeto é a medida necessária para darmos o próximo passo no sistema de monitoramento do Município”, destacou o comandante da Guarda Municipal, Marco Aurélio da Silva.

Replan prevê produção de combustível para aviação

Projeto estima 10 mil barris por dia de combustível sustentável

A Petrobras desenvolve um projeto na Refinaria de Paulínia (Replan), a maior e mais produtiva da estatal, voltado à produção de combustível sustentável de aviação (SAF). Para isso, foi contratada a empresa norte-americana de engenharia Honeywell, que anunciou a participação no projeto nesta terça-feira (14). Caso seja aprovado, o projeto poderá produzir até 10 mil barris por dia e marcar a primeira iniciativa em larga escala com essa tecnologia na América Latina.

Tecnologia renovável

A iniciativa prevê o uso da tecnologia Ethanol-to-Jet (ETJ), que transforma etanol em combustível de aviação. O processo é considerado uma alternativa viável para ampliar rapidamente a produção de combustível sustentável, com menor impacto ambiental.

O uso do etanol como insumo reforça a estratégia da Petrobras de investir em soluções de baixo carbono, contribuindo para a redução das emissões no setor aéreo e ampliando o uso de fontes renováveis no país.

A empresa parceira destaca sua experiência em tecnologias que reduzem custos e ampliam o uso de matérias-primas na produção de combustíveis renováveis. “Com a tecnologia de etanol-para-querosene de aviação, a Petrobras está posicionada para oferecer soluções de energia de baixo



Divulgação/Honeywell

Iniciativa usa etanol para aviação e pode ser a 1ª em larga escala na América Latina

carbono, aproveitando subprodutos agrícolas abundantes para a produção de combustível e ajudando a atender à demanda global”, afirmou Ken West, presidente e CEO da Honeywell Process Technology.

Demanda global

Com a expectativa de crescimento da demanda por SAF, refinarias têm buscado tecnologias confiáveis para acelerar a produção e atender às metas ambientais do setor aéreo. Nesse cenário, o Brasil se destaca pelo uso do etanol, uma das cadeias de biocombustíveis mais consolidadas do mundo.

O setor em Paulínia poderá contribuir para que companhias aéreas reduzam emissões ao longo de todo o ciclo do combustível, além de ampliar a oferta de alternativas mais limpas no mercado.

“O Brasil reúne escala, matéria-prima e parceiros tecnológicos necessários para se tornar uma potência global em combustível sustentável de aviação”, afirmou José Fernandes, presidente da Honeywell América Latina. “Este projeto é um marco importante para a região e demonstra como a colaboração estratégica pode acelerar o papel do Brasil na transição energética.”

Parceria estratégica

A parceria entre Petrobras e Honeywell já ocorre há anos e envolve soluções para refino, processamento de gás natural e sistemas de automação industrial. Nos últimos anos, essa cooperação foi ampliada para o desenvolvimento de combustíveis renováveis.

Em 2024, a Petrobras já havia adotado outra tecnologia da empresa para produção de SAF e diesel renovável na Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, utilizando matérias-primas como óleo de soja e gordura animal, consolidando o avanço na transição energética.

Hortolândia fará leilão de bens inservíveis

A Prefeitura de Hortolândia publicou o Edital 01/2026 e anunciou a realização de um leilão de bens móveis inservíveis da administração municipal. A sessão está marcada para o dia 11 de maio, a partir das 13h, mas os interessados já podem registrar lances de forma online. O objetivo é dar destino a materiais que não têm mais utilidade para o poder público, permitindo sua aquisição por meio de disputa.

Valores e lotes

Ao todo, serão disponibilizados 10 lotes, com valores iniciais entre R\$ 150 e R\$ 950, conforme informado pela Secretaria de Administração e Gestão de Pessoal.

Os itens incluem mobiliário escolar, equipamentos hospitalares, eletrônicos, eletrodomésticos, materiais de escritório e produtos de informática, todos vendidos no estado em que se encontram.

Itens

Entre os bens ofertados estão camas e poltronas hospitalares, macas, balanças, mesas, armários, cadeiras, bancadas, aparelhos de ultrassom, além de freezers, geladeiras, máquinas de lavar, computadores, monitores, impressoras, televisores, ventiladores e aparelhos de ar-condicionado. Também fazem parte do leilão longarinas, lixeiras, berços, carteiras escolares e estantes metálicas.

O lote de maior valor inicial é o de número 4, que reúne eletrodomésticos e mobiliário, com lance a partir de R\$ 950. Na sequência, aparecem o lote 5, com equipamentos de informática, a partir de R\$ 800, e o lote 6, com eletrônicos e itens de tecnologia, com valor inicial de R\$ 750. Já o lote 7, com cadeiras e longarinas, tem o menor lance inicial, de R\$ 150.

Edital

O aviso de abertura foi publicado no Diário Oficial Eletrônico do Município, e o edital completo pode ser consultado no Portal Fácil Hortolândia, além das plataformas eletrônicas indicadas pela prefeitura e no Portal Nacional de Contratações Públicas.

A iniciativa busca promover o descarte adequado desses bens e, ao mesmo tempo, gerar arrecadação para o município.

Americana confirma a 1ª morte por dengue e soma 94 casos na cidade

O município de Americana confirmou, nesta quarta-feira (15), o primeiro óbito por dengue em 2026. A vítima é um homem de 71 anos, morador do bairro Jaguari, que faleceu em 27 de março. Ele estava internado em hospital público e apresentava comorbidades, como diabetes, artrite e doença imunossupressora. Desde o início do ano, a cidade soma 94 casos confirmados da doença, sendo esta a única morte registrada até o momento.

Combate

Os bairros com maior número de casos são Jaguari, com 15 confirmações, seguido por Antônio Zanaga (7) e Jardim Nossa Senhora Aparecida (5). Apesar da redução em relação ao ano anterior, é essencial que a população



Divulgação

Município reforça ações contra o mosquito e vacinação

manter as ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti* em toda a cidade.

A Secretaria de Saúde intensificou mutirões de visitas domiciliares para retirada de focos do mosquito, com vistorias em

quintais, orientação aos moradores e monitoramento de pontos estratégicos. Também são realizadas Avaliações de Densidade Larvária (ADL), além de inspeções em imóveis especiais e atividades educativas em espaços

públicos e unidades de saúde.

A campanha de conscientização, com o lema “A dengue não vai ter vez em 2026”, segue ativa nas ruas, na mídia e em canais digitais, com orientações sobre prevenção, sintomas e procedimentos em caso de suspeita. A divulgação ocorre por meio de outdoors, painéis de LED, panfletos, redes sociais e veículos de comunicação.

A vacinação contra a dengue está disponível para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos em todas as UBSs, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h. Nas unidades da Praia Azul, São Vito e Vila Mathiensen, o atendimento se estende até as 20h. Profissionais de saúde da Atenção Primária também podem receber a imunização.

CORREIO DAS REGIÕES

Governo de SP



Ação deve atrair empreendimentos e gerar empregos

Iracemápolis adere ao programa UniversalizaSP

Iracemápolis aderiu ao programa UniversalizaSP, do Governo do Estado, garantindo cerca de R\$ 65 milhões em investimentos no saneamento até 2033. O objetivo é atingir as metas do Novo Marco Legal: 99% de acesso à água e 90% ao esgoto. O projeto prevê a modernização de estações de tratamento (ETA e ETE), combate a perdas hídricas e monitoramento remoto. Segundo a prefeita Nelita Michel, a adesão é estratégica e acompanhada pelo Ministério Público para assegurar transparência. Além de fortalecer a segurança hídrica, a iniciativa deve atrair novos empreendimentos e gerar empregos. A consulta pública ocorre em abril, com edital de Parceria Público-Privada (PPP) previsto para ser publicado até agosto.

Iniciativa também visa a modernização

Complementando o plano, a gestão focará na modernização das ETEs Sítio Torioni, GWM e Nova Iracemápolis para viabilizar novos loteamentos. O modelo inclui um painel digital para transparência e repasses ao Fundo Municipal de Saneamento. De acordo com as informações, a parceria busca eficiência operacional e sustentabilidade, garantindo a preservação ambiental e a resiliência hídrica a longo prazo.

Governo de SP



Material seria distribuído na Grande São Paulo

Drone auxilia em ação policial

A Polícia Civil apreendeu 300 kg de drogas em uma construção abandonada em Serra Negra na segunda-feira (13). Com auxílio de um drone e mandado judicial, os agentes prenderam em flagrante um homem de 44 anos que transportava crack em um carro. No local, foram encontrados fardos de skunk, maconha e haxixe, além de uma pistola 9mm, munições e balança. O material seria distribuído para a capital e Grande SP, especialmente Diadema. O caso foi registrado como tráfico e posse ilegal de arma. Dois veículos e celulares também foram apreendidos.

Ampliação da rede de esgoto

Localizado no extremo oeste do estado de São Paulo, o município de Presidente Epitácio recebeu R\$ 13,2 milhões em obras de saneamento que irão beneficiar quase 2 mil moradores. As obras de ampliação da rede de esgoto estão sendo realizadas nos bairros Village Lagoinha e Chácara Helvécio e devem ser entregues no próximo mês.

Resgate Terra Roxa

Uma força-tarefa resgatou 35 trabalhadores em condições análogas à escravidão em Terra Roxa (SP). O grupo, vindo de MG e BA, atuava no plantio de cana e vivia em alojamentos degradantes, com higiene precária, umidade e chuveiros improvisados. Eles estavam sem receber pagamentos ou garantias básicas.

Resgate II

A empresa contratante alegou falta de verbas para quitar as rescisões, deixando os resgatados desamparados em Bebedouro (SP). Embora isenta de responsabilidade legal ou vínculo direto com o caso, a usina que comprava a cana decidiu intervir para solucionar a grave crise humanitária instalada.

Resgate III

Em audiência, a usina doou voluntariamente R\$ 500.776,46 para pagar as verbas rescisórias e garantir o retorno dos trabalhadores às suas cidades. O acordo foi mediado pelo MPT e MTE. O órgão emitirá recomendações para que a usina reforce a fiscalização de sua cadeia produtiva no futuro.

Combate à dengue

Jaboticabal tornou-se referência regional no combate à dengue após reorganizar suas estratégias e controlar a doença. O modelo, que utiliza novas tecnologias e apoio da Unesp, agora é replicado em Barrinha e Luiz Antônio. O reconhecimento coroa a superação após o surto de 2025, quando foram registrados 19 óbitos e milhares de casos de dengue.

Vacinação

Nesta sexta (17) e sábado (18), em Franca, o Terminal de Ônibus Ayrton Senna oferece vacinação contra a gripe para grupos prioritários. O atendimento será das 9h às 18h na sexta, e das 8h às 14h no sábado. É necessário levar documento com foto. A campanha segue também nas UBSS e ESFs até 30 de maio.

Bombeiros

Batatais celebra 3 anos da Estação do Corpo de Bombeiros, conquista histórica que já soma 5.144 ocorrências e 1.376 vítimas socorridas. Inaugurada em 14 de abril de 2023, a unidade atua em incêndios, salvamentos e vistorias, além de educar jovens pelo programa Bombeiro na Escola.



O baixo custo de desenvolvimento foi um dos destaques

IA da Unesp ganha prêmio internacional do Google

Sistema LegIA agiliza consulta à legislação interna da rede

Da Redação

Arquitetura econômica

A Unesp conquistou um importante reconhecimento internacional ao vencer a categoria "solução administrativa" do desafio "AI and Education LATAM Challenge". Promovida pela Google, a competição visa destacar o uso de inteligência artificial para otimizar as práticas acadêmicas e administrativas no ensino superior da América Latina. A premiação ocorreu em 9 de abril de 2026, Mountain View, Califórnia.

A ferramenta premiada, batizada de LegIA, foi desenvolvida integralmente por servidores da Unesp com apoio da Fundunesp. O projeto nasceu no Laboratório do Futuro, instância da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTInf), e foi lançado em novembro de 2024.

Eficiência

O grande diferencial da LegIA é sua capacidade de oferecer respostas rápidas e precisas sobre a vasta legislação interna da universidade.

A ferramenta processa um conjunto de mais de 10 mil resoluções, portarias e normativas, além de conteúdos de sites institucionais e notícias oficiais. Com cerca de 1.500 acessos mensais, a aplicação tornou-se essencial para a rotina de servidores e gestores, garantindo agilidade em processos que antes demandariam buscas manuais exaustivas.

Segundo o professor Ney Lemke, representante da Unesp no evento, um dos pontos que mais impressionou os avaliadores foi o baixo custo de desenvolvimento aliado à alta escalabilidade da arquitetura.

O modelo mostrou-se tão eficiente que serviu de base para a criação de outra ferramenta, a SapienIA, voltada para a análise de teses e dissertações do repositório institucional.

A infraestrutura que sustenta essas inovações baseia-se em uma parceria de quase uma década com os serviços de nuvem do Google, integrando ferramentas como o Gemini.

Regulamento pioneiro

O avanço tecnológico da Unesp caminha lado a lado com a estruturação de um arcabouço legal sólido. Em abril de 2025, a universidade aprovou uma das primeiras resoluções do país a dar diretrizes para o uso de IA no ambiente acadêmico.

O professor Dênis Salvadeo, responsável pelo Laboratório do Futuro, enfatiza que o desenvolvimento da LegIA e da SapienIA prioriza o uso ético e responsável da tecnologia, mantendo a supervisão humana como pilar central de todos os processos administrativos e pedagógicos da instituição.

Famerp celebra 58 anos de trajetória e consolida protagonismo na Saúde

Curso de Medicina da instituição recebeu nota máxima na 1ª avaliação do Enamed

Divulgação/Governo de SP

A realização da aula inaugural em 15 de abril de 1968 marcou o início das atividades da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp), que celebra 58 anos de trajetória dedicada à formação de profissionais da saúde. Instituição pública estadual vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo (SCTI), a Famerp foi fundada em 30 janeiro de 1968 e passou por estadualização em 1994. Ao longo de sua história, consolidou-se como referência nacional na formação em saúde, integrando ensino, pesquisa e extensão em um dos principais complexos hospitalares a região.

O secretário Vahan Agopyan destaca a relevância da Famerp no cenário nacional. “A Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto não é apenas uma instituição de relevância local ou estadual; é reconhecida em todo o Brasil, tanto pelos estudantes que buscam ingressar a cada ano quanto pelos órgãos de saúde e educação, que atestam a excelência do ensino oferecido e a qualidade dos profissionais por ela formados.”

No Vestibular 2026, foram registrados 14.591 inscritos, com destaque para o curso de Medicina, que alcançou 13.584 candidatos para 80 vagas, cerca de 169,8 por vaga. Já Enfermagem teve 293 inscritos para 60 vagas (4,8



A faculdade também participou do maior estudo clínico sobre dengue realizado no Brasil

por vaga), e Psicologia, 714 candidatos para 20 vagas (35,7 por vaga). Esse alcance também se reflete na Residência Médica, que em 2026 bateu recorde histórico com 4.680 candidatos para 304 vagas, reunindo participantes de todos os estados brasileiros e de 14 países.

Desde sua criação, a Famerp iniciou a formação de médicos, ampliando sua atuação com o curso de Enfermagem em 1991 e, o mais recente, Psicologia em 2016. Até 2025, foram formadas 53 turmas de Medicina, 32 de En-

fermagem e 5 de Psicologia. Ao longo dessa trajetória, a instituição já formou mais de 5 mil médicos, sendo pioneira no ensino médico em São José do Rio Preto e responsável por impulsionar a consolidação da cidade como um dos polos formadores de profissionais da saúde do Brasil.

Um dos principais diferenciais da Faculdade é a forte integração entre ensino, pesquisa e assistência dentro do Complexo Funfarme. Nesse ambiente, os estudantes têm acesso à formação prática intensiva aliada à produ-

ção científica de impacto direto na saúde pública. A instituição também teve participação decisiva no maior estudo clínico sobre dengue do Brasil, que contribuiu para a aprovação pela Anvisa da primeira vacina de dose única contra a doença, desenvolvida pelo Instituto Butantan, além de integrar estudos nacionais sobre chikungunya.

Excelência em notas

O curso de Medicina da Famerp recebeu nota máxima (5) na primeira avaliação o Exame Na-

cional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), reforçando o padrão de excelência acadêmica. Além da graduação, a Famerp oferece programas de pós-graduação stricto sensu, com destaque para Ciências da Saúde (nota 5 CAPES), além de Enfermagem e Psicologia e Saúde (nota 4), em expansão para o doutorado. A instituição também mantém programas de Residência Médica, Multiprofissional e Uniprofissional, consolidando-se como um dos principais centros formadores de especialistas do país. A Fundação de Apoio ao Ensino Famerp (Faepe) complementa essa estrutura ao gerir cursos lato sensu e apoiar projetos de pesquisa e extensão.

Para o diretor-geral da instituição, Prof. Dr. Helencar Ignácio, o papel da Famerp vai além da formação acadêmica. “Formar profissionais da saúde em Rio Preto é formar profissionais no coração de um dos maiores polos assistenciais do país. A Famerp leva o nome da cidade para todo o Brasil e para o mundo por meio de seus egressos, da produção científica e da assistência prestada à população. Ao mesmo tempo, contribui para o desenvolvimento local ao atrair pacientes de diversas regiões pelo SUS e ao sediar congressos e eventos científicos que impulsionam o turismo em saúde e consolidam Rio Preto como referência nacional”, afirma.

Por Agência SP

Bauru sediará o 1º Centro TEA Paulista no interior do estado

Governo de SP

O Governo de São Paulo iniciou a análise das propostas de oito entidades para gerir o novo Centro de Apoio para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (Centro TEA Paulista) e o Centro de Cidadania em Bauru. O projeto marca a primeira unidade do gênero no interior, servindo como referência para 39 municípios da região centro-oeste paulista.

Com investimento de R\$ 12 milhões até 2028, a iniciativa integra o plano do governador Tarcísio de Freitas de instalar um centro em cada uma das 16 regiões administrativas do estado, visando a interiorização de políticas públicas inclusivas.

Escolha

A unidade de Bauru, com inauguração prevista para o fim de junho de 2026, estima reali-



Projeto busca interiorizar políticas públicas inclusivas

zar 24 mil atendimentos anuais, beneficiando cerca de 4,8 mil pessoas. A estrutura contará com salas multissensoriais, biblioteca temática, auditório e um Polo de Empregabilidade Inclusiva (PEI).

A escolha de Bauru é es-

tratégica devido à sua posição como polo regional, facilitando o acesso e reduzindo deslocamentos. O centro promoverá atividades presenciais e remotas, integrando arte-terapia, esportes e estímulo à pesquisa especializada.

Prisões por agressão a mulheres sobem 73%

Em Jacaré, a Guarda Civil Municipal registrou um salto de 73% no número de prisões por violência doméstica em 2025. Segundo a Prefeitura, esse crescimento está diretamente ligado à agilidade no deslocamento das equipes e à efetividade de ferramentas de proteção, como a Patrulha Maria da Penha e o Botão do Pânico. Em 2024, foram efetuadas 26 prisões, número que subiu para 45 no ano seguinte, abrangendo flagrantes de violência, violações de medidas protetivas e acionamentos via aplicativo.

Proteção

O balanço indica continuidade no rigor das ações em 2026, com 13 prisões contabilizadas apenas nos três primeiros meses, incluindo um caso de reincidência. Atualmente, Jacaré conta com 155 mulheres cadas-

tradas na plataforma de proteção. O Botão do Pânico funciona por meio de um aplicativo, permitindo que a vítima solicite ajuda de forma discreta. Ao ser acionado, a viatura da Guarda Civil Municipal que estiver mais próxima é enviada instantaneamente ao local.

Atuação estratégica

Além da tecnologia, a cidade conta com a Patrulha Maria da Penha, que realiza visitas diárias com agentes capacitados aos endereços de mulheres que possuem medidas protetivas. Segundo o secretário de Segurança e Defesa do Cidadão, Rafael Júlio, a união entre a tecnologia e a dedicação da corporação tem reduzido o tempo entre a denúncia e a ação. O objetivo central é proteger vidas e garantir uma resposta mais rápida e efetiva à sociedade diante desses crimes.

CORREIO PAULISTA

Valter Campanato/Agência Brasil



Pré-candidato do PT avalia cenário favorável no estado

Haddad vê vácuo do PSDB e projeta disputa em São Paulo

Haddad avaliou o cenário político em São Paulo e afirmou que o enfraquecimento do PSDB no estado abre espaço para novas disputas eleitorais. Em entrevista à CNN Brasil, o pré-candidato do PT disse que a atual configuração política paulista favorece uma possível candidatura contra o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Ele destacou ainda que, após décadas de protagonismo tucano, o estado vive uma reconfiguração do campo político. Haddad também comentou a atuação de Geraldo Alckmin (PSB), ex-PSDB e hoje aliado do governo federal, como parte das articulações para ampliar apoio no interior paulista. Declaração foi dada em entrevista à CNN Brasil nesta quarta-feira (15) e integra leitura do cenário eleitoral de 2026.

Assembleia realiza 44ª sessão ordinária

Balço da 44ª Sessão Ordinária da Alesp nesta quarta-feira (15) destacou casos de violência policial na capital e reclamações sobre serviços da Sabesp registradas pelo Procon. Deputados também trataram de trânsito, pedágios free flow, escala 6x1 e agricultura familiar. Na Ordem do Dia, foi aprovado PLC 28/2025, que reajusta adicionais do TJSP. Sessão tratou ainda de outros temas de interesse público na Assembleia Legislativa.

Divulgação



Reunião foi conduzida pelo desembargador Luiz Cardoso

Semear e IAPSP realizam encontro

Balço de integrantes do Semear participaram de encontro no Instituto Ação Pela Paz (IAP), em 15 de abril, com representantes de instituições parceiras do programa. A reunião foi conduzida pelo desembargador Luiz Antonio Cardoso e pela diretora executiva Solange Senese. Foram apresentados dados do programa, com taxa de 82,5% de não reincidência e 1,3 mil projetos em 159 unidades prisionais. A Funap apresentou resultados de 2025, incluindo produção de 17 mil móveis escolares, reforma de 14 mil peças e 149 mil uniformes, além de parcerias com a Defensoria Pública.

Presidente do TJSP pede apoio na Alesp

O presidente do TJSP, desembargador Francisco Eduardo Loureiro, participou nesta terça-feira (14) de reunião do Colégio de Líderes da Alesp. Na visita, defendeu a aprovação do PLC 28/25, que atualiza percentuais do Adicional de Qualificação dos servidores do Judiciário. O magistrado pediu tramitação prioritária ao presidente da Casa, André do Prado, e a líderes partidários.

Centro TEA Paulista

O Centro TEA Paulista promove nos dias 16 e 17 formação para 300 policiais do 4º BPM/M sobre atendimento a pessoas com autismo. A capacitação aborda identificação de sinais, técnicas de abordagem, prevenção de conflitos e orientações práticas. Desde 2025, o centro já capacitou mais de 2.400 profissionais.

Aprovados Fatecs

A Seduc-SP divulgou a lista de aprovados para o segundo semestre em Fatecs e Univesp. As matrículas devem ser feitas até hoje, dia 16 de abril. Alunos de 2.300 escolas foram convocados. A EE Valdir Fernandes Pinto, na capital, lidera com 19 aprovados. O Provão Paulista já ofertou 46 mil vagas no ensino superior público paulista.

Acessos digitais

Plataformas digitais do Governo de SP somaram 564,5 milhões de acessos via GOV.BR desde 2023, com 25,3 milhões de usuários. Em março, foram 46,9 milhões de acessos. Serviços como CNH, RG e saúde passaram a ser digitais. O total cresceu 74,7% em relação a 2024, segundo a gestão estadual.

Abril Marrom

A Assembleia Legislativa de São Paulo recebe de 13 a 22 de abril a exposição "Abril Marrom", sobre cegueira e baixa visão. Com dados de relatório internacional, a mostra destaca impactos na educação, trânsito e trabalho. Segundo o estudo, 2,2 bilhões têm deficiência visual, e mais da metade dos casos pode ser evitada com prevenção.

Justiça barra venda

O Tribunal de Justiça de SP anulou audiência sobre a venda de 35 áreas de institutos de pesquisa do estado. A decisão atende ação da APqC e da deputada Beth Sahão. A Justiça exige aval da Alesp e estudos técnicos para nova tentativa, incluindo impacto nas pesquisas e plano de continuidade das atividades.

Fundo de crédito

A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou o PL 272/2026, que altera regras do Feap, fundo de crédito a produtores rurais. O texto autoriza uso de recursos para serviços de análise e fiscalização dos financiamentos. A proposta segue para sanção. Deputados também aprovaram reajuste a servidores do TJM-SP.



Documento estabelece normas para ocupação de áreas

USP propõe regra para uso de espaços estudantis

Minuta prevê controle, cobrança de despesas e gera reação

Da Redação

A Universidade de São Paulo (USP) iniciou um processo para formalizar o uso de espaços ocupados por entidades estudantis em seus campi. A proposta, apresentada por meio de uma minuta de termo de permissão de uso, tem gerado debate interno e mobilização de estudantes.

O documento estabelece normas para ocupação de áreas como sedes de centros acadêmicos, espaços de convivência e locais destinados a serviços, incluindo lanchonetes e copiadoras. Entre as exigências previstas estão a prestação de contas, critérios de transparência e regras para contratação de terceiros.

Pelo texto, a autorização para utilização dos espaços terá caráter precário, podendo ser revogada pela universidade mediante justificativa. Também está prevista a responsabilidade das entidades pelo pagamento de despesas operacionais, como consumo de água e energia elétrica.

Em posicionamento institucional, a reitoria e pró-reitorias afirmam que a medida não pretende restringir a atuação estudantil nem retirar o uso de áreas historicamente ocupadas. Segundo a administração, o objetivo é formalizar a cessão de uso, garantindo segurança jurídica, transparência e adequação às normas que regem o patrimônio público. A universidade informou ainda que será criado um grupo de trabalho com participação de diferentes setores para discutir e condu-

zir o processo de regulamentação.

De acordo com a USP, a proposta surge em um contexto de uso disseminado de espaços sem padronização contratual, muitas vezes envolvendo atividades comerciais. Esse ponto concentra parte das divergências. A instituição defende que a gestão de bens públicos deve seguir regras administrativas, especialmente quando há geração de receita ou vínculos com serviços terceirizados.

Entidades estudantis, por sua vez, argumentam que atividades como bares, serviços de cópia e lanchonetes são fundamentais para financiar ações acadêmicas, culturais e de permanência estudantil.

A minuta busca estabelecer regras para essas práticas, ampliando mecanismos de controle institucional. A iniciativa provocou reação de centros acadêmicos e do Diretório Central dos Estudantes (DCE), que organizaram manifestações contrárias à proposta.

Entre as críticas apresentadas está a avaliação de que o modelo altera a dinâmica de funcionamento dos espaços e pode afetar a autonomia das entidades. Estudantes também questionam o caráter revogável da permissão e as exigências de controle financeiro, consideradas formas de ingerência administrativa.

O texto ainda será analisado em instâncias internas da universidade antes de eventual implementação. Enquanto isso, representantes estudantis indicam que devem manter mobilização e ampliar o debate.

Hidrovia Tietê-Paraná entra na fase final de vistoria, com obra em 97%

Intervenção no trecho paulista deve triplicar a capacidade do transporte na hidrovia

As obras de ampliação do canal de Nova Avanhandava, na Hidrovia Tietê-Paraná, atingiram 97% de execução e passaram, na quarta-feira (15), pela última vistoria técnica antes da entrega definitiva, prevista para junho. Com investimento de cerca de R\$ 300 milhões, a intervenção é uma das principais obras logísticas em andamento no país. A inspeção foi conduzida pelo subsecretário de Logística e Transportes da Semil, Denis Gerage Amorim, marcando a fase final do projeto e consolidando um dos mais relevantes avanços recentes na infraestrutura hidroviária paulista.

Em estágio avançado, a obra deve triplicar a capacidade de transporte hidroviário, passando de aproximadamente 2,5 milhões para até 7 milhões de toneladas por ano. O ganho consolida um novo patamar de eficiência no escoamento da produção agrícola e industrial, reduzindo custos logísticos e ampliando a competitividade. O projeto também gera impacto direto na economia regional, com cerca de 250 empregos diretos (dados de abril de 2026) e aproximadamente 750 indiretos ao longo da cadeia produtiva.

Localizada no noroeste paulista, a hidrovia é um dos principais corredores logísticos do Brasil, conectando regiões produtoras do Centro-Oeste e Sudeste ao Porto de Santos,



Divulgação/Governo de SP

Localizada no Noroeste paulista, a hidrovia é um dos principais corredores logísticos do Brasil

principal porta de saída das exportações nacionais. A ampliação do canal fortalece esse eixo estratégico, amplia a capacidade de navegação e contribui para a diversificação da matriz de transporte, reduzindo a dependência do modal rodoviário.

A intervenção ocorre a jusante da eclusa de Nova Avanhandava, entre os municípios de Buritama e Brejo Alegre, e envolve o desmonte de rochas ao longo de cerca de 16 quilômetros. Ao final, aproximadamente 553 mil m³ de rochas terão sido removidos —

volume equivalente a mais de 221 piscinas olímpicas — permitindo ampliar o canal para cerca de 60 metros de largura e ao menos 3,5 metros de profundidade, garantindo melhores condições de navegabilidade ao longo de todo o ano.

Um dos principais diferenciais da obra é o uso combinado de técnicas tradicionais com explosivos e tecnologia de plasma, ainda pouco difundida no setor hidroviário. O método utiliza cartuchos acionados por corrente elétrica, que provocam uma rea-

ção termoquímica exotérmica a partir de sais metálicos, gerando expansão gasosa em ambiente confinado. Esse processo fragmenta as rochas com alta eficiência e baixa propagação de vibrações, aumentando a precisão das intervenções e reduzindo riscos estruturais.

Além disso, a tecnologia contribui para a preservação da fauna aquática ao ser associada a sistemas de cortina de bolhas, que ajudam a afastar os peixes da área de intervenção. Os resultados já indicam ganhos relevantes em efi-

ciência operacional e segurança ambiental, reforçando o caráter inovador do projeto. A mudança da matriz de transporte também traz benefícios diretos, com redução estimada de até 82% nas emissões de gases de efeito estufa em comparação ao transporte rodoviário.

Durante a vistoria, foram entregues oito novos pontos de espera ao longo do canal, estruturas fundamentais para apoiar a operação da hidrovia. Esses espaços funcionam como áreas de suporte para embarcações e equipes envolvidas no processo de eclusagem, sistema que permite a transposição de desníveis nos rios. Com isso, o tempo de espera pode ser reduzido em cerca de 30%, aumentando a fluidez do tráfego e a eficiência logística.

A ampliação do canal também é essencial para garantir a navegabilidade mesmo em períodos de estiagem severa, reduzindo riscos de paralisação no escoamento de cargas. Antes da retomada pelo Governo de São Paulo, em 2023, as obras estavam paralisadas desde 2019, o que agravou os impactos das crises hídricas de 2021 e 2022, semelhantes às registradas em 2014 e 2015, quando os reservatórios atingiram níveis críticos.

A decisão de reativar o projeto representa uma estratégia de longo prazo para assegurar o escoamento da produção.

SP e Natura firmam parceria para núcleos de prevenção

Divulgação/Governo de SP

O Governo de São Paulo e a Natura firmaram, nesta terça-feira (14), uma parceria para criar e fortalecer Núcleos de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs) em áreas vulneráveis do estado, com apoio técnico da Defesa Civil, que completa 50 anos em 2026. O acordo foi assinado no Palácio dos Bandeirantes, durante o lançamento de um pacote de ações e investimentos na área.

A iniciativa busca ampliar a prevenção, a resiliência e a resposta a eventos climáticos extremos por meio da mobilização comunitária e do uso de dados para identificar regiões mais suscetíveis. A Defesa Civil será responsável por capacitar os voluntários que atuarão nos núcleos, além de indicar áreas de risco com base em mais de 1.050 instrumentos técnicos, como mapeamentos, monitoramento e estudos espe-



Acordo de cooperação foi selado no Palácio dos Bandeirantes

cializados.

A Natura contribuirá com a mobilização de sua rede de consultoras e colaboradores, incentivando a participação voluntária. A empresa também utilizará o Índice de Vulnerabilidade Socio-climática (IVSC), desenvolvido

em parceria com a startup Me-teoIA, para mapear territórios mais expostos aos impactos das mudanças climáticas.

Na mesma solenidade, o governo anunciou cerca de R\$ 195 milhões em investimentos em ações de proteção e defesa civil.

Iniciada a Campanha do Agasalho no estado

O Governo de São Paulo iniciou, na quarta-feira (15), a Campanha do Agasalho 2026, promovida pelo Fundo Social com o objetivo de arrecadar roupas, cobertores e acessórios de inverno para pessoas em situação de vulnerabilidade em todo o estado. Com o slogan “Doe com amor, faz bem fazer o bem”, a ação mobiliza municípios, empresas e organizações sociais para ampliar o alcance das doações e agilizar a distribuição, especialmente em regiões mais frias.

Podem ser doados itens em bom estado, como roupas, calçados, meias, toucas, cachecóis e cobertores. A campanha conta com 642 pontos de arrecadação nos Fundos Sociais Municipais e 244 unidades do Poupatempo. Na capital, há postos na estação Sé e em 17 estações da Linha 7-Rubi. As

doações também podem ser entregues no centro de distribuição no Jaguaré, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h.

A distribuição segue critérios técnicos e ocorre de forma contínua, atendendo entidades assistenciais cadastradas e demandas emergenciais, como incêndios e enchentes. No interior, a entrega é feita pelas redes municipais de assistência social. Também é possível contribuir via PIX, com recursos destinados à compra de cobertores, garantindo agilidade no atendimento. Em 2025, a campanha arrecadou 268 mil cobertores, 17,4 milhões de peças e mais de R\$ 1 milhão em doações, com distribuição antecipada antes do inverno. A iniciativa reforça a importância da solidariedade e da participação coletiva para ampliar o alcance das ações para quem mais precisa.

Estado de São Paulo investe R\$ 110 milhões em oito novos radares

Com a expansão, São Paulo passa a deter a maior rede de radares do país, com 15 equipamentos

O Governo do Estado de São Paulo vai investir R\$ 110 milhões na aquisição de oito novos radares meteorológicos em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e a SP Águas, a agência estadual de águas. Os equipamentos se somam aos sete já em operação no território paulista e ampliam a capacidade de previsão e emissão de alertas climáticos em todo o estado.

Com a expansão, o Estado de São Paulo passará a deter a maior rede de radares meteorológicos do país, totalizando 15 equipamentos distribuídos nos municípios de Bauru, Presidente Prudente, Salesópolis, Itapetininga, Pirassununga, Campinas, Ilhabela (2), Iguape, Itanhaém, Guarujá, Ubatuba e São Paulo (3).

O anúncio do investimento ocorreu nesta terça-feira (14), durante solenidade que celebrou os 50 anos da Defesa Civil paulista, no Palácio dos Bandeirantes. Na mesma cerimônia, o

Governo apresentou um pacote total de cerca de R\$ 195 milhões em investimentos para proteção e defesa civil, que inclui ainda a contratação de 40 novas obras de prevenção a desastres, no valor de R\$ 47,6 milhões, a compra de 38 caminhões-pipa, por R\$ 19,7 milhões, e a entrega de 34 viaturas equipadas para combate a incêndios.

O evento também homenageou agentes que atuaram em ocorrências de grande impacto, como a equipe da Defesa Civil de São Sebastião, reconhecida pelo resgate de vítimas na tragédia de 2023 no litoral norte.

Os radares meteorológicos são considerados peças-chave no monitoramento de tempestades porque permitem identificar, em tempo real, a formação e o deslocamento de nuvens carregadas de chuva. Com essa tecnologia, é possível emitir alertas antes que os temporais atinjam áreas de risco.



Anúncio do investimento ocorreu durante solenidade que celebrou os 50 anos da Defesa Civil

Hoje, os sete radares de São Paulo são operados por diferentes instituições, como SP Águas, USP, Universidade Estadual Paulista (Unesp) e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Os equipamentos têm seus dados integrados pelo Centro Paulista de Radares e Alertas Meteorológicos (Cepam).

O radar de Campinas, adquirido pelo Governo de SP e pela Unicamp por R\$ 4,4 milhões, faz monitoramento 360° e emite alertas a cada dez minutos sobre volume e intensidade de chuvas em um raio de 100 quilômetros. Já o equipamento de Ilhabela, adquirido em 2023 por R\$ 10 milhões, monitora o litoral norte e a Baixada Santista com alcance de 120 quilômetros e é capaz de captar chuvas que ficam "ocultas" pela Serra do Mar, invisíveis para os radares de terreno plano.

Em Bauru, um radar móvel é operado em parceria entre o IEAMar e o IPMet, mantido pela

Unesp. A universidade também opera o equipamento de Presidente Prudente, previsto para passar por modernização. Na capital, dois radares da USP, na Cidade Universitária e na USP Leste, completam a rede. Em Salesópolis, um radar instalado na Barragem de Ponte Nova monitora a região metropolitana de São Paulo.

A ampliação dos radares se conecta diretamente com a ponta do sistema que chega ao cidadão: os alertas de emergência. Lançado em dezembro de 2024, o Cell Broadcast da Defesa Civil de São Paulo dispara sinais sonoros e mensagens de texto diretamente nos celulares da população, sem necessidade de cadastro prévio. O alerta funciona mesmo com o aparelho no modo silencioso.

Em menos de um ano e meio, o sistema já emitiu 602 alertas. As mensagens são georreferenciadas: o Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) moni-

tora áreas de risco, identifica regiões potencialmente afetadas e dispara alertas segmentados, que chegam em celulares conectados às redes 4G ou 5G.

Além do Cell Broadcast, a Defesa Civil mantém alertas por SMS. Entre dezembro de 2024 e dezembro de 2025, foram enviados 11.240 disparos no estado. Nesse caso, o cidadão precisa cadastrar o celular e um CEP para receber avisos conforme o endereço. O cadastro é feito enviando SMS para 40199.

Em Campinas, o radar tem alcance de 100 km e foi adquirido em 2024 por R\$ 4,4 milhões; em Ilhabela, alcança 120 km, foi adquirido em 2023 por R\$ 10 milhões e capta chuvas ocultas pela Serra do Mar; em Bauru, há radar móvel da Unesp; em Presidente Prudente, está prevista modernização; na capital, a Cidade Universitária cobre a zona oeste e a USP Leste, a leste; em Salesópolis, na Barragem de Ponte Nova.

Astronautas da Artemis II utilizam relógio com tecnologia desenvolvida na USP

Kim Shiflett/Nasa/Divulgação

Uma tecnologia criada na Universidade de São Paulo, o equipamento conhecido como actígrafo, alcançou reconhecimento internacional ao ser utilizada no monitoramento de astronautas em missões espaciais do programa Artemis, da Nasa, que busca ampliar a presença humana no espaço.

O dispositivo, capaz de registrar de forma contínua padrões de sono, atividade e exposição à luz, foi desenvolvido na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) sob coordenação do professor Mario Pedrazzoli, especialista em cronobiologia e estudos do sono.

Em ambientes extremos como o espacial, compreender os ritmos circadianos é essencial para garantir a saúde, o desempenho

e a segurança dos astronautas. Utilizado no pulso, ele permite o acompanhamento detalhado de variáveis como movimento corporal, intensidade luminosa e até a composição espectral da luz ambiente, incluindo a luz azul — fator determinante na regulação do ciclo sono-vigília.

A tecnologia

A tecnologia teve origem em pesquisas conduzidas na EACH/USP e contou, em sua fase inicial, com financiamento do Programa PIPE da FAPESP, iniciativa voltada à inovação em pequenas empresas.

A partir dessa base científica, o dispositivo foi posteriormente aprimorado e produzido pela empresa Condor Instruments, consolidando-se como uma fer-



Actígrafo no pulso de Wiseman, 1º da esquerda para a direita

ramenta de alta precisão e alcance global.

Diferentemente de dispositivos comerciais voltados ao bem-estar, o actígrafo desenvolvido a partir da pesquisa da USP possui

foco científico, sendo amplamente utilizado em estudos nas áreas de cronobiologia, neurociências e saúde pública. Sua capacidade de monitoramento contínuo permite investigar como fatores

como a exposição irregular à luz e a desorganização dos horários de sono impactam o organismo humano.

Para a EACH/USP, a utilização do dispositivo em missões espaciais representa uma conquista de grande relevância, evidenciando o impacto global da pesquisa desenvolvida na unidade e reforçando o papel da universidade pública brasileira na produção de conhecimento científico de excelência.

Além do uso em contextos extremos, os dados gerados pelo actígrafo também contribuem para pesquisas sobre distúrbios do sono e podem subsidiar políticas públicas voltadas à organização dos tempos sociais, com impactos diretos na qualidade de vida da população.

CORREIO PAULISTANO

Ton Rodrigues / REDE CÂMARA SP



Blay contou que nasceu e viveu na capital paulista

Câmara de SP homenageia o empresário Jayme Blay

A Câmara Municipal de São Paulo concedeu na noite desta terça-feira (14/4) a Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão a Jayme Blay, empresário dos ramos automotivo, têxtil e de seguros. A Sessão Solene foi presidida pela vereadora Cris Monteiro (NOVO), autora do projeto que propôs a honraria. A parlamentar afirmou que Blay é uma “figura ilustre” e que é um prazer entregar condecorações do Legislativo paulistano. Para Cris Monteiro, a comunidade judaica é pequena e restrita a poucas pessoas. No entanto, a vereadora destacou que os judeus fazem um “trabalho extramuros”. “O Jayme é a representação dessa abertura, essa ampliação do que a comunidade judaica pode fazer para além dos muros da comunidade”.

Câmara lamenta morte de Zelão

Em razão da morte do ex-vereador José Ferreira dos Santos, conhecido como Zelão, a Sessão Plenária da última terça-feira (14) foi desconvidada. A nota de pesar da Câmara foi lida pelo 1º vice-presidente do Legislativo paulistano, o vereador João Jorge (MDB). Zelão morreu nesta terça-feira, aos 70 anos de idade. O ex-parlamentar nasceu em 9 de dezembro de 1955, no Paraná. Ele foi um dos fundadores do PT na década de 80.

Reprodução/Freepick



Dias 24 e 25 de abril e 08 de maio haverá consultorias

Atendimento financeiro gratuito

Moradores e microempreendedores interessados em planejar melhor o uso do dinheiro ou entender caminhos possíveis para reduzir dívidas podem participar de uma nova edição da Academia de Finanças, iniciativa da Prefeitura de São Paulo. Nos dias 24 e 25 de abril e 08 de maio, serão oferecidas consultorias individuais e gratuitas, conduzidas por planejadores financeiros certificados pela Planejar, nos TEIAs (espaços de trabalho colaborativos) em Santo Amaro, Heliópolis, Cidade Tiradentes, Cachoeirinha, Vergueiro e Itaquera.

Noite de literatura sombria em SP

O Clube de Leitura DarkSide promove mais um encontro para os fãs de narrativas sombrias e instigantes na Livraria das Perdizes, em São Paulo. A edição de abril acontece no dia 24 (sexta-feira), a partir das 19h, e convida os leitores a mergulhar no universo inquietante de Natureza Morta. A obra de Kay Chronister será o centro do debate coletivo. O endereço é Rua Bartira, 317.

Operação CET I

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) da Capital Paulista vai realizar a Operação Estrada para o feriado prolongado de Tiradentes, de sexta-feira (17) a quarta-feira (22). A previsão pelas concessionárias é de que 2,5 milhões de veículos utilizarão a malha rodoviária no sentido do litoral paulista e no interior.

Operação CET II

A CET recomenda aos motoristas, também, com destino às rodovias que procurem evitar deslocamentos entre as 14h e 22h de sexta-feira (17), preferencialmente programando sua viagem para depois das 22h. A Companhia aconselha que evitem o acesso ao sistema viário da cidade durante esse intervalo.

Tiradentes I

Durante o feriado prolongado de Tiradentes, entre o próximo sábado (18) e terça-feira (21), alguns serviços da Prefeitura terão horário de atendimento diferenciado. O funcionamento das AMAs e das AMAS/UBSs Integradas será normal. Neste caso, as UBSs servirão apenas para aplicação de vacinas.

Tiradentes II

Assim como os planetários municipais, os parques funcionarão normalmente. Em razão do feriado de 21 de abril, a Divisão de Fauna Silvestre (DFS) terá horário de expediente reduzido, enquanto os Viveiros Municipais e a Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz (UMAPAZ) estarão fechados durante esses dias.

Tiradentes III

O Elevado Presidente João Goulart, conhecido como Minhocão, estará aberto para pedestres sábado (18), domingo (19) e terça (21). Na segunda-feira (20) estará liberado para o tráfego. O Programa Ruas Abertas na Liberdade e na Paulista estarão liberadas para pedestres no domingo (19) e na terça-feira (21).

Saúde no Centro

No dia 22 de abril, às 19h, a Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Câmara Municipal de SP irá discutir em Audiência Pública as mudanças na gestão dos serviços de saúde da região central da cidade de São Paulo. A audiência atende ao requerimento da vereadora Luana Alves (PSOL).



A iniciativa quer incentivar a adoção de hábitos saudáveis

Academia grátis ao ar livre na Zona Norte

Espaço em Santana oferece equipamentos e acesso 24h

Da Redação

Uma academia pública ao ar livre começou a funcionar nesta quarta-feira (15) em Santana, na Zona Norte de São Paulo. Instalada em uma praça na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, a estrutura conta com equipamentos de musculação e atividades físicas, com acesso gratuito e funcionamento durante todo o dia.

O espaço foi projetado para ampliar as opções de prática esportiva em áreas abertas da cidade. A proposta inclui aparelhos com características semelhantes às academias convencionais, permitindo treinos de força e exercícios variados. A iniciativa também busca incentivar a adoção de hábitos mais ativos no cotidiano da população.

Diferenciais do local

Entre os diferenciais do local estão recursos tecnológicos que auxiliam na utilização correta dos equipamentos. Por meio de códigos digitais disponíveis nos aparelhos, os usuários podem acessar orientações, vídeos explicativos e sugestões de treino diretamente pelo celular. A ferramenta também permite acompanhar o desempenho ao longo do tempo.

A instalação da academia ocorre em meio à ampliação de iniciativas voltadas à atividade física em espaços públicos. Dados divulgados pela administração municipal indicam crescimen-

to na proporção de pessoas que praticam exercícios regularmente na cidade, embora o índice ainda seja considerado abaixo do ideal.

Além de estimular a prática esportiva, a presença desse tipo de equipamento em praças pode influenciar o uso dos espaços urbanos, contribuindo para maior circulação de pessoas e convivência entre moradores. A expectativa é de que a estrutura atenda diferentes perfis, incluindo quem não tem acesso a academias privadas.

A cidade possui atualmente centenas de centros esportivos e espaços destinados a atividades físicas. Nos últimos anos, parte dessas unidades passou por reformas e modernizações, enquanto novos equipamentos foram implantados em diferentes regiões.

Profissionais e serviços

O projeto também se conecta a ações que integram profissionais de educação física a serviços de saúde, como unidades básicas e centros de atenção psicossocial. A estratégia busca ampliar o alcance de iniciativas preventivas, associando atividade física à promoção de bem-estar.

Moradores relatam interesse em utilizar o novo espaço, destacando a facilidade de acesso e a possibilidade de realizar exercícios ao ar livre. A gratuidade é apontada como um dos principais fatores para atrair usuários de diferentes faixas etárias.

CPI do Metanol ouve condenada por adulteração de bebidas em SP

Depoente nega uso de metanol e relata esquema com bebidas mais baratas

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que apura a adulteração de bebidas alcoólicas realizou na Câmara Municipal de São Paulo, a oitava de uma mulher condenada em primeira instância por envolvimento em um esquema clandestino de falsificação. A depoente participou da sessão de forma remota, a partir da Penitenciária Feminina Sant'Ana, onde está presa desde outubro de 2025.

Segundo as investigações, ela foi detida em flagrante em uma fábrica irregular localizada em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista. O local é apontado como possível origem de garrafas consumidas por duas pessoas em um bar na zona leste da capital paulista. Cerca de dois meses após a prisão, a Justiça determinou pena de sete anos de reclusão.

Depoimento

Durante o depoimento, a mulher afirmou que realizava a adulteração de bebidas desde 2021. De acordo com sua versão, o procedimento consistia em reutilizar garrafas de marcas conhecidas, preenchendo-as com produtos de menor valor comercial. Ela declarou, também, que adquiria as bebidas em estabelecimentos comerciais e que os itens possuíam documentação fiscal.

A depoente negou, no en-



Segundo investigações, ela foi detida em flagrante em uma fábrica irregular de bebidas

tanto, a adição de substâncias tóxicas, como metanol ou etanol industrial, às misturas. Segundo ela, as bebidas utilizadas tinham origem lícita e, em sua avaliação, não apresentariam risco à saúde. Ainda assim, reconheceu ter cometido irregularidades ao realizar o reenvase e a redistribuição dos produtos.

Outras participações

Questionada sobre a possibilidade de atuação em conjunto com outras pessoas, afirmou ter agido sozinha. Também de-

clarou arrependimento e atribuiu sua conduta a dificuldades financeiras enfrentadas no período, relacionadas ao sustento da família. A depoente afirmou que o volume de comercialização não era elevado.

A mulher não apresentou, durante a sessão na Câmara de Vereadores de SP, nomes de clientes ou envolvidos. Informou que esses dados serão encaminhados posteriormente por meio de seu advogado e que já estão em posse das autoridades policiais responsáveis pelo caso.

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP

reforçam a gravidade das investigações. A presidência do colegiado destacou a importância da colaboração dos depoentes para o avanço dos trabalhos e a identificação de possíveis responsáveis pela cadeia de produção e distribuição irregular.

A vice-presidência da Comissão Parlamentar de Inquérito ressaltou que a coleta de depoimentos é essencial para mapear a atuação do comércio ilegal e compreender a estrutura das operações clandestinas. A expectativa agora é ampliar o número de oitivas nas próximas etapas da investigação.

Requerimentos

Durante a reunião, também foram aprovados dois requerimentos apresentados pela relatoria. Um deles prevê o convite a uma entidade ligada a cooperativas de reciclagem, com o objetivo de prestar esclarecimentos sobre o fluxo de materiais reutilizados. O outro solicita a intimação de um indivíduo apontado como possível fornecedor de recipientes utilizados no esquema investigado.

A sessão contou com a participação de vereadores integrantes da comissão, que seguem conduzindo os trabalhos com foco na apuração de responsabilidades e na prevenção de novos casos relacionados à adulteração de bebidas alcoólicas.

Familiares de vítimas

Além do depoimento da investigada, a comissão ouviu familiares de vítimas de intoxicação por metanol. Uma das participantes relatou que o filho, de 24 anos, perdeu a visão após ingerir bebida adulterada durante um evento realizado no ano passado. O jovem também se manifestou sobre o assunto, destacando impactos profundos em sua vida pessoal e profissional após o episódio.

Parlamentares que integram a CPI avaliaram que os relatos

Audiência discute inclusão de pessoas com mais de 50

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA SP

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo realizou, nesta quarta-feira (15), uma audiência pública para discutir projetos de lei em tramitação. Entre os temas analisados, ganhou destaque a proposta que institui uma política municipal voltada à inclusão de pessoas com mais de 50 anos no mercado de trabalho.

O projeto prevê a concessão de benefícios fiscais a empresas do setor de serviços que contratarem profissionais dessa faixa etária. A proposta, no entanto, gerou divergências durante o debate.

Representantes da área econômica do município apontaram possíveis impactos nas contas públicas e questionaram a viabilidade jurídica do texto. Segundo a avaliação técnica apresentada, o modelo atual pode entrar em conflito com normas tributárias e gerar perda de arrecadação, o que exigiria ajustes para que a



O projeto prevê a concessão de benefícios fiscais a empresas

medida possa avançar.

Por outro lado, vereadores defenderam a relevância social da iniciativa. Durante a audiência, parlamentares ressaltaram a dificuldade de reinserção de profissionais mais velhos no mercado de trabalho e destacaram possíveis reflexos na

qualidade de vida e na saúde.

Também foi discutido um projeto que trata da ampliação dos meios digitais para pagamento de tributos municipais, incluindo opções como Pix e cartões. Técnicos informaram, ainda, que parte dessas ferramentas já está em funcionamento.

Vereadores debatem segurança e educação

A sessão plenária realizada nesta quarta-feira (15) na Câmara de SP foi marcada por discursos de vereadores sobre temas ligados à segurança pública e à educação. Durante o período destinado às falas de lideranças, diferentes parlamentares apresentaram posicionamentos e demandas.

No campo da segurança, foi mencionada a morte de um entregador por aplicativos, ocorrida na semana passada na capital, após disparo feito por um agente da Guarda Civil Metropolitana nas imediações do Parque Ibirapuera.

O caso motivou a defesa da ampliação do uso de câmeras corporais por integrantes das forças de segurança, como forma de reforçar mecanismos de controle e transparência nas ações.

Já na área da educação, vereadores relataram queixas de gestores escolares sobre atrasos no repasse de recursos do Programa

de Transferência de Recursos Financeiros. A ausência dos valores tem impactado a realização de manutenções básicas nas unidades, como reparos estruturais e melhorias em instalações.

Também foi debatida a situação do Transporte Escolar Gratuito. Parlamentares repercutiram uma audiência pública recente que reuniu pais, responsáveis, profissionais do setor e representantes de entidades. Entre os pontos levantados, estão dificuldades de acesso de estudantes às escolas e preocupações com a continuidade do serviço. Durante a sessão, houve ainda um minuto de silêncio em homenagem a vítimas recentes, incluindo um ex-vereador, o entregador citado, um líder religioso e pessoas afetadas por casos envolvendo metanol.

Nesta quinta-feira (16) haverá a instalação de comissões extraordinárias na Câmara.

CORREIO GRANDE SP

Adriana Horvath/Prefeitura de Diadema



O projeto promove a cidadania para os alunos

Projeto VIDA é lançado em Diadema

A Guarda Civil Municipal de Diadema, juntamente das secretarias de Segurança Cidadã e Educação, irão executar o programa VIDA para os alunos do 5º ano da rede municipal. O objetivo do programa é prevenir conflitos e promover cidadania e a boa convivência nas escolas públicas da cidade. Dois integrantes da Guarda Civil Municipal de Diadema irão visitar as escolas uma vez por semana e vão promover conversas de uma hora sobre a importância de respeitar os colegas e seguir as orientações dos professores, buscando um ambiente mais harmonioso. Além destes, outros temas serão abordados, como segurança no trânsito, combate ao bullying e cyberbullying e o uso seguro da internet e redes sociais.

Programa deve ser estendido

O Projeto começa dia 27 de abril e as conversas serão educativas, com linguagem acessível e conteúdos adaptados à faixa etária dos alunos. Inicialmente, o projeto será implantado em cinco escolas: EM Dr. Átila Ferreira Vaz, EM Dr. José Martins da Silva, EM Prof. Francisco Daniel Trivinho, EM Inspetor Reinaldo José Santana – Piró e EMEB Florestan Fernandes. No segundo semestre do ano, as outras instituições devem receber o programa.

Juliano Barbosa/Prefeitura de Cotia



Propostas preventivas da Enel foram apresentadas

Enel e Cotia buscam reduzir apagões

A Enel realizou um encontro com a Prefeitura de Cotia para apresentar um plano de ação que planeja fazer um mapeamento dos circuitos mais afetados por problemas no fornecimento de energia, além de identificar as áreas com maior incidência de apagões. Segundo a concessionária, 80% das interrupções registradas na cidade estão ligadas à vegetação. Entre fevereiro de 2025 e fevereiro de 2026, foram contabilizadas 2.418 ocorrências envolvendo árvores, impactando 33,5 mil clientes. Um mapeamento de árvores com risco de queda deve ser feito.

Resposta para os eventos climáticos

A iniciativa é uma resposta ao aumento de eventos climáticos, como ventos fortes, que contribuem para a queda de galhos e árvores sobre a rede elétrica. A proposta também inclui a substituição programada de estruturas, priorizando áreas com maior vulnerabilidade. Representantes da Enel e alguns agentes municipais, como secretários, participaram do encontro.

Mogi I

A Câmara Municipal de Mogi das Cruzes aprovou o Projeto de Decreto Legislativo n.º 12/2026, que concede ao deputado estadual Matheus Coimbra Martins de Aguiar, ou tenente Coimbra (PL), o título honorífico de "Cidadão Mogiano". A homenagem reconhece sua atuação na política paulista.

Mogi II

Felipe Lintz (PL) foi o autor da propositura, que levou em consideração a atuação do deputado na implementação do modelo de escolas civi-co-militares no Município. O projeto destaca que o homenageado também atua na defesa da segurança pública e na valorização de profissionais, como bombeiros.

Guararema I

O Vestibulinho da Escola Técnica Estadual (Etec) Santa Isabel Classe Descentralizada de Guararema está com inscrições abertas para o segundo semestre de 2026. O período para que os interessados possam se inscrever vai até às 15 horas do dia 25 de maio e devem acontecer exclusivamente pela internet.

Guararema II

A inscrição possui uma taxa de R\$ 50. No Manual do Candidato estão disponíveis quais documentação são necessárias para inscrição. É possível solicitar a redução de 50% na taxa de inscrição, para isso, o aluno deve estar matriculado em uma instituição de ensino ou ter renda mensal menor que dois salários mínimos ou estar desempregado.

São Caetano I

A Guarda Civil Municipal (GCM) de São Caetano do Sul capturou um homem procurado pela Justiça com o sistema de monitoramento Smart Sanca. Durante uma patrulha pela Avenida Gilberto Nakano, as viaturas foram alertadas pelo sistema sobre a entrada de um veículo no qual o proprietário era procurado.

São Caetano II

Com isso, as viaturas intensificaram suas ações e, rapidamente, localizaram o veículo. Com o apoio da ROTAM, a ROMU abordou o veículo e nada ilícito foi encontrado com o suspeito, porém foi confirmada a existência de um mandado de prisão contra o motorista. O indivíduo permanece preso.



O objetivo é melhorar o oferecimento de energia na cidade

Nova subestação de energia em Guarulhos

Projeto da EDP visa melhorar o oferecimento de energia

Da Redação

A Prefeitura de Guarulhos acompanhou a entrega da segunda etapa do Complexo Guarulhos, um projeto estruturante da EDP, a distribuidora de energia da cidade.

Esta etapa abrange uma nova subestação de energia e 23 torres de subtransmissão, equipamentos que vão beneficiar cerca de 78 mil moradores, incluindo residências, comércios e indústrias em diversos bairros. R\$ 65 milhões foram investidos nesta etapa. O objetivo da companhia é transformar o sistema elétrico da cidade.

O diretor-presidente da EDP, Dyogenes Rosi e o diretor da EDP em São Paulo, Marcos Campos, estavam presentes na inauguração, além de outras autoridades municipais.

Localizada no bairro Fortaleza, a nova estação adiciona 40 MVA de potência no sistema de distribuição de energia de Guarulhos. A Subestação é digitalizada, permitindo supervisão, comando e controle remoto a partir do Centro de Operações Integrado (COI) da EDP, o que fortalece toda a infraestrutura energética da cidade. Esta etapa ainda abrange uma faixa de servidão de aproximadamente 5 km de extensão.

Construção em etapas

A primeira etapa do Com-

plexo Guarulhos foi concluída em março de 2023, contando com uma linha subterrânea de 3 quilômetros de extensão e com dois setores de alta tensão nas subestações Iporanga e Gopoúva, na Vila Galvão.

O Complexo Guarulhos teve sua primeira etapa concluída em março de 2023, com uma linha subterrânea de 3 km de extensão e dois setores de alta tensão nas subestações Iporanga e Gopoúva, na Vila Galvão. O plano da EDP prevê o reforço da infraestrutura energética do município, com investimento de R\$ 346 milhões e impacto direto em cerca de 245 mil unidades consumidoras, o que representa metade da cidade.

O conjunto de obras inclui a construção de duas subestações e 23 km de linhas de distribuição, com redes aéreas e subterrâneas. A iniciativa deve atender residências, comércios e indústrias na região da Vila Galvão até o Água Azul, além de ampliar a flexibilidade do sistema elétrico.

Os empreendimentos seguem diretrizes de sustentabilidade da EDP, com uso de tecnologias que reduzem impactos ambientais. Entre as medidas estão transformadores com óleo vegetal, biodegradável e de fonte renovável, além de sistemas de reaproveitamento de água da chuva e geração de energia solar para consumo próprio. Também há uso de materiais reciclados e redução de resíduos nas obras.

Reserva Certa distribui 1500 caixas d'água na Grande São Paulo

O programa contribui para que a qualidade de vida das famílias melhore

O Programa Reserva Certa bateu a marca de 1.500 caixas d'água instaladas na Região Metropolitana de São Paulo e se consolidou como um benefício direto para as famílias em situação de vulnerabilidade. A iniciativa é da Sabesp e apoiada pelo Governo de São Paulo, e busca garantir uma reserva domiciliar de água para o consumo diário em imóveis que não possuem um reservatório, além de reduzir os impactos da redução de pressão noturna, principalmente nas residências que ficam em regiões mais altas.

O programa amplia a segurança hídrica e contribui diretamente para a melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiadas, ao garantir mais estabilidade no acesso à água no dia a dia. Ao se inscrever no CadÚnico, o cliente pode ser contemplado com o equipamento, assegurando uma reserva de água para o consumo diário e também oferecendo mais proteção em situações de eventuais ocorrências no sistema, como interrupções no abastecimento ou manutenções na rede.

Este foi o caso da Ana Maria Santos Souza, moradora do Jardim das Gaivotas, região carente da Zona Sul de São Paulo. "A questão da caixa-d'água vai ajudar muito porque, chega o período da noite, que a gen-



Divulgação/Sabesp

O programa funciona em todas as cidades da Grande SP operadas pela Sabesp

te sabe que o abastecimento é reduzido, a gente acabava ficando sem água e agora com a caixa d'água instalada a gente não vai ter mais este problema", explica a moradora.

O programa funciona nas cidades da Grande São Paulo que são operadas pela Sabesp, abrangendo diferentes municípios da região metropolitana. No entanto, Mogi das Cruzes e São Caetano do Sul não são atendidas pela empresa então não fazem parte da iniciativa,

Quem pode ter acesso ao programa

Para a pessoa ter direito ao benefício, é necessário que ela resida nas regiões que são contempladas e estar enquadrado na tarifa social, ou seja, possuir cadastro ativo nas categorias Vulnerável, Social ou Social 2.

A instalação completa das caixas d'água é realizada pela companhia nos imóveis após uma vistoria técnica. A NBR 5626, norma técnica brasileira, determina que as residências contem com o equi-

pamento instalado, garantindo que todas as torneiras, chuveiros e demais pontos de saída de água estejam conectados a ele.

A exigência busca assegurar o abastecimento interno, evitando a falta d'água em situações como manutenções na rede ou interrupções causadas por furtos, vandalismo ou quedas de energia, que podem comprometer o bombeamento até os imóveis.

Após a solicitação, uma vistoria prévia é realizada no imóvel para verificar se ele atende às condições

estruturais e de segurança para que o equipamento seja instalado. Caso positivo, é feito um agendamento com os moradores para que a caixa d'água seja implantada. Os clientes da Sabesp podem conferir na conta de água se fazem parte do programa de tarifa social.

O processo de instalação

Os clientes solicitam a instalação pelos canais oficiais de atendimento da companhia. O processo segue três etapas.

A primeira é a verificação de elegibilidade, etapa na qual o imóvel passará por uma análise para verificar se está cadastrado nas tarifas Social, Social 2 ou Vulnerável.

A segunda etapa é a vistoria técnica, que acontece quando os imóveis estão cadastrados nas tarifas. Em sete dias, uma inspeção e um relatório técnico serão produzidos e, se a viabilidade for confirmada, o cliente será informado e a instalação será marcada dentro de um prazo de até 20 dias corridos. Esse prazo pode ser ajustado para atender à melhor agenda do cliente (como em casos de marcação aos sábados, por exemplo).

Na terceira e última etapa, a companhia realiza o serviço, instala o equipamento e passa orientações para o cliente sobre o uso consciente da água, além de reforçar cuidados para a boa conservação, como a limpeza do reservatório a cada seis meses.

Audiência Pública para LDO de 2027 em Barueri

Tatiane Zechetto/Prefeitura de Barueri

A Prefeitura de Barueri, por meio da Secretaria de Finanças, realizou, no ITB Professor Munir José, uma audiência pública presencial para coletar sugestões da população. As informações serão utilizadas para orientar a elaboração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027. Os dados também vão servir como base para a atualização do Plano Plurianual (PPA) 2026-2029.

O evento contou com a participação do público geral e de alunos da unidade, ligada à FiebTech (Fundação Instituto de Educação de Barueri). A reunião ainda continua de forma virtual, recebendo sugestões até o dia 22 de abril de 2026. Após a data, o projeto será encaminhado para apreciação da Câmara Municipal.

O objetivo da audiência é ampliar a participação da popu-



O cidadão que quiser participar, pode enviar sugestões online

lação nas políticas da cidade.

O PPA e a LOA

A LDO é um instrumento que define metas, prioridades e regras para os gastos públicos no ano seguinte, conectando o planejamento do PPA à execução do

orçamento previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Na audiência, um vídeo explicando os três instrumentos (PPA, LDO e LOA) foi exibido para o público. O modelo orçamentário brasileiro é definido pela Constituição Federal.

Sabesp lidera Ranking de reclamações

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) ocupou a primeira colocação no ranking de reclamações de consumidores, em lista realizada pelo Procon-SP em 2025. Ao todo, foram 6.879 queixas, o triplo do ano passado, no qual a companhia ocupou a 13ª colocação, além de ter sido quatro vezes mais queixas do que em 2023.

O órgão de defesa do consumidor recebeu 19 reclamações por dia sobre a Sabesp, com taxa de atendimento de 31%. A companhia de abastecimento de água foi privatizada em 2024, sendo controlada pela Equatorial Energia.

Reclamações contra a Sabesp no Procon-SP

Em 2025, o Procon-SP recebeu 6.879 queixas; em 2024, foram 2.507; e, em 2023, 1.621 reclamações foram registradas.

Esses dados estão disponíveis no painel de reclamações fundamentadas do Procon-SP e se referem a queixas que não foram resolvidas no primeiro contato com a empresa. Em 2025, 78.903 casos desse tipo foram contabilizados.

A distribuidora Enel ficou em segundo lugar no ranking, com 5.373 reclamações e taxa de atendimento de 20%, ou seja, 15 queixas por dia contra a principal fornecedora de energia da Grande São Paulo.

A empresa realizou algumas ações para aprimorar o atendimento, como a contratação de 90 profissionais para a Ouvidoria, a criação de núcleo para atendimento específico de casos críticos do Procon, a retenção preventiva de faturas atípicas, a realização de feirões de negociação e o atendimento à população.

Enem: candidatos podem pedir taxa de isenção até fim do mês

Interessados devem acessar Página do Participante do Inep até 24 de abril

Ângelo Miguel/MEC

O prazo para que as pessoas interessadas em solicitar a isenção de pagamento da taxa de inscrição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2026 e para aqueles candidatos que precisam justificar a ausência na edição do ano passado para participar gratuitamente desta edição começou nesta semana e se estende até 24 de abril.

Os interessados devem acessar o endereço eletrônico da Página do Participante do Enem com o login único da plataforma de serviços digitais do governo federal, o Gov.br.

Direito de solicitar a isenção

O Inep prevê a gratuidade na inscrição do exame para os seguintes casos: matriculados no 3º ano do ensino médio em escola pública, em 2026; estudantes de todo o ensino médio em escola pública ou bolsistas integrais em escola privada e que possuam renda igual ou inferior a um salário-mínimo e meio; pessoas de baixa renda com registro ativo no Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal (CadÚnico); e beneficiários do programa Pé-de-Meia, do Ministério da Educação (MEC).

As pessoas que se enquadram nestes perfis devem solicitar a dispensa do pagamento da taxa, pois a isenção não é automática.

O Inep destaca que o participante que integra uma família inscrita no CadÚnico precisa estar com a situação cadastral regular para solicitar a isenção da inscrição no Enem. A falta de atualização no CadÚnico pode levar ao indeferimento do pedido para fazer as provas de graça.

Ausência em 2025

O participante que teve a isenção de pagamento da taxa de inscrição do Enem 2025, não compareceu às provas nos dois dias de aplicação em novembro do ano passado e queira solicitar novamente isenção da taxa de inscrição em 2026 deve justificar sua ausência.

A justificativa de ausência no Enem 2025 deve ser feita também pela Página do Participante, no mesmo período, 13 a 24 de abril. Não serão aceitos documentos autodeclaratórios ou emitidos por pais ou responsáveis dos participantes.

Os documentos para justificativa de ausência no Enem 2025 devem conter todas as especificações do edital e serem legíveis para análise, sob pena de serem conside-



José Cruz/Agência Brasil

Interessados na isenção precisam checar os critérios estabelecidos pelo Inep

Inscritos terão cerca de uma semana para fazer solicitação



rados inválidos. Entre eles: boletim de ocorrência policial, para casos de assaltos ou acidente de trânsito; certidão de casamento ou declaração de união estável, se ocorrida nove dias antes do primeiro dia de aplicação das provas.

O Inep exige documentos somente nos formatos PDF, PNG ou JPG, com o tamanho máximo de 2MB.

Resultados

Os resultados das solicitações de isenção da taxa de inscrição serão divulgados pelo Inep em 8 de maio. Os solicitantes com pedidos de isenção negados pela autarquia poderão entrar com recurso administrativo entre 11 a 15 de maio. Os resultados definitivos dos recursos serão conhecidos em 22 de maio.

As regras e prazos do Enem 2026 relativos aos pedidos de isenção da taxa de inscrição estão descritos no novo edital publicado pelo Instituto Nacional de Estudos

e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) no último dia 1º.

Necessidade de inscrição

O edital do Inep esclarece que ter a aprovação da solicitação de isenção de pagamento da taxa de inscrição no Enem 2026 não garante a inscrição no Enem deste ano. O período de inscrição pela Página do Participante ainda será definido e divulgado pelo MEC.

O Enem

O Exame Nacional do Ensino Médio é a principal prova de entrada no ensino superior brasileiro, por meio de iniciativas como o Sistema de Seleção Unificada (Sisu); e de iniciativas federais como o Programa Universidade para Todos (Prouni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Desde a edição de 2025, o Enem voltou a certificar a conclusão desta etapa de ensino para os candidatos que têm 18 anos completos e tam-

bém alcançam a pontuação mínima em cada área do conhecimento das provas e na redação.

Os resultados individuais do Enem também podem ser aproveitados nos processos seletivos de instituições de ensino superior de Portugal que têm convênio com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para aceitarem as notas do exame.

Vale lembrar, ainda, que O Enem passará a ser usado para avaliar a educação brasileira a partir da edição de 2026. De acordo com o Ministério da Educação (MEC), a nova competência do Enem vai contribuir para a produção de indicadores educacionais que apoiem o acesso a políticas públicas educacionais.

A alteração nas atribuições do exame está no decreto presidencial 12.915 assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no fim do mês de março. Com o novo decreto, o Enem passa a ser a ferramenta

oficial do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) para o fim do ensino médio.

O MEC afirma que os resultados obtidos no exame vão servir para atestar o domínio das competências e das habilidades esperadas ao final da educação básica, conforme determinado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com as diretrizes curriculares nacionais da educação básica. Isso significa que os dados coletados no exame serão usados para calcular o desempenho das escolas e o nível de aprendizado dos jovens nas redes de ensino públicas e privadas do país.

Na prática, os dados do Enem vão contribuir para saber se as metas estabelecidas estão sendo batidas. Como milhões de estudantes fazem o Enem anualmente, o MEC projeta que o diagnóstico gerado será mais preciso e abrangente. Ao longo do tempo, os indicadores educacionais produzidos pelo Enem poderão ajudar a identificar desigualdades educacionais e também a garantir um padrão de qualidade na educação.

Posteriormente, o MEC planeja publicar uma portaria para definir a regra de transição para as edições do Enem de 2027 e 2028 e o uso dos resultados do Saeb de 2025 para fins de cálculo de indicadores educacionais. Segundo a pasta, a transição irá preservar "a comparabilidade das séries históricas e assegurar continuidade ao monitoramento das metas educacionais", disse em nota pública.

Com informações da Agência Brasil- reportagens de Daniella Almeida

Fernando Molica

Os milagres de São Davi

Políticos às vezes operam milagres, como o de desencalhar a agora mais do que provável ida de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal e o de pautar a até então encalhada sessão do Congresso para a análise do veto do presidente Lula (PT) ao projeto que diminui penas de condenados por golpismo.

O santo que atendeu às preces do governo e da oposição é o presidente do Senado e do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP). Ao tornar viável o que parecia impossível, ele conseguiu também a graça de atender a um desejo seu e de muita gente poderosa: mandou para o quinto dos infernos a CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) que investigaria o Banco Master.

Alcolumbre, em condições para ele normais de alta temperatura e muita pressão, não teria maiores problemas em convocar uma sessão para a análise do veto presidencial.

Seu problema era o regimento do Congresso que prevê a instalação imediata de CPMIs que tenham obtido o número regimental de assinaturas, caso da que prevê a investigação do Master. Essa criação automática dependeria apenas de realização de sessão conjunta da Câmara e do Senado.

Bem ao seu estilo, Alcolumbre, que, bom velejador, sabe esperar os melhores ventos, fez o tempo correr a seu favor e, tratou de tocar a bola pro lado. Para evitar o assédio de colegas, tratou de convocar sessões semipresenciais no Senado. Enquanto isso, cozinhou o governo e a oposição, desgastou Messias e o próprio projeto da chamada dosimetria de penas.

Deixou também que o caso Master saísse das manchetes: sabia que o entusiasmo de parte do PL pela CPMI acabaria diminuindo na medida em que políti-

cos do partido e de aliados começassem a aparecer como suspeitos de envolvimento com o escândalo. Pré-candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro assinou, mas não trouxe a comissão.

A bomba Daniel Vorcaro está hoje, principalmente no colo do procurador-geral da República, Paulo Gonet, a quem caberá cuidar da delação premiada de Daniel Vorcaro e de suas explosivas consequências.

Dependente da vontade de Alcolumbre, o governo também demonstra ter aceitado a negociação. O Planalto, que nunca demonstrou querer a CPMI — muitos petistas não assinaram o requerimento para criá-la —, sabe que precisaria do OK do presidente do Senado para fazer com que Messias troque a Advocacia-Geral da União pelo STF.

E sabe também que, mais dia, menos dia, o veto teria que ser votado: é bem provável que, ainda no primeiro semestre, precise de uma sessão do Congresso para adaptar o orçamento de 2026.

Nada impede que, em uma futura sessão conjunta, a CPMI seja, como prevê o regimento, instalada de forma automática. Mas isso é diferente de fazer com que seus trabalhos sejam iniciados. Os partidos precisam indicar seus representantes — e já estamos na segunda quinzena de abril, maio é logo ali.

Depois tem festa junina, Copa do Mundo e eleição. Como em todo ano eleitoral, o Congresso terá no segundo semestre uma existência quase que burocrática.

Governistas e oposicionistas mais radicais vão reclamar do acordo costurado por Alcolumbre, mas as lideranças partidárias sabem que não tinham outra saída. Necessitadas de milagres, ajoelharam e agora têm que rezar pela oração de Alcolumbre.

Tales Faria

Acerto do TCU inclui fim da escala 6x1

A aprovação do deputado petista Odair Cunha (MG) como ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) na terça-feira, 14, marca uma nova fase de bom entendimento entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e os mandatários da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), com o aval do centrão.

O deputado teve seu nome aprovado por ampla maioria nas duas Casas graças ao apoio do centrão aos acordos firmados entre o presidente da República e os dois chefes do Congresso.

Os acordos incluem o apoio do presidente aos candidatos apontados pelos dois políticos em seus estados, e outras alianças regionais com o centrão. A derrubada da escala de trabalho 6x1 a tempo de ser usada nas eleições foi incluída nos acertos.

No caso de Alcolumbre, ele tem interesse na reeleição do governador do Amapá, Clécio Luís Vilhena Vieira (Solidariedade). Também entrou no acordo a aprovação do advogado-geral da União, Jorge Messias, como ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). A sabatina de Messias na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado já foi antecipada, nesta quarta-feira mesmo, para o próximo dia 28.

Odair Cunha é o primeiro petista a conquistar a vaga de ministro do TCU pelo voto da Câmara. Em 2005, no primeiro governo Lula, o partido tentou eleger para o cargo o deputado José Pimentel (PT-CE), que acabou derrotado por 203 votos a 137 pelo ex-deputado Augusto Nardes (RS), um político de longa trajetória por partidos conservadores de direita, como Arena, PDS, PPR e, finalmente, o PP.

Em 2006, o PT sofreu nova derrota com o deputado Paulo Delgado (PT-MG), que foi superado por Aroldo Cedraz (PFL-BA), num placar de 172 votos a 148. Cedraz foi o candidato do chamado “baixo

clero”, indicado pelo então presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE). Aposentou-se agora em março e filiou-se ao PL. A sua vaga é que será ocupada por Odair Cunha.

Lula rompeu essa sequência de derrotas ao se acertar com Hugo Motta e Alcolumbre em acordos iniciados desde a eleição dos dois chefes do Congresso em 2023. Em troca do apoio do presidente naquela época, eles garantiram agora o nome do TCU.

A conversa foi arrematada no Palácio do Planalto, na terça-feira, 14, na cerimônia de posse do deputado José Guimarães (PT-CE), indicado pelos chefes do Congresso, como novo ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais.

Lula e Alcolumbre passaram a cerimônia trocando segredos ao pé de ouvido. Logo a seguir, o presidente almoçou com Hugo Motta, no Palácio do Planalto mesmo, quando acertaram o envio ao Congresso do projeto de lei, com urgência constitucional, do fim da escala 6 por 1. Motta saiu com a garantia de apoio do presidente à candidatura de seu pai, Nabor Wanderley (Republicanos), a senador pela Paraíba.

O projeto tramitará paralelamente aos textos de Propostas de Emendas Constitucionais (PECs) sobre o assunto que já estão no Congresso. Por ter urgência constitucional, será votado no máximo em 90 dias. Mas se as PECs forem aprovadas antes, tanto melhor, e, se forem depois, passam a valer com prioridade, pois emendas constitucionais suplantam projetos de lei.

A ideia é que governo federal e o Congresso poderão, na campanha eleitoral, se dizer pais da aprovação.

A oposição se viu obrigada a tentar impedir a votação e PL pediu vista ao texto do fim da escala de 6x1, que acabará sendo votado. Ficará com a marca de que tentou impedir o benefício para os trabalhadores.

General Pazuello*

E agora, DJ?

A relação entre o universo do funk, especialmente o “proibidão”, e o narcotráfico no Brasil é um tema complexo que envolve segurança pública, liberdade de expressão, desigualdade social e a criminalização da periferia.

Portanto, vamos com calma.

Para entender essa dinâmica, é preciso analisar os diferentes contextos que levam à prisão de artistas e como o Estado enxerga essa manifestação cultural.

A linha que divide a liberdade de expressão (relato do cotidiano) e a apologia ao crime é o centro das batalhas judiciais envolvendo vários MCs.

Muitos artistas argumentam que suas letras apenas descrevem a realidade das favelas, onde o tráfico é um poder estabelecido.

A justiça muitas vezes interpreta menções a facções, armas ou exaltação de chefes do tráfico como incentivo à prática criminosa (apologia, Art. 287 do Código Penal).

Ao longo das últimas décadas, diversos nomes do funk foram detidos sob diferentes acusações.

MC Poze do Rodo: Já foi alvo de investigações e mandados de prisão sob acusação de ligação com facções criminosas e apologia ao tráfico em suas apresentações, sem condenação;

MC Neginho do Kaxeta e MC Kauan: Casos que geraram debates sobre a criminalização do estilo musical e a repressão policial em São Paulo e na Baixada Santista, sem condenação;

O Caso Histórico (Anos 90/2000): Artistas como MC Galo foram pioneiros em enfrentar processos por letras que narravam a guerra entre comunidades e a polícia, sem condenação;

MC Ryan: sem condenação.

Existe uma zona cinzenta no financiamento de eventos em comunidades dominadas pelo tráfico. Aí pode estar a lavagem do Narco!

Poder Paralelo: Em muitas comunidades, o tráfico atua como “patrocinador” de bailes, pois esses eventos movimentam a economia local e servem como lazer para a população.

Coação: Muitos artistas afirmam que se apresentam em determinadas áreas por imposição do poder local, não tendo escolha sobre onde ou para quem cantar.

Lavagem de dinheiro: Investigações policiais por vezes apontam que produtoras ou eventos de funk seriam usados para lavar dinheiro do crime organizado.

O debate sobre a prisão de MCs frequentemente recai sobre o viés do sistema judiciário.

Estigma Social: Críticos argumentam que o funk sofre o mesmo processo que o samba e a capoeira sofreram no passado: a criminalização de uma cultura de matriz negra e periférica;

Segurança Pública: Por outro lado, autoridades de segurança defendem que o funk “proibidão” serve como ferramenta de propaganda para facções, auxiliando no recrutamento de jovens e na intimidação de moradores.

Mas, samba é samba, jazz é jazz, sertanejo é sertanejo!

E, o funk do mal, é funk do mal e fim.

A prisão de MCs no Brasil raramente é um evento isolado; ela reflete a tensão entre o Estado e as comunidades onde o narcotráfico preenche vácuos de poder. Enquanto a justiça foca na letra da música, a sociologia aponta que o funk é apenas o sintoma, e não a causa da violência estrutural no país.

Agora, quero ver dançar, no xilindró!

*Deputado federal pelo Rio de Janeiro

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Instagram/Carol de Toni



Carlos confundiu bairro catarinense com cidade

Carlos Bolsonaro, turista em Santa Catarina

Em um vídeo publicado recentemente, Carlos Bolsonaro, candidato ao Senado em Santa Catarina, mostra uma sequência de eventos em lugares por onde teria passado no estado. Então, em determinado momento, ele mostra “Jardim Eldorado” como se fosse uma cidade, ao lado de outras como Criciúma e Balneário Camboriú. O problema: Jardim Eldorado não é uma cidade, mas um bairro de Palhoça, vizinha a São José, onde Carlos está morando. A gafe vem sendo fortemente usada pelos seus opositores como uma comprovação de que o filho 02 do ex-presidente Jair Bolsonaro seria uma espécie de “turista eleitoral”, que não conhece nem tem relação com o estado pelo qual será candidato.

O “ICE de Floripa”

Seus adversários cada vez mais apostam que essa sua importação cada vez mais tem chance de não dar certo. O cidadão catarinense é conservador. Mas esse conservadorismo o torna também tão bairrista que a prefeitura de Florianópolis criou uma guarda voluntária para agir contra pessoas em situação de rua apelidada de “ICE de Floripa”, ou seja, agiria de forma semelhante à polícia de imigração dos EUA.

Prefeitura de Chapecó



Kassab prestigiará lançamento de João Rodrigues

Até mesmo aliado tinha criticado

Até mesmo o hoje companheiro de chapa de Carlos Bolsonaro, o prefeito de Joinville, Adriano Silva (Novo), tinha criticado o PL quando decidiu importar o filho 02 do Rio de Janeiro para Santa Catarina. Adriano Silva declarou que era uma “agressão ao estado”. As coisas da política, porém, fizeram Adriano Silva fechar coligação para ser o candidato a vice-governador na chapa de Jorginho Mello (PL), que tentará a reeleição. Então, ele agora mudou seu discurso e dá as boas-vindas para que Carlos concorra ao Senado ao lado da deputada Caroline de Toni (PL).

Kassab prestigiará João Rodrigues

Diante do quadro, o ex-prefeito de Chapecó João Rodrigues (PSD) anunciou que o presidente do PSD estará presente para prestigiar o lançamento da sua chapa ao governo de Santa Catarina. Rodrigues uniu ao seu lado aqueles que foram escanteados na chapa de Jorginho Mello, do PL: o MDB e, especialmente, a Federação União Progressista.

Amin

No caso, a estrela da chapa é o senador Esperidião Amin (PP), deixado de fora pelo PL para dar lugar a Carlos Bolsonaro. AtlasIntel divulgada no início do mês mostra Amin à frente de Carlos para o Senado. Segundo o levantamento, a liderança é de Carol de Toni, com 30,7%. Amim tem 20,1%. E Carlos, 18,3%.

João Santana

A chapa dos escanteados leva tão a sério suas possibilidades que contratou a consultoria do marqueteiro João Santana, que cuidou das campanhas vitoriosas de Lula em 2006 e de Dilma Rousseff em 2010 e 2014. A equipe de João Santana trabalhará também na campanha de ACM Neto (União Brasil) na Bahia.

Centro-esquerda

E consolida-se a chapa de centro-esquerda. Nesta quinta-feira (16), será anunciada a composição que terá o ex-deputado estadual Gelson Merísio (PSB) como candidato a governador, tendo como vice Ângela Albino (PDT). Para o Senado, Décio Lima (PT) e o vereador por Florianópolis Afrânio Boppré (Pso).

União

Essa união dos partidos de centro-esquerda é considerada importante. Embora, pelo menos por enquanto, ainda não pareça tirar o favoritismo dos nomes conservadores. Na AtlasIntel, Décio Lima aparece atrás de Carlos Bolsonaro, com 13,4%. E Boppré vem depois, com 9,7%. Mas há um cálculo de que é possível se aproveitar da divisão à direita.

Mello

No quadro mostrado pela pesquisa, chance maior de avanço por aí para o Senado. Porque, para governador, Jorginho Mello aparenta relativa tranquilidade. O atual governador aparece no levantamento com 49,4% das intenções de voto. João Rodrigues tem 21,4%. E Gelson Merísio com 13,8%.

Importação

No quadro de hoje, portanto, o maior efeito seria certo rechaço à importação de Carlos Bolsonaro. Que, no fundo, está relacionado também à preocupação do clã de manter os seus em evidência. Na verdade, à revelia da família, outros políticos conservadores tentam ascender. E o clã reage.



Flávio Bolsonaro tem 42% e Lula 40%

Quaest também mostra Flávio à frente

Lula lidera de forma isolada no primeiro turno

Por Rudolfo Lago

Se as eleições presidenciais fossem hoje, a disputa ficaria praticamente limitada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), seu principal adversário na oposição. Pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta quarta-feira (15) volta a apontar para o cenário de polarização entre os dois, com os demais candidatos bem atrás na corrida eleitoral. O levantamento é mais um, porém, a apontar ligeira vantagem, embora dentro da margem de erro, para Flávio em um eventual segundo turno.

No primeiro turno, Lula lidera com 37% das intenções de voto. Flávio Bolsonaro vem em segundo, com 32%, cinco pontos percentuais atrás. Ronaldo Caiado (PSD) é o terceiro, mas 26 pontos atrás, somente com 6%. Romeu Zema (Novo) tem 3%. Augusto Cury (Avante), 2%, mesmo percentual de Renan Santos (Missão). Cabo Daciolo (Mobiliza) e Samara Martins (UP) têm 1%. Aldo Rebelo (DC) tem zero.

Não há comparação com rodadas anteriores, porque o cenário estimulado testado é diferente, com a inclusão de novos nomes e exclusão de outros.

Segundo turno

As comparações são possíveis nas simulações de segundo turno.

Flávio Bolsonaro aparece com 42%, contra 40% de Lula. Um empate técnico, já que a margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais. Na rodada anterior, ambos apareciam com 41%. Ou seja, Lula oscilou um ponto para baixo e Flávio um ponto para cima.

Ao contrário do que mostrou o Datafolha no sábado, em outros cenários eventuais de segundo turno, a liderança é de Lula. Contra Ronaldo Caiado, Lula teria 43% e o ex-governador de Goiás, 35%. Contra Romeu Zema, o presidente teria 43% e o ex-governador de Minas Gerais, 36%.

Governo

As dificuldades eleitorais de Lula decorrem da avaliação de seu governo. Ele é desaprovado por 52%. Aprovam o governo 43%. Nos dois casos, houve oscilação de um ponto com relação à rodada anterior: a desaprovação era de 51% e a aprovação, 44%.

A avaliação do governo é negativa para 42% e positiva para 31%.

No caso, houve uma oscilação para baixo na avaliação negativa, antes de 43%. A positiva permaneceu a mesma.

A Quaest ouviu 2.004 pessoas em 120 municípios do país entre os dias 9 e 13 de abril. A pesquisa foi registrada junto à Justiça Eleitoral com o protocolo BR-09285/2026.

CCJ adia votação da PEC que acaba com a escala 6X1

Relator apresenta parecer favorável, mas oposição pede vista

Por Gabriela Gallo

Nesta semana o governo federal teve vitórias e derrotas no Congresso Nacional, especialmente nesta quarta-feira (15). Após uma longa sessão no plenário da Câmara dos Deputados para definir o representante parlamentar que será o novo ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), o Senado Federal aprovou o nome do deputado federal Odair Cunha (PT-MG) para assumir o TCU, vitória do poder Executivo. Contudo, do outro lado do Congresso, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara adiou a votação da proposta que encerra a jornada de trabalho de escala 6X1, na qual o empregado trabalha seis dias da semana e folga um.

O deputado federal Paulo Azi (União Brasil-BA) apresentou parecer favorável ao fim da jornada 6X1. Ele relatou duas propostas de emenda à Constituição (PECs) que reduzem a jornada de trabalho e escala de trabalho. “A redução da jornada pode se apresentar como mecanismo para preservação da saúde, da segurança e do bem-estar dos trabalhadores, promovendo o devido equilíbrio entre o tempo dedicado ao trabalho e à vida pessoal”, defendeu Azi.



Renato Araújo/Câmara dos Deputados

Paulo Azi deu parecer favorável ao fim da escala 6x1

Contudo, após a apresentação do parecer, os deputados Lucas Hedeker (PSD-RS) e Bia Kicis (PL-DF) pediram vista coletiva (mais tempo para analisar a proposta). Em entrevista coletiva para a imprensa, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), declarou que a previsão é que a votação retorne na próxima quarta-feira (22), após o feriado de Tiradentes (21).

Projetos

Azi relatou a PEC 8/2025, de relatoria da deputada Erika

Hilton (Psol-SP), e a PEC 221/2019, de autoria do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG). Ambas as propostas preveem o fim da escala 6X1 e reduzem a jornada de trabalho de 44 horas semanais para 36 horas semanais. Contudo, enquanto a PEC 221/2019 sugere a implementação a longo prazo, estabelecendo um prazo de dez anos de adaptação, a PEC 8/2025 propõe a redução de forma imediata.

Vale destacar que o poder

Executivo encaminhou na terça-feira (14) ao Congresso Nacional o projeto de lei de mesma proposta, que reduz o limite da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, garante dois dias de descanso remunerado e proíbe qualquer redução salarial. O projeto foi encaminhado com urgência constitucional para análise nas Casas Legislativas.

Ao Correio da Manhã, o advogado trabalhista e sócio da Advocacia Maciel Bruno Maciel explicou que, apesar das PECs

demorarem um pouco mais para tramitar, uma vez aprovadas elas tornam a mudança permanente, enquanto o PL tramita com maior facilidade, porém, “juridicamente pode ser considerado mais frágil, pois não requer alteração constitucional”.

O advogado trabalhista considera que o PL do governo é aplicável a curto prazo, mas “corre o risco de ser ‘vazio’ se não trouxer incentivos reais”, como a desoneração da folha de pagamento, “para que o pequeno empresário consiga abrir mão do sexto dia de trabalho sem quebrar”.

“Ao focar na negociação coletiva (acordos entre sindicatos e empresas), o governo retira a imposição de uma regra única, devolvendo a decisão para quem está na ponta. Isso diminui a resistência de bancadas ligadas ao setor produtivo, permitindo que cada setor ajuste seu cronograma conforme sua capacidade financeira”, detalhou.

A reportagem ainda conversou com a professora de direito do trabalho do Ibmec Brasília Moara Silva. Ela avaliou que a proposta enviada pelo governo “possui plena viabilidade de aplicação”, contudo, não pode ser pensada como um ato isolado. “É necessário estruturar as mudanças harmonizando os impactos”.

Messias será sabatinado no dia 28 de abril

Por Rudolfo Lago

Embora agora o governo avalie ter se modificado o ambiente com a expectativa de uma aprovação mais tranquila do nome do advogado-geral da União, Jorge Messias, para o Supremo Tribunal Federal (STF), houve uma antecipação da data da sua sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Antes, a sabatina estava marcada para o dia 29 de abril, uma quarta-feira. Agora, foi antecipada para o dia 28, uma terça-feira. A razão é dar mais tempo para as articulações e para a aprovação final pelo plenário. Assim, se a sabatina se estender demais na terça-feira, há a possibilidade de se deixar a votação em plenário para o dia seguinte, quando também se consegue quórum alto no Congresso.

De qualquer modo, os cálculos feitos agora pelo governo indicam uma situação mais confortável. No ano passado, quando

o presidente Luiz Inácio Lula da Silva resolveu adiar o envio do nome de Messias para o Senado, não havia segurança nem de 30 votos favoráveis. Agora, o governo projeta uma aprovação com 48 votos a favor. Messias precisa somente da maioria absoluta do Senado: 41 votos.

O primeiro passo nesse sentido foi dado nesta quarta-feira, quando o senador Weverton Rocha (PDT-MA) leu seu relatório favorável à indicação de Jorge Messias. O advogado-geral da União é indicado para ocupar a vaga deixada com a aposentadoria do ex-ministro Luís Roberto Barroso.

Ao dar seu parecer favorável, Weverton destacou que seu papel é preliminarmente prestar as informações que embasam as duas características básicas que um ministro do STF precisa ter, de acordo com a Constituição: notório saber jurídico e reputação ilibada. A verificação desses dois quesitos é o propósito da sabatina.



Antônio Cruz/Agência Brasil

Governo estima 48 votos favoráveis a Messias

Mas, quando ao saber jurídico, Messias informa a formação e funções de Jorge Messias. Ele é graduado em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco, mestre em direito econômico pela Universidade Federal da Paraíba e doutor em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional pela Universidade de Brasília (UnB). Ele também atua como professor da Universidade Santa Cecília. É procurador de carreira da Fazenda Nacional desde 2007 e já exerceu diversas funções no governo.

Mas Weverton faz elogios a Messias em seu relatório. “Como Advogado-Geral da União, sua atuação se destaca pelo perfil conciliador e de diálogo com os diferentes setores. Sob sua liderança, a AGU posicionou a conciliação como uma política de Estado, priorizando a segurança jurídica por meio da realização de acordos judiciais e extrajudiciais”, disse o senador.

CORREIO BASTIDORES

Leo Cabral



Ramagem saiu da lista de detidos pelo ICE

ICE tira foto de Alexandre Ramagem da lista de detidos

O ex-deputado federal Alexandre Ramagem foi solto e já está em casa com a família, na Flórida, nesta quarta-feira (15), dois dias após ter sido detido pelo ICE, o serviço de imigração dos Estados Unidos. A informação foi confirmada por agentes da Polícia Federal e por aliados bolsonaristas, como o blogueiro Allan dos Santos e o empresário Paulo Figueiredo, por meio das redes sociais. O nome de Ramagem, que antes constava nos registros do ICE e do condado de Orange, onde ocorreu a detenção, não aparece mais nos sistemas. Ramagem havia sido preso na segunda-feira (13) pelo serviço de imigração dos EUA. De acordo com o Departamento de Segurança Interna, ele estava com o visto de turista expirado, o que motivou a detenção.

Aliados comemoram a decisão

“Alexandre Ramagem está livre. Obrigado a todos que oraram. Obrigado ao presidente Trump e à sua administração”, afirmou o empresário Paulo Figueiredo, que disse ter participado do processo de liberação. Ele também negou o pagamento de fiança, alegando que a situação migratória do ex-deputado foi considerada regular e que não há processo criminal contra ele. O deputado Eduardo Bolsonaro igualmente se manifestou, agradecendo autoridades americanas e defendendo que Ramagem obtenha asilo no país.

Leo Cabral



Deputada quer que pacientes tenham tratamento adequado

Sistema para monitorar medicamentos

Considerado essencial no tratamento de quadros psicóticos, o Haloperidol (Haldol) não está disponível nas farmácias da rede pública e privada do Rio de Janeiro. E tanto pacientes quanto a classe médica não foram avisados, com antecedência, sobre a falta ou a descontinuação da produção do medicamento. Para evitar que situações como esta se repitam, a deputada federal Heloisa Helena (Rede-RJ) propôs projeto de lei que torna obrigatória a divulgação de informações sobre disponibilidade e previsão de descontinuidade de medicamentos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Evitar interrupção de tratamentos

De acordo com o projeto, as indústrias farmacêuticas, laboratórios e distribuidores deverão comunicar ao Ministério da Saúde qualquer risco de descontinuidade ou redução de oferta de medicamentos essenciais, no prazo máximo de dez dias após a identificação do risco. Quem não cumprir as determinações poderá ser multado ou até impedido de participar de licitações e processos de aquisição de medicamentos pelo SUS.

Interdição de FHC

A Justiça de São Paulo autorizou, nesta quarta-feira (15), a interdição do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), de 94 anos, após pedido apresentado por três de seus filhos — Paulo Henrique, Luciana e Beatriz — pelo avanço do Alzheimer, já em estágio avançado. FHC presidiu o Brasil entre 1995 e 2002.

Filho curador

A família e a Fundação FHC informaram que não irão se pronunciar sobre o caso, por se tratar de um tema de caráter estritamente pessoal. Com a decisão, Paulo Henrique Cardoso foi designado como curador provisório, ficando responsável por representar o pai em atos civis, além de administrar suas questões financeiras e patrimoniais.

Agravo do Alzheimer

Segundo o documento, o agravamento da doença tornou FHC incapaz de conduzir os atos da vida civil. A petição também destaca que os filhos já eram responsáveis por seus cuidados, o que foi corroborado por depoimentos de pessoas próximas à família.

Vaga no TCU

O Senado aprovou, nesta quarta-feira (15), a indicação do deputado Odair Cunha (PT-MG) para uma vaga no Tribunal de Contas da União (TCU), de responsabilidade da Câmara dos Deputados. A aprovação exigia maioria simples e foi confirmada com 50 votos favoráveis e 8 contrários. A nomeação ainda será promulgada pelo Congresso Nacional.

Aprovação

No Senado, líderes partidários orientaram pela aprovação, destacando o respeito à Câmara, prática comum nesses casos. O presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), parabenizou o indicado e desejou êxito na nova função. Odair Cunha assumirá a vaga deixada pelo ministro Aroldo Cedraz, que se aposentou.

Perfil

Deputado federal por Minas Gerais, Odair Cunha acumula 23 anos de atuação parlamentar. Formado em Direito pela Faculdade de Direito de Varginha, afirma ter atuado como procurador municipal, assessor e consultor jurídico em câmaras municipais do estado. Também foi secretário de Estado de Governo na gestão de Fernando Pimentel (PT).



Gilmar reage ao relatório de Alessandro Vieira

Gilmar pede ação contra Alessandro Vieira

Medida ocorre após relatório indiciando ministro

Por Gabriela Gallo

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes acionou, na noite desta quarta-feira (15), a Procuradoria-Geral da República (PGR) solicitando uma investigação contra o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) por suposto abuso de autoridade.

A determinação do magistrado foi protocolada um dia após o senador, que foi o relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigou as atuações do crime organizado no país, divulgar um relatório que determinava o indiciamento de Gilmar Mendes e dos ministros do STF Alexandre de Moraes e Dias Toffoli por suposto envolvimento dos ministros no caso do Banco Master. Vieira pediu também o indiciamento do procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Em sua manifestação, o decano da Suprema Corte afirmou que o relatório final da comissão desviou da finalidade de focar no crime organizado no país e usou de um “jogo de palavras” para acusar os magistrados.

“Ao arrepio desse espectro temático [da CPI], que, malgrado relevante, revelou-se demasiadamente amplo, o senador relator da CPI do Crime Organizado apresentou minuta de Relatório Final em 14/04/2026 valendo-se arditosamente de rudimentar jogo de palavras para intentar

[formular um pedido jurídico para] viabilizar indevido indiciamento do requerente em razão de suposto cometimento de crime de responsabilidade”, escreveu Mendes.

Por meio de suas redes sociais, o senador Alessandro Vieira se manifestou calmo e que responderá às acusações do ministro do STF com todo o rigor técnico e jurídico. “A representação apresentada pelo ministro Gilmar Mendes, na condição de suposta vítima de abuso, será respondida com absoluta tranquilidade e dentro do rigor técnico devido. É cristalino que um senador, ao manifestar sua avaliação jurídica sobre fatos concretos em voto proferido no âmbito de uma CPI, não comete abuso de autoridade e está resguardado pela imunidade parlamentar. Ameaças e tentativas de constrangimento não vão mudar o curso da história”, escreveu o senador.

Antes mesmo do indiciamento do decano do STF, Alessandro Vieira já tinha manifestado que não temia as acusações do ministro, e não se arrepende de seu relatório. “Não teve ofensa, não teve abuso, não teve nada disso. O que nós tivemos foi uma análise técnica, que é de autonomia do relator. O relatório foi construído com muito cuidado. As pessoas têm dificuldade, às vezes, para compreender o que é responsabilidade, o que é equilíbrio comum”.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRÉ SOUZA

Cesar dos Reis



Companhia também reportou R\$ 1,7 bi em contas a receber

Azul dobra caixa e atinge R\$ 2,8 bilhões em fevereiro

A Azul Linhas Aéreas divulgou ao mercado na terça-feira(14) que sua posição de caixa mais que dobrou em fevereiro, atingindo cerca de R\$ 2,8 bilhões, conforme relatório operacional apresentado no âmbito do processo de reestruturação sob o Chapter 11 nos Estados Unidos. Os dados são preliminares, não auditados, e abrangem o período entre 1º e 20 de fevereiro. Além do avanço no caixa, a companhia reportou R\$ 1,7 bilhão em contas a receber, reforçando a melhora na liquidez no curto prazo. A empresa destacou que os números seguem critérios específicos do processo judicial e não devem ser comparados diretamente com balanços tradicionais, mas indicam fôlego financeiro durante a reestruturação.

Casas Bahia emite 25,2 mi de ações

A Casas Bahia aprovou nesta quarta-feira(15) aumento de capital de R\$ 93,6 milhões, com a troca de dívidas (debêntures) por ações. Foram emitidas cerca de 25,2 milhões de novas ações. Desse valor, R\$ 9,36 milhões foram para o capital social e o resto para reserva. A medida ajuda a reduzir dívidas e melhorar as contas. A empresa tem cerca de 653,8 milhões de ações e a Domus VII Participações é o principal acionista, com cerca de 85% do capital.

Divulgação



Casas Bahia fechou 2025 com prejuízo estimado R\$ 3bi

Sondagem sobre mercado de trabalho

A sondagem do mercado de trabalho da Fundação Getúlio Vargas (FGV IBRE), divulgada na quarta-feira(15) indica que a maioria dos trabalhadores brasileiros ainda demonstra segurança em relação à manutenção do emprego ou da principal fonte de renda. No trimestre encerrado em março de 2026, 56,5% dos ocupados consideravam improvável ou muito improvável perder essa fonte nos seis meses seguintes, enquanto 17,2% avaliavam esse risco como provável. Outros 26,3% não souberam opinar.

Medo de perder o emprego aumentou

Apesar da percepção positiva, o levantamento aponta aumento gradual da parcela que teme perder o emprego (de 15,7% para 17,2%), atingindo o maior nível desde o início da série, em junho de 2025. Segundo a FGV, o mercado de trabalho segue aquecido, mas com sinais de desaceleração, o que pode preocupar os trabalhadores. O cenário macroeconômico desafiador também pode mudar a percepção.

IPA-10 de Abril I

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgou na quarta-feira (15) que o IGP-10 (índice que mede a evolução dos preços no período entre o dia 11 do mês anterior e o dia 10 do mês atual) subiu 2,94% em abril, após queda de 0,24% em março e de 0,42% em fevereiro. O indicador reúne preços do atacado, do consumidor e da construção.

IPA-10 de Abril II

Entre os componentes, o IPA-10 (preços no atacado) saltou de -0,39% para 3,81%; o IPC-10 (consumidor) foi de 0,03% para 0,88%; e o INCC-10 (construção) de 0,29% para 0,88%. A alta nesses três grupos indica pressão mais intensa, que pode chegar ao bolso em alimentos, serviços e imóveis.

IPA-10 de Abril III

Em 12 meses, o IGP-10 acumula alta de 0,56%, bem abaixo dos 8,71% registrados em abril de 2025. Mesmo assim, a aceleração acende alerta, já que o índice é usado em reajustes como aluguel e reflete a tendência geral dos preços na economia. O IGP-10 e o IGP-M são praticamente o mesmo índice. O que muda é período de apurado.

Títulos na Europa

O Tesouro Nacional captou até 5 bilhões de euros (cerca de R\$ 31 bilhões) em uma emissão de títulos no mercado europeu, marcando o retorno do Brasil a esse tipo de operação após cerca de uma década. A emissão busca diversificar a base de investidores, ampliar fontes de financiamento e melhorar a gestão da dívida pública externa.

Imposto de Renda

A Receita Federal reforça que o prazo final para envio da declaração do IRPF 2026 é 29 de maio de 2026, sem prorrogação prevista até o momento. O início da entrega ocorreu em 23 de março, e o sistema já contabiliza mais de 11 milhões de declarações transmitidas, segundo atualização recente do órgão.

Demissões na Disney

A Disney anunciou a demissão de 1.000 funcionários, afetando diversas áreas do grupo, incluindo marketing, estúdios, TV, ESPN e tecnologia. A Marvel foi uma das mais atingidas, com cortes em produção, publicidade e equipes criativas. A empresa afirma que a medida busca reduzir custos e tornar a operação mais eficiente.



Entre 2017 e 2026, salário mínimo saiu de R\$ 937 para R\$ 1.621

Governo prevê salário mínimo de R\$ 1.717 em 2027

Reajuste nominal será de R\$ 96 e representa alta de 5,9%

André Souza

Impacto nas contas

O salário mínimo tem peso decisivo nas contas públicas, já que serve de referência para diversos benefícios e gastos obrigatórios, como aposentadorias e pensões pagas pelo INSS, o Benefício de Prestação Continuada (BPC), o seguro-desemprego e o abono salarial. Segundo estimativas da área econômica, cerca de metade dos benefícios do Regime Geral da Previdência Social são diretamente vinculados ao piso mínimo.

A proposta ainda será analisada pelo Congresso Nacional, que pode fazer ajustes antes da aprovação final da LDO. O texto é considerado uma das peças mais importantes do planejamento fiscal do país, pois define as bases para o Orçamento de 2027 e orienta as prioridades de gasto do governo federal no próximo ciclo econômico.

Histórico

O salário mínimo no Brasil acumula alta nominal de 73% nos últimos 10 anos, entre 2017 e 2026, passando de R\$ 937 para R\$ 1.621, segundo dados oficiais e estimativas consolidadas do período. No mesmo intervalo, a inflação medida pelo INPC avançou entre 60% e 65%, o que indica um ganho real moderado do poder de compra ao longo da última década, ainda que com variações ano a ano.

O governo federal enviou ao Congresso Nacional o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2027 com a previsão de que o salário mínimo chegue a R\$ 1.717 no próximo ano. O valor consta nas estimativas oficiais utilizadas para a construção do Orçamento da União e ainda pode ser alterado até a definição final, prevista para o fim de 2026, quando serão conhecidos os índices fechados de inflação.

Atualmente, o salário mínimo está fixado em R\$ 1.621. Caso a projeção se confirme, o reajuste nominal será de R\$ 96, o que representa uma alta de 5,9% em relação ao piso vigente. O cálculo segue a política de valorização do salário mínimo, que combina a inflação medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) do ano anterior com o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes, além de seguir os limites do novo arcabouço fiscal.

Segundo as estimativas incluídas no PLDO, o aumento do salário mínimo reflete o cenário de inflação controlada e crescimento econômico moderado previsto para os próximos anos. O governo utiliza esse indicador como base central para projetar despesas obrigatórias e orientar a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), que será enviada posteriormente ao Legislativo.

Lula anuncia pacote com R\$ 20 bi para o Minha Casa Minha Vida

Governo também anunciou a ampliação do programa Reforma Casa Brasil, com juros baratos

O governo federal anunciou na quarta-feira (15) um pacote de medidas nos programas habitacionais Minha Casa Minha Vida e o Reforma Casa Brasil.

Para o Minha Casa Minha Vida, voltado à compra da casa própria por famílias de baixa e média renda, o Presidente Lula anunciou aporte extra de R\$ 20 bilhões do Fundo Social para financiar o programa, além da ampliação da meta para 3 milhões de moradias até o final de 2026. “Prometemos dois, vamos chegar a três. E vamos melhorar a renda das pessoas para que possam ter uma casa um pouco melhor” - disse em Brasília/DF.

Os investimentos priorizam o atendimento das famílias inseridas na Faixa 3 do programa, que engloba rendas mensais entre R\$ 5 mil e R\$ 9,6 mil. As ações foram apresentadas pelo ministro das Cidades, Vladimir Lima. Ele ressaltou que o programa contribuiu para reduzir

o déficit habitacional no país, atingindo o menor patamar histórico. “Chegamos, segundo dados da Fundação João Pinheiro, no menor patamar do déficit habitacional da história do país: 7,4%. Isso é resultado, presidente, do seu governo, da retomada de um importante programa que vem atuando nos problemas principais”, disse o ministro.

Em março, o Governo já havia anunciado o reajuste das faixas de renda do Minha Casa Minha Vida. Faixa 1: atende famílias com renda de até R\$ 3.200; Faixa 2: renda de R\$ 3.200,01 a R\$ 5.000; Faixa 3: renda de R\$ 5.000,01 a R\$ 9.600; Classe Média: renda de até R\$ 13 mil.

Além da renda, o teto do valor das unidades habitacionais também foi reajustado para acompanhar o mercado. O limite da Faixa 3 subiu para R\$ 400 mil (+14%) e o da Classe Média saltou de R\$ 500 mil para R\$ 600 mil (+20%).



Programa Minha Casa Minha Vida deve totalizar 3 milhões de moradias em 2026

Reforma Casa Brasil

No Reforma Casa Brasil, programa voltado à reforma, ampliação e melhoria de moradias já existentes, estão previstas a redução das taxas de juros e a ampliação dos prazos de pagamento das linhas de crédito. As novas condições permitem o financiamento de obras como ampliação de cômodos, melhorias estruturais, intervenções em instalações elétricas e hidráulicas, além de adequações para garantir melhores condições de moradia. O público-alvo foi ampliado para famílias com renda de até R\$ 13 mil, igualando ao teto do Minha Casa Minha Vida. As taxas de juro foram reduzidas para 0,99% ao ano para todos os beneficiários. O governo também elevou o ticket máximo da reforma de R\$ 30 mil para R\$ 50 mil e estendeu o prazo de amortização para 72 meses.

Com a redução dos juros e o alongamento dos prazos, o valor

das parcelas tende a ser menor, ampliando o acesso ao financiamento. As mudanças buscam facilitar a contratação do crédito por famílias que já possuem imóvel, mas necessitam de reformas ou melhorias estruturais.

Estímulo à Economia

Dados do governo federal mostram que entre 2022 e 2024, a retomada do Minha Casa Minha Vida beneficiou 441 mil famílias. No campo econômico, o setor da construção civil registrou aumento na geração de emprego, com 3 milhões de trabalhadores com carteira assinada. Em 2026, o rendimento médio dos trabalhadores do setor cresceu 6% acima da inflação, impulsionado pelo fato de que mais da metade dos lançamentos imobiliários no país pertencem ao programa.

O ministro das Cidades, Vladimir Lima, explicou que as novas medidas combatem três frentes que compõem o déficit

habitacional no país: a coabitação, quando várias famílias dividem o mesmo teto por falta de opção; o peso excessivo do aluguel, que hoje consome mais de 30% da renda de muitos brasileiros; e a existência de moradias precárias.

“Quando se traz essas medidas — aportar recurso, ajustar faixa, incluir empreendimentos e alavancar mais famílias acessando o programa —, a gente está fazendo com que a família tenha a dignidade de sair de uma casa que ela compartilha com outra e ter casa própria”, destacou.

Sobre os programas

O programa Minha Casa Minha Vida foi criado em 2009 para financiar a compra da casa própria com subsídios e juros reduzidos. Já o Casa Brasil foi lançado em 2023 para oferecer crédito para obras de reformas e melhorias de moradias já existentes.

Pesquisa do Procon-SP aponta que taxas de juros do crédito seguem altas em abril

Pesquisa mensal do Procon-SP indica que as taxas de juros cobradas pelos principais bancos do país permaneceram elevadas em abril de 2026, mantendo o crédito caro e com poucas mudanças relevantes em relação aos meses anteriores.

O levantamento acompanha seis grandes instituições financeiras — Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Safra e Santander — e considera taxas máximas pré-fixadas para clientes não preferenciais. No cheque especial, a taxa média seguiu no teto de 8% ao mês, limite estabelecido pelo Banco Central desde 2020. O patamar é o mesmo observado nos levantamentos recentes, indicando estabilidade. Em termos anuais, esse percentual supera 150%.

No empréstimo pessoal, a taxa média apresentou leve oscilação frente ao mês anterior, mas permaneceu próxima de 8% ao mês. No acumulado em 12 meses, os juros seguem acima de 160%, mantendo essa linha entre as mais caras do mercado. Nos meses anteriores, o indicador já vinha apresentando variações moderadas, sem tendência consistente de queda.

“Apesar de ajustes pontuais entre as instituições, o cenário geral é de estabilidade em níveis elevados. Alguns bancos reduziram marginalmente suas taxas, enquanto outros promoveram aumentos leves ou mantiveram os percentuais, o que resultou em média praticamente estável no período recente” - aponta o órgão de defesa do consumidor.



Roberto Parizotti - CUT

Pesquisa mostra taxa de 160% ao ano no empréstimo pessoal

Ainda segundo o órgão, “o comportamento dos juros reflete o ambiente macroeconômico, especialmente o nível da taxa básica (Selic), que continua elevado. Esse fator tem limitado reduções

mais expressivas no custo do crédito ao consumidor”.

Além dos dados, o Procon reforça recomendações. “A orientação é que o consumidor utilize o crédito com cautela, principal-

mente modalidades mais caras, como o cheque especial. Também é recomendada a comparação entre instituições e a análise do Custo Efetivo Total (CET) antes da contratação” - diz a nota.

Risco de endividamento

O Procon-SP alerta ainda para o “risco de endividamento, sobretudo no uso contínuo do cheque especial, que pode comprometer rapidamente o orçamento. A recomendação é priorizar o planejamento financeiro e evitar decisões impulsivas” Outro ponto destacado é que “o crédito deve ser usado preferencialmente em situações emergenciais ou para substituir dívidas com juros mais altos. Ainda assim, é fundamental avaliar a capacidade de pagamento” completa.

JORNAL DO SERVIDOR

POR
ANDRE SOUZA

Rovena Rosa/Agência Brasil



Servidores criticam gratificações exclusivas a docentes

Servidores da USP em greve por tempo indeterminado

Servidores técnico-administrativos da Universidade de São Paulo (USP) iniciaram greve por tempo indeterminado após assembleia da categoria. O movimento cobra isonomia salarial, recomposição de perdas e crítica gratificações exclusivas a docentes. Segundo o sindicato, cerca de 13 mil trabalhadores não foram contemplados em medidas recentes da reitoria. A paralisação já afeta rotinas administrativas e pode impactar atividades acadêmicas em diferentes unidades. A categoria também questiona terceirização e congelamento de contratações. O comando de greve afirma que busca abertura de negociações com a reitoria da USP e condiciona o fim da paralisação ao avanço em pauta salarial e estrutural.

Servidores públicos de Praia Grande/SP

Servidores públicos de Praia Grande, no litoral de São Paulo, anunciaram greve por tempo indeterminado a partir da próxima sexta-feira (17) em protesto por melhores salários e benefícios. A categoria afirma que as reivindicações não foram atendidas pela Prefeitura, o que motivou a paralisação. O movimento deve afetar serviços essenciais como saúde, educação e limpeza urbana, enquanto o sindicato cobra abertura de negociações e reajuste salarial.

EduLife Photos/ Adobe Stock



PNE prevê ampliação da formação continuada de docentes

PNE reforça valorização de professores

O Plano Nacional de Educação (PNE) aprovado e sancionado em 14 de abril de 2026 estabelece a valorização dos professores como eixo central da política educacional para a próxima década. A lei prevê a ampliação da formação inicial e continuada, o fortalecimento dos planos de carreira e a melhoria das condições de trabalho nas redes públicas. Também incentiva a atração e permanência de docentes, especialmente em áreas com escassez. O plano determina a elevação do investimento em educação para 7,5% do PIB até o sétimo ano de vigência e 10% ao final do período.

Qualificação de servidores do TJSP

A votação do PLC 28/2025, de autoria do TJSP, que prevê aumento do Adicional de Qualificação dos servidores, travou na Alesp após a oposição barrar o regime de urgência. Em votação nominal, foram 43 votos favoráveis, abaixo dos 48 necessários. O projeto eleva os percentuais do benefício para 7,5% (graduação), 10% (especialização), 15% (mestrado) e 20% (doutorado), sem data definida para voltar à pauta.

Marcha em Brasília I

Servidores federais e entidades filiadas à Condsef/Fenadsef participaram da Marcha da Classe Trabalhadora em Brasília, em mobilização nacional convocada por centrais sindicais. O ato reuniu milhares de trabalhadores no eixo central da capital federal em defesa de valorização salarial e direitos do funcionalismo.

Marcha - Brasília II

A mobilização em Brasília levou ao centro do debate a pauta dos servidores federais, incluindo recomposição de perdas salariais, defesa do serviço público e rejeição a reformas que retiram direitos. Os manifestantes também pressionaram por negociação com o governo federal e valorização das carreiras do Executivo.

Museu Aeroespacial

O Museu Aeroespacial do Rio de Janeiro realizou solenidade para homenagear servidores civis que marcaram a história da instituição. O evento celebrou os 40 anos de serviço de Antonio Carlos Teixeira da Fonseca e 50 anos de atuação de Ivan Roberto da Silva Soares. Um documentário foi lançado para homenagear os servidores.

Minas Gerais I

Servidores da Prefeitura de Jaíba (MG), a 632km de Belo Horizonte, foram demitidos e outros afastados após a divulgação de vídeos que mostram uma festa com música de forró e funk dentro de uma Casa de Apoio destinada a pacientes em tratamento de saúde, o que gerou forte repercussão nas redes sociais.

Minas Gerais II

A administração municipal afirmou que os envolvidos foram identificados e que os contratados e comissionados foram exonerados, enquanto servidores efetivos responderão a Processo Administrativo Disciplinar (PAD). A prefeitura pediu desculpas à população e disse não compactuar com desvios de conduta no serviço público.

Espírito Santo

O Ministério Público do ES conduz as apurações sobre as suspeitas envolvendo servidores da Secretaria de Saúde do Estado, que vão desde pedido de propina até vazamento de vídeos internos. O caso também conta com apoio da Polícia Civil. Mais de 100 processos já foram abortar em cinco anos para apurar irregularidades.



Senado tem 2.290 servidores efetivos, aprovados em concurso

Senado Federal tem 984 vagas em aberto

Concurso de 2022 segue válido até 2027, com possíveis nomeações

Andre Souza

O Senado Federal tem 984 vagas em aberto e mais de 6,5 mil servidores ativos, segundo dados atualizados do portal de Dados Abertos da Casa em abril de 2026. O levantamento, baseado em informações oficiais de 15 de abril de 2026, detalha o quadro de pessoal, a distribuição de vínculos funcionais e o volume de aposentadorias e pensões vinculadas ao órgão legislativo.

Atualmente, a Casa soma 6.512 servidores em atividade. Desse total, 2.290 são servidores efetivos, aprovados em concurso público e distribuídos principalmente entre os cargos de Analista Legislativo (1.245) e Técnico Legislativo (725). Já os servidores comissionados representam a maior parcela do quadro ativo, com 4.168 ocupantes de cargos de livre nomeação e exoneração, em sua maioria lotados em gabinetes parlamentares e funções de assessoramento direto. O órgão ainda registra 54 servidores requisitados de outros entes públicos, permitido por lei.

Apesar do contingente ativo, o Senado tem 984 cargos vagos, concentrados em carreiras técnicas e de nível superior. O cargo de Técnico Legislativo lidera as vacâncias, com 582 posições abertas, seguido pelo de Analista Legislativo, com

377 vagas. Outras 25 vagas estão distribuídas entre funções como Consultor Legislativo e Advogado.

O cenário reforça a necessidade de reposição contínua de pessoal, especialmente em áreas estratégicas para o funcionamento administrativo e legislativo da Casa. A abertura de novas vagas costuma ser acompanhada de discussões sobre concursos públicos, mas ainda não há edital de novo certame em andamento.

Concurso público

A Lei Orçamentária Anual prevê cerca de 100 provimentos para o Senado no exercício de 2026, que podem ocorrer por nomeações de aprovados em concursos ainda válidos ou pela realização de novas seleções, a depender da necessidade institucional. O atual concurso do órgão, que foi aberto em 2022, segue válido até 2027, o que permite novas convocações e nomeações nesse período.

Aposentados e pensionistas

Ainda de acordo com os Dados Abertos disponíveis no Portal da Transparência, além dos ativos, o Senado registra 3.897 aposentados e 2.053 pensionistas. Os números mostram a dimensão histórica da instituição e o impacto previdenciário na gestão de pessoal.



Correio da Manhã
 EDIÇÃO CAMPINAS E REGIÃO
 Campinas, SP, Quinta-feira, 16 de Abril de 2026

PF em Campinas contribui para queda histórica no roubo de cargas no Estado

SP libera licenciamento 2026

Correio da Manhã consolida sua edição para Campinas e Região



QUEM DISSE QUE JORNAL IMPRESSO ERA COISA DO PASSADO?

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S.Paulo**, **O Estado de S. Paulo** e **Estado de Minas**.
 Muito mais fácil para ler.

UM JORNAL CENTENÁRIO SEM MEDO DE SER MODERNO.

www.correiodamanha.com.br / @correiodamanhabr / @colunamagnavita

CORREIO NO MUNDO

Révész Gábor via Wikimedia Commons



Péter Magyar quer reformar a mídia da Hungria

Magyar diz que vai suspender emissoras públicas na Hungria

Péter Magyar, primeiro-ministro eleito da Hungria, declarou nesta quarta (15) que vai suspender a transmissão de notícias de canais públicos no país até conseguir reformar a lei de mídia, estabelecer uma nova autoridade para o setor e assegurar a liberdade de imprensa no país. Ele espera tomar posse na metade de maio.

Derrotado nas eleições parlamentares de domingo (12) após 16 anos no poder, Viktor Orbán transformou a mídia do país em um instrumento de propaganda e clientelismo. Segundo análise do Repórteres Sem Fronteiras, cerca de 80% da imprensa do país está subordinada ao estado ou a oligarcas relacionados ao autocrata. "Todo húngaro merece um serviço público de mídia que transmita a verdade", disse Magyar.

Reformar lei de mídia na Hungria

"Precisaremos de um pouco de tempo para aprovar uma nova lei de mídia, criar uma nova autoridade reguladora e estabelecer as condições profissionais necessárias para que a mídia estatal cumpra efetivamente sua missão", disse o futuro premiê ao justificar a medida radical em entrevista à rádio pública Kossuth, veículo conhecido por receber Orbán semanalmente e não dar espaço a seus opositores.

Philippe BUISSIN/ União Europeia



Imprensa era considerada refém de Viktor Orbán

Ignorar imprensa foi estratégia de Péter

Dos tantos cuidados que tomou durante os dois anos de candidatura, ignorar a imprensa refém de Orbán foi um dos mais estratégicos. Seu canal de comunicação era o Facebook. Mesmo com menos seguidores, tinha quase o dobro de engajamento que Orbán. Reformar o setor, dizem especialistas, não será tarefa fácil. Há todo um mercado viciado na influência e também nos anúncios do governo. Na Polônia, que enfrentou algo parecido nos oito anos do partido PiS no poder, o primeiro-ministro Donald Tusk tem sua tentativa de normalizar o cenário contestada na Justiça.

Partido em vantagem no Parlamento

Magyar, por outro lado, terá maioria constitucional para governar. Seu partido, o Tisza, com mais de 53% dos votos, alcançou 138 das 199 cadeiras no Parlamento. É com esse peso que ele repetiu, nesta quarta, o pedido para que o presidente do país, Tamás Sulyok, renunciasse. "Eu disse ao presidente... que o povo húngaro votou a favor de uma mudança de regime".

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Fantoche

Empossado em 2024, Sulyok é visto como fantoche de Orbán. Magyar declarou que mudaria a Constituição para tirá-lo do cargo, se fosse necessário. Desaparelhar o governo em seus diversos níveis, como no caso da mídia e da imprensa, é uma necessidade não apenas para restabelecer o Estado de direito na Hungria.

Reformas

Só com as reformas o país terá acesso a cerca de 20 bilhões de euros em fundos da União Europeia que foram congelados por Bruxelas na tentativa de conter a "democracia iliberal" de Orbán. Metade do montante, relacionado a um pacote de recuperação econômica pós-pandemia, irá vencer em agosto.

Liberar recursos

Em contato direto com Bruxelas, Péter Magyar prometeu encaminhar as reformas rapidamente na tentativa de obter a liberação dos recursos antes mesmo das novas legislações, que incluem medidas anticorrupção, independência do Judiciário e liberdade universitária, serem aprovadas.

Benefícios

"Expliquei isso claramente a ela", contou Magyar, relatando o teor da conversa que teve com Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, na terça-feira (14). "Já havíamos deixado claro anteriormente que só podemos aceitar condições que sejam benéficas para o povo húngaro, para as empresas húngaras."

Negociações

A negociação com a UE deve passar pela liberação do empréstimo de 90 bilhões de euros à Ucrânia, parado por força de um veto de Orbán. Magyar declarou que pretende rever o veto, mas não a decisão de se opor à adesão do país em guerra ao bloco. Esse promete ser um dos primeiros pontos de atrito com líderes europeus.

Economia em crise

Além dos fundos congelados, o acesso a um empréstimo de 16 bilhões de euros do fundo de defesa da UE estará na mesa de Magyar para destravar o diálogo. A situação econômica da Hungria é uma das piores da Europa e ajudou a derrubar Orbán.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)



Gabinete de Netanyahu vai analisar proposta do Hezbollah

Hezbollah propõe cessar-fogo a Israel

Trégua inicial proposta teria duração de uma semana

Por Igor Gielow (Folhapress)

O Hezbollah propôs uma trégua de uma semana a Israel a partir das 0h desta quinta-feira (16). A medida, anunciada pela TV ligada ao grupo fundamentalista xiita libanês Al-Mayadeen, será analisada pelo gabinete de Binyamin Netanyahu, segundo a mídia israelense.

Mantendo a tradição de negociar com pressão, o governo israelense disse que irá manter suas posições no sul do Líbano, o qual vem desocupando para criar uma zona tampão de sua fronteira até o rio Litani, que fica a uma distância máxima de 30 km do território israelense.

A região, disse o ministro Israel Katz (Defesa), é uma "zona da morte" para o Hezbollah, que historicamente ataca o norte israelense a partir de cidades e posições montanhosas por lá. O grupo já foi o mais poderoso preposto do Irã no Oriente Médio, mas está enfraquecido.

Segundo a Al-Mayadeen, a trégua foi informada por Teerá, que busca esticar o prazo de seu próprio cessar-fogo com os Estados Unidos - que lançaram uma guerra ao lado de Israel contra o Irã em 28 de fevereiro. O Hezbollah não chegou a divulgar comunicado.

Os combates cessaram na semana passada, mas o prazo dado por Donald Trump para um acordo acaba na próxima terça (21). O Irã recebeu uma delegação liderada por Asim Munir, chefe militar do Paquistão, país

que sediou a primeira e inconclusa rodada de negociações com os EUA, para enviar nova proposta de conversa com os americanos.

Segundo a agência Bloomberg, Teerá quer adiar em pelo menos duas semanas o fim da trégua. Na mesa estão itens espinhosos, como a manutenção de sua capacidade de produzir urânio enriquecido, que os EUA querem ver suspensa para evitar o risco de uma bomba atômica, e a livre navegação no estreito de Hormuz, ora obstruída por um duplo bloqueio iraniano-americano.

Já Netanyahu não incluiu o Hezbollah, grupo fundado em 1982 na esteira da ocupação do Líbano por Israel que durou até 2000, no cessar-fogo. Os fundamentalistas atacaram o Estado judeu logo depois do início da guerra atual.

Tel Aviv promoveu uma ação dupla. Primeiro, lançou os mais duros ataques contra o vizinho logo depois da trégua com o Irã, matando mais de 300 das cerca de 2.000 pessoas morta no conflito até aqui em um só dia.

Segundo, abriu negociações diretas com o Líbano pela primeira vez desde 1993, mas excluindo o Hezbollah. Na quarta (14) houve a primeira rodada de conversas, com mediação dos Estados Unidos, em Washington.

Para o Líbano, é uma oportunidade única, ainda que em meio à tragédia de ter visto a maior perda de moradores em proporção populacional neste conflito - foram 3.500 ataques ao Hezbollah por Israel até o momento.

Irã ameaça mar Vermelho se bloqueio continuar; China recua

Bloqueio entrou seu terceiro dia nesta quarta com relatos conflitantes sobre a medida

Reprodução/ Portal Stoczniowy



Sob sanções americanas, o navio chinês Rich Starry deu meia volta e se ancorou próximo ao Irã

O comando militar do Irã ameaçou nesta quarta-feira (15) agir para conter o comércio pelo mar Vermelho caso o bloqueio naval imposto pelos Estados Unidos aos portos do país não seja levantado.

Para tanto, como já havia dito anteriormente, seriam acionados seus aliados houthis, rebeldes que dominam boa parte do Iêmen e que já provocaram um grande estrago nas rotas marítimas da região durante o conflito entre Israel e os palestinos do Hamas, de 2023 a 2025.

Com um vasto arsenal de mísseis e drones, os houthis atacaram Israel em apoio a Teerã na atual guerra, e por ora estão observando o cessar-fogo anunciado por Donald Trump na terça da semana passada (7).

Uma ação no mar Vermelho impactaria não só a saída de petróleo saudita pelo porto de Yanbu, mas também a entrada de exportações como as do agronegócio brasileiro, desviadas para a costa oeste da península Arábica visando chegar aos mercados do Oriente Médio.

O bloqueio entrou seu terceiro dia nesta quarta com relatos conflitantes acerca da efetividade da medida. Ela foi determinada por Trump para pressionar Teerã enquanto uma paz entre os rivais é negociada, e se soma às restrições impostas pelo próprio Irã: o fluxo de 140 navios/dia na área antes conflituosa caiu a 10% disso.

O caso mais chamativo é o do navio chinês Rich Starry, que está sob sanções americanas por já ter transportado petróleo e derivados iranianos. Ele havia deixado o golfo Pérsico e transitado por Hormuz da segunda (13), dia do início do bloqueio, para a terça (14).

Nesta quarta, o navio voltou por Hormuz e está ancorado perto

do Irã. Só que ele transporta 250 mil barris de metanol carregados nos Emirados Árabes Unidos, teoricamente ficando fora do escopo do bloqueio.

É incerto se a embarcação pagou o pedágio que Teerã buscou instituir com uma nova rota passando por suas águas em Hormuz, após ter dito que minou o caminho usual pelo centro do corredor.

Na véspera, o líder chinês Xi Jinping usou termos duros contra o conflito, e sua chancelaria chamou as restrições de irresponsáveis e perigosas. Em 2025, o Irã foi o terceiro maior fornecedor de petróleo de Pequim.

Na mão contrária, a agência de notícias iraniana Fars disse que um superpetroleiro conseguiu furar o bloqueio americano e chegou a um porto do país para ser carregado. Não há confirmação desse trânsito por monitores de tráfego marítimo, mas basta desligar o sistema de identificação da embarcação para não ser visto.

Segundo as consultorias marítimas Kpler e LSEG, não há registro de que quaisquer petroleiros iranianos tenham deixado Hormuz desde o início do embargo. Apesar disso, o país diz que não há prejuízo porque os próprios EUA autorizaram o comércio de seu petróleo embarcado fora da região, como forma de aliviar a pressão sobre os preços da commodity.

Além disso, segundo a Fars, Teerã estuda usar portos pouco operados na costa sul do país, fora da área de embargo, embora pareça difícil a viabilização: cerca de 90% do produto exportado pelo Irã sai do terminal na ilha de Kharg, no golfo Pérsico.

Os americanos dizem ter envolvido 10 mil soldados na operação para rastrear esses navios em modo fantasma, com o chamado transponder desligado. Segundo o Comando Central das Forças Armadas dos EUA, que opera no Oriente Médio, nove navios foram barrados ao todo até esta quarta.

As circunstâncias dessas abordagens permanecem obscuras. Pelas regras de engajamento de bloqueios navais, a Marinha que o impõe alerta primeiro o navio e, sem sucesso, pode abordá-lo com lanchas ou helicópteros. A situação pode então escalar para apreensão ou, em caso de resistência, afundamento do navio.

Segundo serviços de monitoramento do tráfego na região, Na terça, ao menos oito navios passaram por Hormuz. Eles estavam indo ou deixando portos de outros países, não cobertos pelo embargo. Os EUA falaram à mídia americana em até 20 embarcações.

Entre os navios que passaram está outro sob sanção americana, o superpetroleiro Alicia, que vinha transportando petróleo iraniano desde 2023. A embarcação se dirigiu vazia para embarcar óleo no Iraque, assim como outro navio, o Agios Fanourios 1.

O vaivém de versões ocorre

enquanto os EUA, que iniciaram a guerra contra o Irã ao lado de Israel em 28 de fevereiro e a congelaram na semana passada, buscam uma saída para o conflito antes da expiração da trégua, na próxima terça (21).

Trump concedeu diversas entrevistas na noite de terça e, ao falar à rede britânica Sky News, afirmou novamente que espera um fim breve para o conflito. À americana ABC, afirmou esperar novidades em talvez dois dias.

As negociações diretas com o Irã, no fim de semana no Paquistão, deverão ser retomadas. Elas fracassaram em resultar numa solução imediata, mas o cessar-fogo foi mantido, o que sugere disposição para continuar apesar do bloqueio e das ameaças iranianas.

Nesta quarta, o presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, disse que seu país prefere a paz à guerra. O chanceler Abbas Araghchi, por sua vez, recebeu uma delegação liderada pelo chefe militar paquistanês, marechal Asim Munir, para enviar novas mensagens aos americanos.

Trump, que jogou na confusão desde o começo do conflito, apresentando diversos “casus belli” e sem se fixar em nenhum, agora parece se satisfazer com uma solução para a crise em Hormuz e com algum acordo em torno do programa nuclear iraniano.

Críticos notam que isso poderia ter sido alcançado sem a guerra. Na prática, pode haver um acordo semelhante ao de 2015, descartado pelo próprio Trump três anos depois, buscando congelar por um período as atividades atômicas de Teerã.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Cientista brasileira na lista dos 100 mais influentes da revista Time

A cientista brasileira Mariangela Hungria, da Embrapa, foi incluída na lista das cem pessoas mais influentes do mundo pela revista Time, publicada nesta quarta-feira (15).

Vencedora do Prêmio Mundial de Alimentação, o “Nobel da Agricultura” no ano passado, a pesquisadora aparece na lista ao lado de nomes como os do papa Leão 14, do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e do líder chinês, Xi Jinping. O ator brasileiro Wagner Moura também está na lista.

“Hoje, graças ao seu trabalho, 85% da soja brasileira é cultivada com esses microrganismos em vez de fertilizantes sintéticos. Suas inovações científicas, utilizadas em todo o mundo, ajudaram os agricultores brasileiros a economizar cerca de US\$ 25 bilhões por ano [R\$ 124,75 bilhões, ao câmbio desta quarta] e a evitar a emissão de 230 milhões de toneladas métricas de dióxido de carbono equivalente”, escreveu na Time Kyla Mandel, editora sênior da revista.

A inclusão da cientista na lista da revista norte-americana ocorre após seu nome já ter se destacado mundialmente no ano passado, ao conquistar o Prêmio Mundial de Alimentação de 2025, o World Food Prize.

“Comecei a chorar, e não acreditava no que estava ouvindo”, disse ela à Folha de S.Paulo ao ser informada do prêmio pela World Food Prize Foundation.

Na Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) há 43 anos, Mariangela tem sido reconhecida por suas premiações recentes por sua trajetória dedicada ao desenvolvimento de tecnologia em microbiologia do solo. Isso permite aos produtores rurais a obtenção

de altos rendimentos com custos menores e mitigação de impactos ambientais.

Quando a World Food Prize colocou Mariangela na mira do prêmio, levou em consideração o trabalho de uma microbiologista e cientista que desenvolveu dezenas de tratamentos biológicos de sementes e de solos que ajudam a planta a obter nutrientes por meio de bactérias do solo. Essa ação aumenta a produtividade de importantes culturas agrícolas e reduz a necessidade de fertilizantes sintéticos.

Seu trabalho visa ao aumento da produção e da qualidade dos alimentos, por meio da substituição dos fertilizantes químicos por microrganismos portadores de pro-

priedades como fixação biológica e solubilização de fosfatos e rochas potássicas.

Formada em engenharia agrônoma pela Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), da USP (Universidade de São Paulo), com doutorado em agronomia pela UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro), Mariangela atuou na Embrapa Agrobiologia entre 1982 e 1991 e, desde então, está na Embrapa Soja.

Além da soja, o trabalho de Mariangela contribui para a produtividade de trigo, milho, arroz, feijão e melhorias nas pastagens.

Por Marcelo Toledo (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Livia Villas Boas/CBF



D. Sampaio, Isa Haas e Angelina celebram gol de Yasmim

Brasil goleia a Zâmbia e mantém invencibilidade

A Seleção Brasileira Feminina conquistou a segunda vitória no FIFA Series ao derrotar a Zâmbia na noite de terça (14) por 6 a 1, na Arena Pantanal, em Cuiabá. Yasmim, Tainá Maranhão, Angelina, Raíssa Bahia, Kerolin e Vitória Calhau balançaram as redes para o Brasil, enquanto Barbra Banda diminuiu para as adversárias africanas. A vitória teve um roteiro parecido com a goleada sobre a Coreia do Sul, em que a Amarelinha foi para o intervalo com uma vantagem mínima e destravou a partida no segundo tempo. Este foi o segundo resultado positivo da história da Seleção sobre as zambianas, superadas na primeira fase dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 por 1 a 0, em 27 de julho de 2021.

Brasil está invicto no torneio

Com duas vitórias em dois jogos - goleou a Coreia do Sul por 5 a 1 na estreia -, a Seleção Brasileira encara o Canadá às 21h30 (horário local) do próximo sábado (18), na Arena Pantanal, em Cuiabá. Nesta terça (14), as canadenses venceram a Coreia do Sul por 3 a 1.

Já a Zâmbia encerra sua participação no FIFA Series no duelo contra as sul-coreanas, no mesmo dia, às 15h, também na Arena Pantanal.

Livia Villas Boas/CBF



Arthur Elias passa instruções para Ludmila e Maiara

Treinador defendeu as alterações

Após conversa no vestiário, o time despontou e finalizou a partida com um placar elástico. Em coletiva, o treinador Arthur Elias destacou a importância das substituições e de ter atletas confiantes. "A gente sempre entra com um plano de jogo entendendo a minutagem completa da partida. É óbvio que, no primeiro tempo, nem sempre a gente vai conseguir fazer minutos como a gente fez, por exemplo, contra a Inglaterra e contra a França. Vai muito de cada contexto. A interferência no intervalo é o momento das trocas. Isso tudo faz diferença", disse.

Trabalhar estrategicamente

"Eu já tenho uma experiência junto também da minha comissão técnica, de saber trabalhar com o grupo todo estrategicamente. Mas as jogadoras também são muito boas e, quem entra, entra confiante. Quem fica no banco um dia, no outro dia vai ser titular. Elas estão entendendo muito bem isso e o quanto a equipe cresce quando a gente soma o esforço e a qualidade", completou Elias.

Álbum da Copa

Completar o álbum de figurinhas da Copa do Mundo de 2026 pode custar mais de R\$ 1.000, considerando o preço do pacote e o total de cromos da coleção. Panini vai lançar o álbum da Copa do Mundo de 2026 em 1º de maio. A editora anunciou os detalhes do livro ilustrado na quarta (1ª), quando abriu pré-venda no site oficial.

Figurinhas

A coleção terá 980 figurinhas, com 68 especiais. O número cresce porque o Mundial de 2026 será o primeiro com 48 seleções; na Copa de 2022, eram 670. Cada envelope vai custar R\$ 7 e virá com sete cromos. A Panini informou que o valor foi 'congelado' e mantém a proporção de R\$ 1 por figurinha praticada nos últimos anos.

Mais de mil reais

Para completar o álbum só com pacotinhos, a conta passa de R\$ 1.000. Como são 980 figurinhas e cada pacote traz sete, seriam necessários 140 pacotes, o que dá R\$ 980 -sem considerar repetidas e o custo do álbum. Com o álbum mais barato, o valor total mínimo sobe para R\$ 1.004,90.

Versões do álbum

A versão brochura custa R\$ 24,90, somando R\$ 980 em pacotes com o preço do livro ilustrado. Álbum de capa dura sai por R\$ 74,90. A editora também anunciou uma versão com acabamento metálico. Álbum de capa dura prateado ou dourado custa R\$ 79,90. A opção aparece como uma das versões disponíveis na pré-venda.

Edição especial

Por fim, a edição especial com box e 40 pacotinhos custa R\$ 359,90. A Panini descreve o 'Box Luva Premium Taça' como um produto exclusivo do site da editora, que já está disponível para reserva e compra na pré-venda. Apesar do preço elevado, a edição promete ser febre entre crianças e adultos.

João Fonseca

João Fonseca estreou com vitória contra o chileno Alejandro Tabilo, por 2 sets a 0, com parciais de 7/6 (7-1) e 6/3, e avançou para as oitavas de final do ATP 500 de Munique (Alemanha). O carioca volta a competir nesta sexta (17). Fonseca enfrentará o norte-americano de 23 anos, Ben Shelton, número 1 dos EUA.



Camisas de seleções da Nike têm "ombreiras" sobressalentes

Nike admite problemas em uniforme de seleções

Seleções vão jogar o Mundial com erro nos ombros das camisas

A Nike enfrenta um problema no fornecimento de uniformes para as seleções que disputarão a Copa do Mundo de 2026. Na última Data FIFA, ficou visível um erro de costura que gerou reclamação à marca. Os uniformes produzidos pela marca para a Copa do Mundo sofreram críticas. As camisas apresentaram um erro de costura visível.

O defeito aparece como um volume ou "inchaço" nas costuras dos ombros. O erro apareceu em todas as seleções que vestem Nike ao longo da última Data FIFA, inclusive na equipe do Brasil. A própria Nike reconheceu o defeito. A empresa norte-americana assumiu uma falta de padrão estético esperado.

Em comunicado oficial, no entanto, a Nike também garantiu que o problema não afeta o desempenho do material junto aos atletas.

"Observamos um pequeno problema em nossos uniformes, mais perceptível na área da costura do ombro. O desempenho não é afetado, mas a estética geral não está onde deveria estar", diz a Nike, em comunicado oficial.

Os uniformes da Copa foram projetados para suportar o forte calor do México e Estados Unidos, países-sedes junto ao Canadá. Por isso, as camisas são desenvolvidas com tecnologias como Aero-FIT e sistemas de ventilação. Alguns torcedores que compraram as camisas de seleções também foram frustrados pelo erro de confecção.

O problema acontece às vésperas da Copa do Mundo. A Nike

informou que está investigando e discutindo possíveis soluções.

Ranking das marcas

A Adidas lidera o fornecimento de material para a Copa. A empresa alemã conta com 14 seleções vestindo seus uniformes, com Nike (12) e Puma (11) logo atrás. Além das três, outras sete marcas vão estar presentes na Copa de 2026: Kelme, Umbro, 7 Saber, Capelli Sport, Marathon, Reebok e Saeta Sports.

O Irã é o único país classificado que ainda não tem uma marca para o fornecimento de uniformes. O país também vive a indefinição de participar ou não da Copa em meio ao conflito com os EUA.

Confira quais marcas vão vestir as seleções

Adidas: Suécia, México, Japão, Espanha, Escócia, Curaçao, Colômbia, Catar, Bélgica, Argentina, Argélia, Arábia Saudita, Alemanha e África do Sul.

Nike: Uruguai, Turquia, Noruega, Inglaterra, Holanda, França, EUA, Croácia, Coreia do Sul, Canadá, Brasil e Austrália.

Puma: Suíça, Senegal, Tcheca, Portugal, Paraguai, Nova Zelândia, Marrocos, Gana, Egito, Costa do Marfim e Áustria.

Kelme: Jordânia e Bósnia.

Umbro: Congo e Iraque.

7 Saber: Uzbequistão.

Capelli Sport: Cabo Verde.

Marathon: Equador.

Reebok: Panamá.

Saeta Sports: Haiti.

Zico lota a Barra da Tijuca para o lançamento de seu novo filme

Zico lotou mais de 12 salas de cinema com amigos e torcida para verem biografia

Por Pedro Sobreiro

A noite da última terça-feira (14) foi bastante especial para o Galinho de Quintino. No Cinemark do Shopping Downtown, segundo maior complexo de cinema da Cidade Maravilhosa, na Barra da Tijuca, Zona Sudoeste do Rio, o eterno camisa 10 da Gávea recebeu uma multidão de amigos e torcedores para promover o lançamento de sua cinebiografia: “Zico: O Samurai de Quintino”.

Com estreia marcada para o dia 30 de abril, o longa passou seis anos em produção, e agora chegará às telonas com uma proposta narrativa bastante diferente dos documentários tradicionais.

Durante o evento, a imprensa teve acesso a uma coletiva com o diretor do filme, João Wainer, e o próprio Zico, em que a dupla compartilhou histórias de bastidores e compartilhou suas expectativas para o lançamento.

“Acho que o legado do filme é mostra, dessa maneira mesmo, que na vida nada é fácil, principalmente no mundo do futebol, que você precisa ter força para se superar e não se desestimar quando as dificuldades aparecem, logo nas primeiras situações. Que é preciso acreditar no teu sonho, ter vontade de querer realizar. E se você não conseguir naquela área que você vai se sentir mais feliz, poderá buscar uma outra área, se aperfeiçoar

naquilo para encontrar sucesso e se tornar feliz nele. Nem sempre você vai conseguir trabalhar naquilo que você gostaria, mas você pode encontrar satisfação e amor em outros caminhos. É uma das mensagens que quero deixar com o filme”, contou Zico.

Zico também falou sobre essa nova fase de fazer campanha para o filme.

“Ah, vocês sabem que eu gosto de falar [risos]. Às vezes, o dia é mais pesado, mas quem se preocupa mais é a família, porque a gente vai aqui, dá uma entrevista ali. Viaja pelo Brasil, mas é legal ver como o pessoal está sendo compreensivo, até pelo clima bom que a gente criou com a imprensa, para entender que, às vezes, a gente não consegue estar disponível o tempo todo”, comentou.

Após a coletiva, a reportagem teve a oportunidade de conversar brevemente com o diretor do filme, João Wainer, que compartilhou um fato curioso: ele é torcedor do Santos.

“Acho que isso, inclusive, foi importante para o filme, porque eu estava cercado de flamenguistas muito apaixonados. E eu pude trazer uma ótica diferente de quem observa quem viveu essa paixão, por isso que acredito que seja um filme que conseguirá dialogar com todas as torcidas”, explicou.

João também falou um pouco mais sobre uma fase muito impor-



Zico fez questão de passar em cada uma das salas, todas lotadas, para agradecer a presença dos amigos e fãs na pré-estreia de sua cinebiografia

tante da carreira de Zico, que foi sua passagem pelo Japão. O documentário recuperou imagens do Galinho no Oriente, muitas delas inéditas para os torcedores brasileiros. Segundo ele, esse foi um grande desafio para a produção, que contou com ajuda do próprio acervo do Zico.

“Para ter acesso ao material japonês só indo para lá, cara. A gente pode te ligar, mandar mensagem e não sei quê mais. A gente foi para

lá, foi conhecendo as pessoas, foi ‘cavucando’ os acervos... Mas é tudo uma questão de confiança, né? Imagina você ser o Zico, estar tranquilo, aí chega uma galera na sua casa querendo pegar todo teu acervo, querendo olhar tudo? Você tem que ir ganhando a confiança aos poucos e fazendo a pessoa entender que a gente está fazendo um trabalho sério”, disse.

“Você tem uma ideia de como isso é interessante? Aquele loun-

ge onde a gente fez as conversas, todo aquele material mostrado é o acervo pessoal do Zico, que estava guardado na casa dele, que a Sandra [esposa do Zico] juntou ao longo dos anos. Troféus, flâmulas, tudo. Podendo ‘cavucar’ o acervo completo, a gente contratou um grupo de museólogos e catalogou absolutamente tudo. A gente fez um cenário todo composto pelas coisas dele, com a história dele. Porque a proposta era um pouco essa. Contar a história pela ótica não só do Zico, mas de quem estava com ele em todos esses momentos. E ter esse lounge com o acervo foi nossa armadilha [risos], porque ele chegava lá, via uma camisa ou um troféu que estava guardado há muito tempo, e tinha gatilhos para lembrar de histórias e casos”, concluiu.

Enquanto isso, do lado de fora, torcedores do Flamengo fizeram um aquecimento na praça em frente ao cinema, entoando cânticos em homenagem a Zico, enquanto tremulavam o bandeirão com o rosto do ex-jogador. Pelo saguão do cinema, craques do passado, como o lateral-direito do Tetra, Jorginho, e o comentarista e ex-jogador Júnior Capacete, um dos maiores ídolos do Rubro-Negro, prestigiaram o evento do amigo, reunindo uma verdadeira multidão.

Zico: O Samurai de Quintino chega aos cinemas de todo o Brasil em 30 de abril e deixou uma excelente primeira impressão nessa noite de pré-estreia, principalmente por adotar uma narrativa pouco tradicional em relação ao padrão de documentários.

Ana Cristina Porto inicia nova fase fora das quadras

O ano de 2026 marca uma virada de chave especial na trajetória da multicampeã Ana Cristina Porto. Após encerrar sua carreira nas quadras ao fim da Superliga 2024/2025, defendendo o Paulistano Barueri, a ex-levantadora, hoje com 43 anos, segue ligada ao voleibol, agora em uma nova função: como agente de carreira de atletas no Team GM.

A estreia “in loco” neste novo papel começou nesta terça (14) e vai até o dia 19 de abril, no Campeonato Brasileiro Interclubes sub-19, em Osasco (SP). A competição será o primeiro grande momento de observação direta de talentos por parte de Ana Cristina, que pretende utilizar sua experiência e olhar técnico apurado

para identificar e desenvolver as melhores oportunidades de carreira para algumas das promessas do voleibol feminino.

Com um currículo de destaque, que inclui o título de campeã mundial juvenil em 2001, pentacampeã mundial militar e bicampeã da Superliga (2003/04 e 2004/05, ambas por Osasco), Ana Cristina inicia a nova função como referência para diferentes gerações do esporte.

“Estou muito feliz com essa nova fase da minha vida. Foram 30 anos dentro de quadra e agora sigo fora das linhas, atenta a essa nova geração de muita qualidade que está surgindo. Estar ao lado de profissionais tão qualificados, em uma empresa sólida, facilita muito



Bicampeã da Superliga leva experiência e conhecimento em busca de oportunidades para as novas gerações

esse processo”, afirmou Ana Cristina, em entrevista ao “Team GM”.

Segundo a ex-jogadora, o trabalho de prospecção é criterioso e vai além do desempenho técnico. Diversos fatores são analisados em busca de perfis que casem com os valores da empresa.

“Nossa abordagem começa com a observação das atletas em quadra, analisando aspectos técnicos, físicos e comportamentais. Depois disso, conversamos com os treinadores e, na sequência, com as atletas e seus familiares”, aponta Ana Cristina, ressaltando a impor-

tância de um acompanhamento integral no processo de formação.

“Essas meninas ainda estão em desenvolvimento, então nosso trabalho envolve tanto o lado profissional quanto o pessoal. Sabemos que desafios podem surgir, e queremos estar presentes para facilitar esse caminho, permitindo que elas foquem na evolução como atletas. Vivi todo esse processo, superei dificuldades desde muito nova e acredito que tenho muito a agregar com meu conhecimento”, explica a ex-atleta.

Sobre a participação no Campeonato Brasileiro Interclubes, ela reforça a relevância do momento para sua carreira e para o Team GM.

“Estar presente em uma competição tão importante é fundamental para o meu crescimento nesta nova etapa. Ao longo da minha carreira, construí relações sólidas com técnicos e profissionais do voleibol, e hoje sou recebida com muito carinho e respeito. Tenho estudado cada etapa do processo e estou bastante animada”, concluiu.

PINGA-FOGO

■ **JUSTIÇA ELEITORAL DESAFIADA: CAVALIERE ABRE SEU GABINETE NA PREFEITURA PARA REUNIÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA COM A PRESENÇA DE PAES E PARTIDOS ALIADOS** - Foi enviada uma convocação para uma reunião nesta quinta-feira, 16, que despertou o interesse do Ministério Público Eleitoral (MPE-RJ) e do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ) pelo alto teor explosivo. O convite, para os presidentes de partidos aliados à candidatura de Eduardo Paes e seus líderes de bancada na Alerj, foi enviado por engano a um parlamentar ligado a Douglas Ruas.

■ A convocação tem o seguinte teor:

“Segue agenda com Prefeito Cavaliere:

Café da Manhã / Reunião com Eduardo Paes + Presidentes de Partidos + Líderes de Bancada Alerj

Quinta-feira, 16 de abril-08:00

CASS - Rua Afonso Cavalcanti, nº 455 / Bloco 1 / 13º andar - Gabinete do Prefeito - Cidade Nova

Favor confirmar.”

■ **O que causa arrepio é que se trata de uma convocação para reunião no Gabinete do Prefeito Eduardo Cavaliere no 13º andar da sede da Prefeitura na Cidade Nova, com a presença do pré-candidato a governador Eduardo Paes.**

■ Na reunião anterior, que gerou uma nota das legendas partidárias, o mesmo grupo foi mais cuidadoso. O encontro foi na sede do Partido PSD, em Botafogo.

■ **O objetivo da nova reunião é definir uma estratégia para a eleição do novo presidente da Assembleia Legislativa, já que a tentativa de impugnar judicialmente o pleito, que ocorre nesta sexta, 17, às 11 horas da manhã, fracassou. O grupo tentou até a madrugada dos dias 14 para 15 tentar atrair o apoio do presidente interino da Alerj, Guilherme Delaroli, para a oposição, volta agora a pensar no nome do deputado Vitor Junior.**

■ Consultado pela coluna, um renomado advogado eleitoral considerava temerosa a realização desta reunião partidária com objetivos eleitorais ser realizada em um equipamento público, podendo trazer penalidade não apenas para o anfitrião como também para todos os participantes que ocupam funções nas estruturas partidárias. A convocação deixa claro que a agenda é com o pré-candidato a governador na estrutura do gabinete que ele deixou ao se descompatibilizar em 20 de março passado.

■ **Os partidos adversários já escalaram fotógrafos e cinegrafistas para registrar a movimentação de chegada dos participantes da reunião na manhã desta quinta.**

■ Como a coluna já registrou, a irritação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com o PSD do Rio é enorme e qualquer deslize não ficará impune. O convite e a escolha eleitoral demonstram que a Justiça Eleitoral continua sendo desafiada.



Durante a WTM em SP, Ministro do Turismo preside primeira reunião do CNT de 2026

O Conselho Nacional de Turismo se reuniu na manhã desta quarta-feira, 15 de abril, em um dos salões do Expo Center Norte, durante a WTM Latin América 2026. Na ocasião, o ministro de Turismo, Gustavo Filiciano, presidiu a reunião dos conselheiros. Encontro marcou início dos trabalhos do colegiado no ano, com alinhamento de prioridades e reivindicações do setor.

Após o encontro, autoridades e lideranças do trade turístico prestigiaram a World Travel Market Latin America (WTM). O estande do Rio, por sinal, o mais procurado de todo o pavilhão.



O ministro do Turismo, Gustavo Filiciano, ladeado pelo secretário de Turismo de Rio das Ostras (RJ), Pablo Kling (e); e pelo publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita



Magnavita recebendo presente das mãos do presidente da Turisrio, Sérgio Ricardo de Almeida, durante visita no estande do Rio. O mais procurado da feira em São Paulo



Pelos corredores da WTM Latin América, o sócio-fundador da CVC, Guilherme Paulus, ao centro, com o diretor de Marketing e Vendas do Vila Galé, Pedro Ribeiro (e) e Magnavita



Após a reunião do CNT, o presidente da ABIH-RJ, José Domingo Bouzon (d), com o presidente da ABIH Nacional, Sergio Pereira Gaspar (e)



No estande do Nacional Inn, o gerente nacional de vendas do grupo, Jefferson Neves, com o secretário de Turismo de Rio das Ostras, Pablo Kling

HotéisRio recebe Invest.Rio em encontro dos gerentes gerais no Hilton Copa



Na seq.: José Domingo Bouzon, presidente da ABIH-RJ; Sophie Barbara, gerente geral do Santa Teresa Mgallery; Cristiana Kastrup, gerente geral do Fasano; o anfitrião Alfredo Lopes, presidente do HotéisRIO; Sintia Gomes, diretora do Sheraton; Laís Vertis, diretora do Villa Paranaguá; e Gerard Bourgeaiseau, vice-presidente da ABIH-RJ



O anfitrião de mais um encontro dos cinco estrelas do Rio, o presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes durante o almoço no Hilton Copacabana



Alfredo Lopes, presidente do HotéisRIO, com Sophie Barbara, gerente geral do Santa Teresa Mgallery; Mauricio Júnior, gerente geral do Hotel Nacional; José Domingo Bouzon, presidente da ABIH-RJ; Ulisses Marreiros, gerente geral do Copacabana Palace; Cedric Nubul, gerente geral do Hilton Copacabana; e Gerard Bourgeaiseau, vice-presidente da ABIH-RJ



José Domingo Bouzon, presidente da ABIH-RJ, Cedric Nubul, gerente geral do Hilton Copacabana; Pedro Simões, gerente de inteligência de mercado da Invest.Rio; e Alfredo lopes, presidente do HotéisRIO

Governo Federal lança Programa Nacional de Saneamento Indígena

Investimento será de R\$ 187 milhões. Outras medidas serão desenvolvidas para reforçar a saúde indígena

O Governo do Brasil anunciou nesta quinta-feira, 9 de abril, uma série de ações para ampliar a assistência e o cuidado integral nos territórios indígenas. Dentre as medidas, está o lançamento do Programa Nacional de Saneamento Indígena, com investimento de R\$ 187 milhões previsto para 2026, sendo R\$ 132 milhões para abastecimento de água, R\$ 36 milhões para esgotamento sanitário e R\$ 19 milhões para manejo de resíduos sólidos.

Em encontro com lideranças indígenas de todo o país, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, ressaltou que o novo programa de saneamento representa uma mudança de paradigma na execução das políticas públicas. “O lançamento do PNSI é um marco. Não é apenas um programa. É um compromisso com soluções que respeitam a realidade de cada território. O desafio agora é fazer diferente, com escuta, tecnologia adequada e execução eficiente”, disse.

A secretária da Secretaria de Saúde Indígena, Lucinha Tremembé, destacou que o saneamento é uma das maiores demandas histó-

ricas dos territórios indígenas. “Esse programa nasce da escuta direta das comunidades e traz soluções construídas a partir da realidade de cada povo”, afirmou.

Mutirões

Em outra frente de atuação, o Ministério da Saúde vai promover cerca de 12 mil atendimentos e procedimentos de saúde, por meio de expedições de atenção especializada, em parceria com a Agência Brasileira de Apoio à Gestão do Sistema Único de Saúde.

As ações integram o programa Agora Tem Especialistas e contam com assistências nas áreas de clínica médica, pediatria, ginecologia, oftalmologia e dermatologia, além de exames de imagem e laboratoriais. Serão cinco expedições em áreas estratégicas nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), que devem alcançar cerca de 650 aldeias, muitas delas localizadas em regiões de difícil acesso.

Carretas

Além dos mutirões, o programa também conta com as Carretas de Saúde, que ampliam o acesso a



Encontro do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, com lideranças indígenas

serviços especializados. Durante o Abril Indígena, as carretas de saúde da mulher vão oferecer consultas especializadas, exames ginecológicos e diagnóstico precoce de câncer de mama e de colo do útero nos municípios de Santarém (PA), Pacaraima (RR), São João das Missões (MG) e Barra do Garças (MT).

PAC Saúde

O ministro também assinou ordens de serviço para a construção de 22 novas Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI), distribuídas em seis estados (Ceará, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Paraná, Paraíba e Santa Catarina). Esse é o maior conjunto de obras a ser entregue à população indígena em 2026.

A ação conta com investimento de R\$ 20,7 milhões, por meio do novo PAC, com estimativa de beneficiar cerca de seis mil indígenas. Outras seis UBSI foram inauguradas em abril. Até 2027, com investimentos do Novo PAC, a meta é entregar 109 novas UBSI. Dessas, 42 já foram concluídas e 67 estão em construção.

Segundo o ministro, o conjunto de medidas integra o maior pla-

no de investimentos já realizado na saúde indígena. “Estamos diante do maior esforço de investimento da história, com ampliação da atenção primária, novas unidades de saúde e inclusão inédita da SESAI no Novo PAC. Esse é um ponto de partida para acelerar ainda mais os avanços e garantir que não haja retrocessos”, completou.

Força de trabalho

O Governo do Brasil também anunciou ações para oportunizar vagas de trabalho e cursos de qualificação exclusivos para indígenas. Serão 150 vagas por meio do Programa Primeiro Emprego Indígena e 110 vagas com o Jovem Aprendiz, para qualificar indígenas de 14 a 22 anos. O Primeiro Emprego vai ampliar o acesso de indígenas ao mercado de trabalho nos 34 DSEI, em todo o país.

Balanco

Ainda no encontro, o ministro da Saúde apresentou um balanço com as principais conquistas da saúde indígena nos últimos três anos. Somente a oferta de médicos cresceu 288% entre 2022 e 2025,

passando de 188 profissionais para 731. A rede de saúde indígena aumentou 128% com novas edificações, de 38 para 87 no mesmo período, reforçando a assistência em diversos territórios.

Somente no território Yanomami, houve ampliação significativa da força de trabalho em saúde no território. Desde 2023, o número de profissionais mais que triplicou, passando de 690 para mais de 2.130 trabalhadores atuando diretamente nas aldeias, Casai e estruturas do Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami. Esse reforço tem sido fundamental para garantir maior presença assistencial, continuidade do cuidado e fortalecimento das ações de vigilância em saúde.

Entre 2022 e 2025, 738 aldeias receberam sistemas de água potável. No período, houve um crescimento de 189% nas obras de saneamento concluídas — de 96 para 278, garantindo água de qualidade e mais saúde a milhares de indígenas. Padilha também ressaltou o crescimento histórico do investimento em saúde indígena, que passou de R\$ 1,5 bilhão em 2022 para R\$ 2,9 bilhões em 2025 — aumento de 93%.

Antonia Pellegrino: a nova presidente da EBC

A roteirista Antonia Pellegrino é a nova presidente da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Com trajetória consolidada no audiovisual e na gestão pública, ela assume o comando da empresa após atuar, desde 2023, como diretora de Conteúdo e Programação da EBC, período em que liderou a reconstrução da TV Brasil, ampliando sua audiência e fortalecendo a programação cultural.

O ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Sidônio Palmeira, destaca que seu convite a Antonia Pellegrino reflete o compromisso com o fortalecimento da comunicação pública no país. “Antonia reúne experiência em gestão, sensibilidade edi-

torial e profundo conhecimento do audiovisual brasileiro. Sua trajetória à frente do conteúdo da EBC demonstra capacidade de inovar, ampliar o alcance e reafirmar o papel estratégico da comunicação pública para a democracia, que é o cerne da nossa gestão da Secom”, afirmou.

À frente da área de conteúdo, Antonia coordenou iniciativas estratégicas como a reformulação do programa Sem Censura, vencedor do Prêmio APCA 2024 de Melhor Programa de Televisão, e a realização do maior edital da história do campo público de comunicação: a Seleção TV Brasil, que vai investir de R\$ 110 milhões na produção audiovisual independente, incluindo, de forma pioneira, uma novela.



Divulgação

Antonia era diretora de Conteúdo e Programação da EBC

Também foi responsável pela ampliação da presença da emissora no esporte, com destaque para a transmissão do futebol feminino.

Com formação em Ciências

Sociais e mestrado em Literatura, Cultura e Contemporaneidade pela PUC-Rio, além de mestrado em Administração Pública pela FGV-Ebape, Antonia reúne experiência

em gestão e produção cultural.

No audiovisual, construiu trajetória premiada como roteirista, com reconhecimento de instituições como a Academia Brasileira de Letras e a Academia do Cinema Brasileiro, além de festivais internacionais. Colaborou no roteiro do documentário Democracia em Vertigem, indicado ao Oscar, e desenvolveu projetos para diferentes plataformas, como a série Amar É Para os Fortes, em parceria com Marcelo D2, e o filme Manas (2024). Também atuou como autora em novelas e seriados para televisão e streaming, além de manter produção literária e jornalística, com passagens por veículos como Folha de S.Paulo e Piauí.